

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	9
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	32

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	100
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	101
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	102
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	103

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	51.879.729
Preferenciais	15.650
Total	51.895.379
Em Tesouraria	
Ordinárias	4
Preferenciais	1
Total	5

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	8.855.947	8.009.847
1.01	Ativo Circulante	984.904	1.100.274
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.210	8.127
1.01.02	Aplicações Financeiras	311.907	433.322
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	311.907	433.322
1.01.03	Contas a Receber	575.448	566.313
1.01.03.01	Clientes	575.448	566.313
1.01.04	Estoques	33.856	33.527
1.01.06	Tributos a Recuperar	45.611	41.186
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.388	883
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.484	16.916
1.01.08.03	Outros	11.484	16.916
1.01.08.03.01	Adiantamentos a empregados	7.307	3.484
1.01.08.03.02	Depósitos Vinculados	2.187	12.648
1.01.08.03.03	Outros ativos	1.990	784
1.02	Ativo Não Circulante	7.871.043	6.909.573
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	202.211	187.738
1.02.01.04	Contas a Receber	1.047	1.063
1.02.01.04.02	Clientes	1.047	1.063
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	966	16
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	200.198	186.659
1.02.01.10.04	Projeto KFW - recursos aplicados	3.913	3.905
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	29.602	30.081
1.02.01.10.06	Depósitos para reinvestimento	17.085	15.990
1.02.01.10.07	Depósitos vinculados a garantias	121.839	111.932
1.02.01.10.08	Ativos financeiros - Contratos de Concessão	26.819	22.904
1.02.01.10.10	Outros Ativos	197	654
1.02.01.10.11	Bloqueios Judiciais	743	1.193
1.02.02	Investimentos	23.590	21.936
1.02.02.01	Participações Societárias	23.590	21.936
1.02.03	Imobilizado	693.719	150.876
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	693.719	150.876
1.02.04	Intangível	6.951.523	6.549.023
1.02.04.01	Intangíveis	6.951.523	6.549.023
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	4.683.587	4.449.188
1.02.04.01.03	Direito de uso	8.024	8.230
1.02.04.01.04	Softwares	61.201	54.101
1.02.04.01.05	Ativo de contrato	2.198.711	2.037.504

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	8.855.947	8.009.847
2.01	Passivo Circulante	872.708	791.776
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	65.522	70.624
2.01.01.01	Obrigações Sociais	65.522	70.624
2.01.02	Fornecedores	368.045	360.240
2.01.03	Obrigações Fiscais	51.989	53.066
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	51.989	53.066
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.650	0
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	50.339	53.066
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	193.874	154.420
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	98.884	96.812
2.01.04.02	Debêntures	27.383	29.705
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	67.607	27.903
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil	67.607	27.903
2.01.05	Outras Obrigações	174.013	138.827
2.01.05.02	Outros	174.013	138.827
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	61.112	67.790
2.01.05.02.04	Outras obrigações	336	819
2.01.05.02.07	Obrigações parceria público-privada	112.565	70.218
2.01.06	Provisões	19.265	14.599
2.01.06.02	Outras Provisões	19.265	14.599
2.01.06.02.04	Incentivo a aposentadoria - PRSP	19.265	14.599
2.02	Passivo Não Circulante	4.124.081	3.536.889
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.047.597	2.603.566
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.372.213	1.451.448
2.02.01.02	Debêntures	1.115.577	1.105.086
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	559.807	47.032
2.02.02	Outras Obrigações	772.234	652.437
2.02.02.02	Outros	772.234	652.437
2.02.02.02.03	Tributos a recolher	16.877	20.625
2.02.02.02.06	Garantias contratuais de fornecedores	5.993	5.590
2.02.02.02.07	Acordos judiciais a pagar	39.274	36.709
2.02.02.02.17	Obrigações parceria público-privada	627.316	573.284
2.02.02.02.18	Instrumentos Financeiros Derivativos LP	82.774	16.229
2.02.03	Tributos Diferidos	12.947	16.055
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.947	16.055
2.02.04	Provisões	291.303	264.831
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	135.089	132.433
2.02.04.01.05	Provisões Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	135.089	132.433
2.02.04.02	Outras Provisões	156.214	132.398
2.02.04.02.04	Incentivo a aposentadoria - PRSP	56.431	39.174
2.02.04.02.05	Provisão atuarial benefício definido - Plano de saúde	99.783	93.224
2.03	Patrimônio Líquido	3.859.158	3.681.182
2.03.01	Capital Social Realizado	3.250.387	2.964.689
2.03.01.01	Capital Social	3.250.387	2.964.689

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.04	Reservas de Lucros	177.659	262.906
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	421.187	435.230
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	9.925	18.357

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	883.085	1.722.203	782.744	1.544.662
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-504.877	-968.030	-466.678	-928.165
3.03	Resultado Bruto	378.208	754.173	316.066	616.497
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-233.921	-467.595	-188.594	-381.890
3.04.01	Despesas com Vendas	-70.656	-138.514	-54.085	-105.442
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-38.865	-77.193	-30.921	-60.285
3.04.01.02	Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	-31.791	-61.321	-23.164	-45.157
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-163.116	-324.100	-134.028	-273.909
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-148.896	-291.339	-120.876	-246.036
3.04.02.02	Despesas Tributárias	-14.220	-32.761	-13.152	-27.873
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-573	-4.535	-316	-1.614
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	424	-446	-165	-925
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	144.287	286.578	127.472	234.607
3.06	Resultado Financeiro	-110.403	-205.651	-51.572	-98.681
3.06.01	Receitas Financeiras	48.006	145.055	23.645	47.295
3.06.02	Despesas Financeiras	-158.409	-350.706	-75.217	-145.976
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	33.884	80.927	75.900	135.926
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.303	-7.557	-7.154	-12.996
3.08.01	Corrente	-4.698	-10.665	-8.028	-15.734
3.08.02	Diferido	1.395	3.108	874	2.738
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.581	73.370	68.746	122.930
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	30.581	73.370	68.746	122.930
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,5893	1,4138	0,3607	0,6446
3.99.01.02	PN	0,6482	1,5552	0,39677	0,70906

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	30.581	73.370	68.746	122.930
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-8.902	-8.432	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	21.679	64.938	68.746	122.930

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	925.248	388.042
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	455.614	468.173
6.01.01.01	Lucro antes do IRPJ e CSLL	80.927	135.926
6.01.01.02	Depreciação e amortização	151.372	124.848
6.01.01.03	Valor residual na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	16.695	17.555
6.01.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	57.730	45.157
6.01.01.05	Provisão para causas judiciais	8.833	-3.963
6.01.01.06	Provisão Incentivo a aposentadoria - PRSP	41.854	35.050
6.01.01.07	Atualização da provisão incentivo a aposentadoria	3.977	2.501
6.01.01.08	Ajuste a Valor Presente - PRSP	-14.132	-13.253
6.01.01.09	Atualização monetária de depósitos judiciais e REFIS	669	0
6.01.01.10	Juros e variações monetárias	131.829	131.917
6.01.01.11	Resultado ativos financeiros - contratos de concessão	-1.299	-392
6.01.01.12	Rendimento aplicações financeiras	-33.204	-19.028
6.01.01.13	Instrumento financeiro derivativos	58.113	0
6.01.01.14	Tributos diferidos	-3.108	-2.738
6.01.01.15	Provisão atuarial - Benefício definido Plano de saúde	6.559	10.577
6.01.01.16	Variação cambial	-67.452	0
6.01.01.17	Juros de Arrendamento	15.158	1.497
6.01.01.18	Resultado de equivalência patrimonial	446	925
6.01.01.19	Apropriação gastos iniciais das debêntures	647	1.632
6.01.01.20	Provisão de parcelamentos tributários	0	-38
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	608.487	58.414
6.01.02.01	Obrigações parceria público-privada	96.379	2.853
6.01.02.02	Depósitos vinculados	10.500	10.599
6.01.02.03	Contas a receber	-66.849	-46.702
6.01.02.04	Estoques	-329	4.142
6.01.02.05	Tributos a recuperar	-4.425	-1.420
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social a recolher	12.299	5.772
6.01.02.07	Tributos a recolher	-7.144	-7.269
6.01.02.08	Depósitos vinculados a garantias	8.749	41.199
6.01.02.10	Acordos judiciais a pagar	54	5.581
6.01.02.11	Arrendamento a pagar	587.799	6.201
6.01.02.12	Outros ativos	-21.864	-5.294
6.01.02.13	Fornecedores	7.805	53.330
6.01.02.14	Incentivo a aposentadoria - PRSP	-9.776	-8.213
6.01.02.15	Provisão para contingências	479	2.233
6.01.02.16	Projetos Alvorada e KfW II	-8	-2
6.01.02.17	Outros Passivos	-80	157
6.01.02.20	Obrigações sociais	-5.102	-4.753
6.01.03	Outros	-138.853	-138.545
6.01.03.01	Juros pagos	-120.647	-120.115
6.01.03.02	IRPJ e CSLL pagos	-18.206	-18.430
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-991.665	-342.088

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.02.01	Aquisição de Imobilizado/Intangível	-539.790	-412.271
6.02.02	Aplicações financeiras	135.278	76.345
6.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital em participações societárias	0	39
6.02.07	Dividendos de participações societárias recebidos	646	0
6.02.09	Aquisições de arrendamento	-587.799	-6.201
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	63.500	-46.716
6.03.01	Amortização de empréstimos	-49.846	-187.013
6.03.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	-8
6.03.03	Ingressos de empréstimos	31.317	218.143
6.03.04	Dividendos pagos	-6.678	-3.575
6.03.05	Aporte de capital social	117.166	0
6.03.07	Amortização de obrigações por arrendamento	-28.459	-9.263
6.03.09	Amortização de debêntures	0	-65.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.917	-762
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.127	6.781
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.210	6.019

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.964.689	0	262.906	0	453.587	3.681.182
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.964.689	0	262.906	0	453.587	3.681.182
5.04	Transações de Capital com os Sócios	285.698	0	-168.532	0	0	117.166
5.04.01	Aumentos de Capital	285.698	-117.166	-168.532	0	0	0
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	117.166	0	0	0	117.166
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	87.413	-22.475	64.938
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	73.370	0	73.370
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	14.043	-14.043	0
5.05.02.06	Realização de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	14.043	-14.043	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-8.432	-8.432
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-8.432	-8.432
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	83.285	-87.413	0	-4.128
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	92.413	-92.413	0	0
5.06.09	Reserva para Sistema Integrado de Saneamento Rural (SISAR)	0	0	-5.000	5.000	0	0
5.06.10	Utilização Reserva para Sistema Integrado de Saneamento Rural (SISAR)	0	0	-4.128	0	0	-4.128
5.07	Saldos Finais	3.250.387	0	177.659	0	431.112	3.859.158

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.629.668	7.985	252.416	0	427.609	3.317.678
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.629.668	7.985	252.416	0	427.609	3.317.678
5.04	Transações de Capital com os Sócios	181.846	-7.985	-173.869	0	0	-8
5.04.01	Aumentos de Capital	181.846	-7.977	-173.869	0	0	0
5.04.08	Reversão adiantamento para futuro aumento de capital	0	-8	0	0	0	-8
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	122.930	0	122.930
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	122.930	0	122.930
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	137.127	-122.930	-15.261	-1.064
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	138.191	-138.191	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	15.261	-15.261	0
5.06.04	Utilização Reserva de Contribuição para Projetos de Interesse Social	0	0	-1.064	0	0	-1.064
5.07	Saldos Finais	2.811.514	0	215.674	0	412.348	3.439.536

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	1.808.517	1.629.501
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.590.121	1.380.617
7.01.02	Outras Receitas	403	2.217
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	279.314	291.824
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-61.321	-45.157
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-932.456	-877.318
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-653.142	-585.494
7.02.04	Outros	-279.314	-291.824
7.02.04.01	Custos de construção	-279.314	-291.824
7.03	Valor Adicionado Bruto	876.061	752.183
7.04	Retenções	-151.372	-124.848
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-151.372	-124.848
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	724.689	627.335
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	147.792	48.652
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-446	-925
7.06.02	Receitas Financeiras	146.939	49.093
7.06.03	Outros	1.299	484
7.06.03.01	Receita financeira - Ativo financeiro	1.299	484
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	872.481	675.987
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	872.481	675.987
7.08.01	Pessoal	244.941	224.987
7.08.01.01	Remuneração Direta	181.541	161.181
7.08.01.02	Benefícios	49.841	51.531
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.305	10.257
7.08.01.04	Outros	2.254	2.018
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	177.646	159.542
7.08.02.01	Federais	158.687	143.201
7.08.02.02	Estaduais	16.545	14.782
7.08.02.03	Municipais	2.414	1.559
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	350.876	145.991
7.08.03.01	Juros	31.792	37.476
7.08.03.02	Aluguéis	170	16
7.08.03.03	Outras	318.914	108.499
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	318.914	108.499
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	73.370	122.930
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	73.370	122.930
7.08.05	Outros	25.648	22.537
7.08.05.01	Agentes reguladores	13.086	11.389
7.08.05.02	Taxa de concessão da prefeitura de Fortaleza	12.562	11.148

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

2T26 & 1S26

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho 2T26 e 1S26

A CAGECE - Companhia de Água e Esgoto do Ceará - anuncia hoje o resultado do segundo trimestre de 2026 (2T26) e primeiro semestre de 2026 (1S26). As comparações estão relacionadas com o segundo trimestre de 2025 (2T25) e com o primeiro semestre de 2025 (1S25). As informações financeiras, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil). As tabelas com os resultados estão disponíveis para download no ri.cagece.com.br.

DESTAQUES FINANCEIROS

Destaques Financeiros (R\$ mil)	2T26	2T25	% AH	1S26	1S25	% AH
Receita Líquida	731.938	634.986	15,3%	1.442.889	1.252.838	15,2%
Custos e Despesas	587.651	507.514	15,8%	1.156.311	1.018.231	13,6%
Lucro Bruto	378.208	316.066	19,7%	754.173	616.497	22,3%
Margem Bruta	51,7%	49,8%	1,9 p.p	52,3%	49,2%	3,1 p.p
EBITDA	228.580	187.444	21,9%	437.950	359.455	21,8%
Margem EBITDA	31,2%	29,5%	1,7 p.p	30,4%	28,7%	1,7 p.p
Lucro Líquido	30.581	68.746	-55,5%	73.370	122.930	-40,3%
Margem Líquida	4,2%	10,8%	-6,6 p.p	5,1%	9,8%	-4,7 p.p
Dívida Líquida	2.296.940	2.021.931	13,6%	2.296.940	2.021.931	13,6%
Capex Total	327.449	239.209	36,9%	550.245	446.211	23,3%
Dívida Líquida/EBITDA LTM	2,73	2,83	-10,1 p.p	2,73	2,83	-10,1 p.p

DESTAQUES OPERACIONAIS

Destaques Operacionais	2T26	2T25	% AH	1S26	1S25	% AH
Água						
Ligações Ativas (1.000 unidades)	1.845	1.820	1,4%	1.845	1.820	1,4%
Economias Ativas (1.000 unidades)	2.091	2.060	1,5%	2.091	2.060	1,5%
População Coberta (1.000 habitantes)	5.739	5.725	0,3%	5.739	5.725	0,3%
Volume Faturado (1.000 m³)	75.750	74.680	1,4%	152.847	150.248	1,7%
Índice de Cobertura do Estado (%)	99,18%	99,23%	-0,05 p.p.	99,18%	99,23%	-0,05 p.p.
Nº de ETAs Ativas (unidades)	152	152	0,0%	152	152	0,0%
Índice de Hidrometração (%)	99,97%	99,95%	0,02 p.p.	99,97%	99,95%	0,02 p.p.
IPD (%)	41,68%	43,13%	-1,45 p.p.	41,68%	43,13%	-1,45 p.p.
IPL (Litros/Ligação/dia)	285	296	-3,6%	285	296	-3,6%
Extensão de Rede (km)	20.137	19.143	5,2%	20.137	19.143	5,2%
Esgoto						
Ligações Ativas (1.000 unidades)	896	853	5,0%	896	853	5,0%
Economias Ativas (1.000 unidades)	1.133	1.072	5,7%	1.133	1.072	5,7%
População Coberta (1.000 habitantes)	3.077	2.965	3,8%	3.077	2.965	3,8%
Volume Faturado (1.000 m³)	32.476	29.531	10,0%	64.812	59.245	9,4%
Índice de Cobertura do Estado (%)	52,28%	50,84%	1,44 p.p.	52,28%	50,84%	1,44 p.p.
Nº de ETEs Ativas (unidades)	283	286	-1,0%	283	286	-1,0%
Extensão de Rede (km)	6.532	6.012	8,6%	6.532	6.012	8,6%

Comentário do Desempenho**Comentário do Desempenho 2T26 e 1S26****1. DESEMPENHO OPERACIONAL**

A Companhia atua em operações de abastecimento de água e/ou operações de esgotamento sanitário em 152 dos 184 municípios no Estado do Ceará divididos em três microrregiões (Centro Norte, Centro Sul e Oeste). O quadro a seguir apresenta a origem da Receita Bruta da Companhia no 1S26, demonstrando que os 10 maiores contratos foram responsáveis por 75,7% do total no referido período e os demais 142 municípios por 24,3%. O Município de Fortaleza, Capital do Estado do Ceará, foi responsável por 53,7% e 4 municípios (Fortaleza, Maracanaú, Caucaia e Juazeiro do Norte) foram responsáveis por 67,5% da Receita Bruta Total da Companhia, respectivamente, no referido exercício.

Receita Bruta por município (%) – 1S26

Municípios	% da Receita Bruta
Fortaleza	53,67%
Maracanaú	5,07%
Caucaia	4,78%
Juazeiro do Norte	3,98%
Itaitinga	1,90%
Eusébio	1,56%
Itapipoca	1,29%
Pacatuba	1,26%
Maranguape	1,11%
Tianguá	1,05%
Subtotal	75,69%
Demais	24,31%
Total	100,00%

Os quadros a seguir apresentam comparativos relativos a indicadores operacionais da Companhia para os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

ÁGUA	2T26	2T25	% AH	1T26	% AH
Ligações Ativas (1.000 unidades)	1.845	1.820	1,4%	1.840	0,2%
Economias Ativas (1.000 unidades)	2.091	2.060	1,5%	2.085	0,3%
População Coberta (1.000 habitantes)	5.739	5.725	0,3%	5.733	0,1%
Índice de Cobertura do Estado (%)	99,18%	99,23%	-0,05 p.p.	99,18%	0,00 p.p.
Extensão de Rede (km)	20.137	19.143	5,2%	19.892	1,2%
Nº de ETAs Ativas (unidades)	152	152	0,0%	152	0,0%
Índice de Hidrometração (%)	99,97%	99,95%	0,02 p.p.	99,96%	0,01 p.p.
IPD (%)	41,68%	43,13%	-1,45 p.p.	41,62%	0,06 p.p.
IPL (Litros/Ligação/dia)	285	296	-3,6%	284	0,3%

Obs.: Os dados apresentam a situação em 30/06/2026, 30/06/2025 e 31/03/2026. A metodologia utilizada para o cálculo do IPD é a do IWA.

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho 2T26 e 1S26

ESGOTO	2T26	2T25	% AH	1T26	% AH
Ligações Ativas (1.000 unidades)	896	853	5,0%	885	1,2%
Economias Ativas (1.000 unidades)	1.133	1.072	5,7%	1.118	1,4%
População Coberta (1.000 habitantes)	3.077	2.965	3,8%	3.056	0,7%
Índice de Cobertura do Estado (%)	52,28%	50,84%	1,44 p.p.	51,96%	0,32 p.p.
Extensão de Rede (km)	6.532	6.012	8,6%	6.474	0,9%
Nº de ETEs Ativas (unidades)	283	286	-1,0%	284	-0,4%

Obs.: Os dados apresentam a situação em 30/06/2026, 30/06/2025 e 31/03/2026.

No comparativo 2T26 *versus* 2T25 relativo ao desempenho operacional de água e esgoto, destacam-se os seguintes pontos:

- Ampliação da rede total de Água (5,2%) e Esgoto (8,6%);
- Aumento na população coberta de Água (0,3%) e de Esgoto (3,8%);
- Aumento nas economias ativas de Água (1,5%) e Esgoto (5,7%).

Nos quadros a seguir foram detalhados os volumes de água e esgoto nos comparativos trimestrais e semestrais.

ÁGUA	2T26	2T25	% AH	1T26	% AH	1S26	1S25	% AH
Volume Captado (em 1.000 m³)	120.108	119.478	0,5%	120.711	-0,5%	240.819	236.848	1,7%
Volume Consumido (em 1.000 m³)	56.483	56.254	0,4%	58.852	-4,0%	115.335	113.776	1,4%
Volume Faturado (em 1.000 m³)	75.750	74.680	1,4%	77.097	-1,7%	152.847	150.248	1,7%
Residencial	69.213	68.327	1,3%	70.484	-1,8%	139.696	137.554	1,6%
Comercial	3.635	3.528	3,0%	3.650	-0,4%	7.284	7.092	2,7%
Industrial	385	391	-1,6%	418	-7,9%	803	832	-3,5%
Pública	2.517	2.434	3,4%	2.546	-1,1%	5.063	4.770	6,1%

ESGOTO	2T26	2T25	% AH	1T26	% AH	1S26	1S25	% AH
Volume Coletado (em 1.000 m³)	25.938	23.636	9,7%	26.091	-0,6%	52.028	47.582	9,3%
Volume Faturado (em 1.000 m³)	32.476	29.531	10,0%	32.336	0,4%	64.812	59.245	9,4%
Residencial	28.285	25.877	9,3%	28.274	0,0%	56.559	51.872	9,0%
Comercial	2.384	2.069	15,2%	2.382	0,1%	4.766	4.136	15,2%
Industrial	708	664	6,7%	674	5,2%	1.382	1.450	-4,7%
Pública	1.099	921	19,3%	1.006	9,2%	2.106	1.787	17,9%

Analisando os volumes nos comparativos trimestrais, destacam-se:

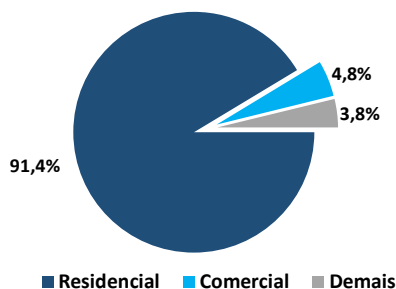
- O volume de água faturado total registrou um acréscimo de 1,4% no comparativo 2T26 x 2T25. A categoria “Residencial”, responsável 91,4% do volume faturado total no 2T26, apresentou um acréscimo de 1,3% no comparativo trimestral, devido aos efeitos combinados do aumento no número de economias ativas (+1,5%) e da redução no consumo por economia (-0,2%). Já as categorias não residenciais (“Comercial” “Industrial” e “Pública”) responsáveis por 8,6% do volume faturado total no trimestre, apresentaram um acréscimo de 2,9% no consolidado, decorrentes dos efeitos do aumento nas economias ativas (+1,6%) e no consumo por economia (+1,2%).
- O volume de esgoto faturado total cresceu 10,0% no comparativo 2T26 x 2T25 pelos efeitos combinados de: i) acréscimo de 9,3% no volume da categoria “Residencial”, responsável por 87,1% do

Comentário do Desempenho

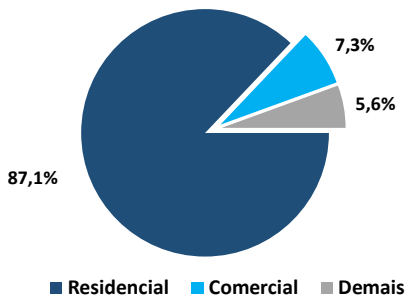
Comentário do Desempenho 2T26 e 1S26

volume de esgoto faturado em decorrência principalmente dos efeitos do aumento nas economias ativas (+5,7%) e no consumo por economia (+3,4%); ii) categorias não residenciais (“Comercial” “Industrial” e “Pública”) apresentaram acréscimo de 14,7% no comparativo trimestral, devido principalmente ao aumento no consumo por economia (+8,4%) e nas economias ativas não residenciais (+5,8%).

Volume Faturado de Água (em m³) - 2T26



Volume Faturado de Esgoto (em m³) - 2T26



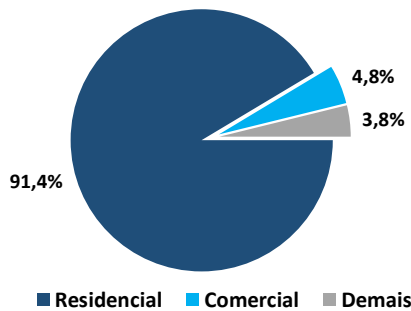
Analisando os volumes nos comparativos semestrais, destacam-se:

- O volume de água faturado total registrou um acréscimo de 1,7% no comparativo 1S26 x 1S25. A categoria “Residencial”, responsável por 91,4% do volume faturado total no 1S26, apresentou um acréscimo de 1,6% no comparativo semestral, devido principalmente ao aumento no número de economias ativas (+1,5%). As categorias “Comercial” “Industrial” e “Pública” responsáveis por 8,6% do volume faturado total no semestre, apresentaram um acréscimo de 3,6% no consolidado, decorrentes dos efeitos do aumento no consumo por economia (+1,9%) e do incremento das economias ativas não residenciais (+1,6%).
- O volume de esgoto faturado total cresceu 9,4% no comparativo 1S26 x 1S25. A categoria “Residencial”, que representa 87,3% do volume de esgoto faturado no 1S26, teve um crescimento de 9,0% no 1S26 x 1S25, em decorrência principalmente dos efeitos do aumento do número de economias ativas (+5,7%) e do consumo por economia (+3,1%). As categorias não residenciais, responsáveis por 12,7% do volume faturado total no semestre, apresentaram um acréscimo de 11,9% no consolidado, decorrentes dos efeitos do aumento no consumo por economia (+5,8%) e do incremento nas economias ativas não residenciais (+5,8%).

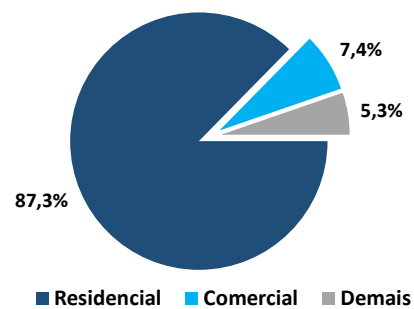
Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho 2T26 e 1S26

Volume Faturado de Água (em m³) - 1S26



Volume Faturado de Esgoto (em m³) - 1S26



2. DESEMPENHO FINANCEIRO

2.1. Receita Bruta e Líquida

Descrição	2T26	% AV	2T25	% AV	% AH 2T26 x 2T25	Var.Abs 2T26 x 2T25	1T26	% AV	% AH 2T26 x 1T26	Var.Abs 2T26 x 1T26
Receita Bruta	806.626	110,2%	699.748	110,2%	15,3%	106.878	783.495	110,2%	3,0%	23.131
Serviços de Água	548.746	75,0%	491.415	77,4%	11,7%	57.331	539.728	75,9%	1,7%	9.018
Serviços de Esgoto	257.880	35,2%	208.333	32,8%	23,8%	49.547	243.767	34,3%	5,8%	14.113
Deduções	-74.688	-10,2%	-64.762	-10,2%	15,3%	-9.926	-72.544	-10,2%	3,0%	-2.144
Impostos (PIS / COFINS)	-74.688	-10,2%	-64.762	-10,2%	15,3%	-9.926	-72.544	-10,2%	3,0%	-2.144
Receita Líquida	731.938	100,0%	634.986	100,0%	15,3%	96.952	710.951	100,0%	3,0%	20.987

Obs: As Receitas de Construção (R\$ 151.147 – 2T26; R\$ 147.758 – 2T25; R\$ 128.167 – 1T26) foram desconsideradas da análise pelo efeito nulo no resultado.

A Receita Bruta auferida pela Companhia no 2T26, excluindo-se os efeitos das Receitas de Construção, atingiu R\$ 806,6 milhões, um crescimento de 15,3% (R\$ 106,9 milhões) perante os R\$ 699,7 milhões obtidos no 2T25, sendo 11,7% (R\$ 57,3 milhões) em Serviços de Água e 23,8% (R\$ 49,5 milhões) em Serviços de Esgotamento Sanitário, em virtude principalmente dos efeitos acumulados de: i) revisão tarifária (+9,73%) em vigor a partir de 05 de novembro de 2025; ii) incremento no volume faturado consolidado (+3,9%) no comparativo trimestral; iii) efeito mix no agregado de categorias não residenciais. Em consequência, no referido comparativo trimestral, a Receita Líquida apresentou um aumento de 15,3% (R\$ 97,0 milhões) no 2T26, atingindo R\$ 731,9 milhões (versus R\$ 635,0 milhões no 2T25).

Receita Bruta e Receita Líquida (Em R\$ mil)

Descrição	1S26	% AV	1S25	% AV	% AH 1S26 x 1S25	Var.Abs 1S26 x 1S25
Receita Bruta	1.590.121	110,2%	1.380.617	110,2%	15,2%	209.504
Serviços de Água	1.088.474	75,4%	969.107	77,4%	12,3%	119.367
Serviços de Esgoto	501.647	34,8%	411.510	32,8%	21,9%	90.137
Deduções	-147.232	-10,2%	-127.779	-10,2%	15,2%	-19.453
Impostos (PIS / COFINS)	-147.232	-10,2%	-127.779	-10,2%	15,2%	-19.453
Receita Líquida	1.442.889	100,0%	1.252.838	100,0%	15,2%	190.051

Obs: As Receitas de Construção (R\$ 279.314 – 1S26; R\$ 291.824 – 1S25) foram desconsideradas da análise pelo efeito nulo no resultado.

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho 2T26 e 1S26

A Receita Bruta auferida pela Companhia no 1S25, excluindo-se os efeitos das Receitas de Construção, atingiu R\$ 1.590,1 milhões, um crescimento de 15,2% (R\$ 209,5 milhões) perante os R\$ 1.380,6 milhões obtidos no 1S25, sendo 12,3% (R\$ 119,4 milhões) em Serviços de Água e 21,9% (R\$ 90,1 milhões) em Serviços de Esgotamento Sanitário, em virtude principalmente dos efeitos acumulados de: i) revisão tarifária (+9,73%) em vigor a partir de 05 de novembro de 2025; ii) incremento no volume faturado consolidado (+3,9%) no comparativo semestral; iii) efeito mix no agregado de categorias não residenciais. A Receita Líquida apresentou um aumento de 15,2% (R\$ 190,1 milhões) no 1S26, atingindo 1.442,9 milhões (*versus* R\$ 1.252,8 milhões no 1S25).

Abertura da Receita Bruta (Em R\$ mil)

Descrição	2T26	%AV	2T25	%AV	% AH 2T26 x 2T25	Var.Abs 2T26 x 2T25	1S26	%AV	1S25	%AV	% AH 1S26 x 1S25	Var.Abs 1S26 x 1S25
Receita Direta	789.494	97,9%	683.768	97,7%	15,5%	105.726	1.553.462	107,7%	1.348.975	107,7%	15,2%	204.487
Água	534.916	66,3%	478.070	68,3%	11,9%	56.846	1.058.303	73,3%	942.795	75,3%	12,3%	115.508
Esgoto	254.578	31,6%	205.698	29,4%	23,8%	48.880	495.159	34,3%	406.180	32,4%	21,9%	88.979
Receita Indireta	17.132	2,1%	15.980	2,3%	7,2%	1.152	36.659	2,5%	31.643	2,5%	15,9%	5.016
Água	13.830	1,7%	13.345	1,9%	3,6%	485	30.171	2,1%	26.312	2,1%	14,7%	3.859
Esgoto	3.302	0,4%	2.635	0,4%	25,3%	667	6.488	0,4%	5.331	0,4%	21,7%	1.157
Receita Bruta	806.626	100,0%	699.748	100,0%	15,3%	106.878	1.590.121	110,2%	1.380.617	110%	15,2%	209.504

No quadro acima, é possível observar um crescimento da Receita Direta nos comparativos do 2T26 x 2T25 (+15,5%) e no comparativo de 1S26 x 1S25 (+15,2%). Por sua vez, a Receita Indireta registrou um acréscimo de 7,2% ou R\$ 1,2 milhão no comparativo trimestral, e um aumento de 15,9% ou R\$ 5,0 milhões no comparativo semestral, devido, principalmente, aos serviços de cortes e religações.

2.1.1. Receita Direta de Água

Receita Direta dos Serviços de Água (em R\$ mil)

Categoria	2T26	% AV	2T25	% AV	% AH 2T26 x 2T25	Var.Abs 2T26 x 2T25	1T26	% AV	% AH 2T26 x 1T26	Var.Abs 2T26 x 1T26
Residencial	417.232	78,0%	374.574	78,4%	11,4%	42.658	414.214	79,1%	0,7%	3.019
Comercial	64.393	12,0%	56.882	11,9%	13,2%	7.511	60.980	11,7%	5,6%	3.413
Industrial	7.866	1,5%	6.919	1,4%	13,7%	947	8.067	1,5%	-2,5%	-201
Pública	45.425	8,5%	39.695	8,3%	14,4%	5.730	40.126	7,7%	13,2%	5.299
Total	534.916	100,0%	478.070	100,0%	11,9%	56.846	523.387	100,0%	2,2%	11.530

A Receita Direta dos Serviços de Água registrou um acréscimo de 11,9% no comparativo 2T26 x 2T25, pelos efeitos combinados da elevação de 11,4% referente à categoria “Residencial” e 13,7% referente ao consolidado das demais categorias.

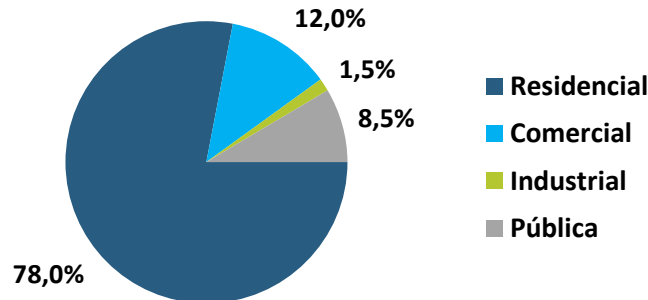
A categoria “Residencial” foi responsável por 78,0% da Receita Direta dos Serviços de Água no 2T26, um crescimento de R\$ 42,7 milhões (+11,4%) em relação ao 2T25 devido ao efeito combinado de elevação da tarifa média efetiva (+10,0%) e do volume faturado (+1,3%) referentes à respectiva categoria. A categoria “Não

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho 2T26 e 1S26

residencial” (“Comercial”, “Industrial” e “Pública”) apresentou crescimento consolidado no comparativo 2T26 x 2T25 de 13,7% devido aos efeitos da elevação da tarifa média efetiva (+10,5%) e do volume faturado (+2,9%) referentes à respectiva categoria.

Receita Direta - Água - 2T26

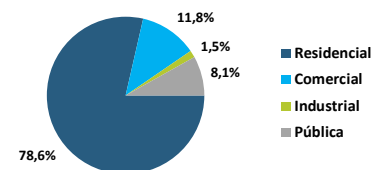


No comparativo 1S26 x 1S25, a Receita Direta dos Serviços de Água registrou um acréscimo de 12,3% no referido comparativo, pelos efeitos combinados da elevação de 11,6% referente à categoria “Residencial” e 14,8% referente ao consolidado das demais categorias. A categoria “Residencial” responsável por 78,6% da Receita Direta dos Serviços de Água no 1S26 apresentou um crescimento de R\$ 86,3 milhões (+11,6%) em relação ao 1S25 devido ao efeito combinado de elevação da tarifa média efetiva (+9,9%) e do volume faturado (+1,6%). A categoria “Não residencial” (“Comercial”, “Industrial” e “Pública”) apresentou crescimento consolidado no comparativo 1S26 x 1S25 de 14,8% devido aos efeitos da elevação da tarifa média efetiva (+10,8%) e do volume faturado (+3,6%).

Receita Direta dos Serviços de Água (em R\$ mil)

Categoria	1S26	% AV	1S25	% AV	% AH 1S26 x 1S25	Var.Abs 1S26 x 1S25
Residencial	831.446	78,6%	745.116	79,0%	11,6%	86.330
Comercial	125.373	11,8%	111.507	11,8%	12,4%	13.866
Industrial	15.933	1,5%	14.946	1,6%	6,6%	987
Pública	85.551	8,1%	71.226	7,6%	20,1%	14.325
Total	1.058.303	100,0%	942.795	100,0%	12,3%	115.508

Receita Direta de Água - 1S26



2.1.2. Receita Direta de Esgoto

Receita Direta dos Serviços de Esgoto (em R\$ mil)

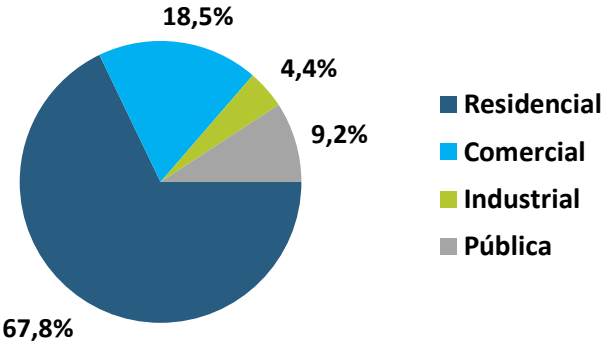
Categoria	2T26	% AV	2T25	% AV	% AH 2T26 x 2T25	Var.Abs 2T26 x 2T25	1T26	% AV	% AH 2T26 x 1T26	Var.Abs 2T26 x 1T26
Residencial	172.714	67,8%	142.242	69,2%	21,4%	30.472	167.771	69,7%	2,9%	4.943
Comercial	47.157	18,5%	37.756	18,4%	24,9%	9.401	44.842	18,6%	5,2%	2.315
Industrial	11.253	4,4%	9.394	4,6%	19,8%	1.859	9.649	4,0%	16,6%	1.604
Pública	23.454	9,2%	16.306	7,9%	43,8%	7.148	18.319	7,6%	28,0%	5.135
Total	254.578	100,0%	205.698	100,0%	23,8%	48.880	240.581	100,0%	5,8%	13.997

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho 2T26 e 1S26

A Receita Direta referente a SES registrou um acréscimo de 23,8% no comparativo 2T26 x 2T25 pelos efeitos combinados da elevação de 21,4% referente à categoria “Residencial” e 29,0% referente ao consolidado das demais categorias. A categoria “Residencial”, responsável por 67,8% da Receita Direta de Esgoto no 2T26 (R\$ 172,7 milhões), registrou crescimento (+21,4%) em relação ao 2T25 pelo efeito combinado do incremento da tarifa média efetiva (+11,1%) e do volume faturado (+9,3%). A categoria “Não residencial” (“Comercial”, “Industrial” e “Pública”), responsável por 32,2% da Receita Direta de Esgoto no 2T26, registrou uma elevação (+29,0%) em relação ao 2T25 pelo efeito combinado do incremento do volume faturado consolidado (+14,7%) e da tarifa média efetiva referentes ao consolidado da categoria.

Receita Direta - Esgoto - 2T26

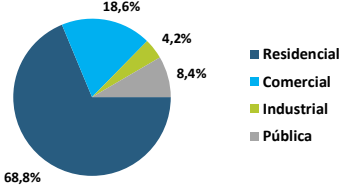


A Receita Direta referente a SES registrou um acréscimo de 21,9% no comparativo 1S26 x 1S25 pelos efeitos combinados da elevação de 20,4% referente à categoria “Residencial” e 25,4% referente ao consolidado das demais categorias. A categoria “Residencial” foi responsável por 68,8% da Receita Direta de Esgoto no 1S26, atingindo R\$ 340,5 milhões, um aumento de R\$ 57,6 milhões (+20,4%) em relação ao 1S25, em virtude do efeito combinado do incremento na tarifa média efetiva (+10,4%) e volume faturado (+9,0%). A categoria “Não residencial” (“Comercial”, “Industrial” e “Pública”) responsável por 31,2% da Receita Direta de Esgoto no 1S26 apresentou crescimento consolidado no comparativo 1S26 x 1S25 de R\$ 31,3 milhões (+25,4%) devido ao efeito combinado do incremento na tarifa média efetiva (+12,0%) e volume faturado (+11,9%).

Receita Direta dos Serviços de Esgoto (em R\$ mil)

Categoria	1S26	% AV	1S25	% AV	% AH 1S26 x 1S25	Var.Abs 1S26 x 1S25
Residencial	340.485	68,8%	282.860	69,6%	20,4%	57.625
Comercial	91.999	18,6%	73.485	18,1%	25,2%	18.514
Industrial	20.902	4,2%	19.752	4,9%	5,8%	1.150
Pública	41.773	8,4%	30.083	7,4%	38,9%	11.690
Total	495.159	100,0%	406.180	100,0%	21,9%	88.979

Receita Direta de Esgoto - 1S26



Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho 2T26 e 1S26

2.2. Custos e Despesas

Descrição	2T26	% AV	2T25	% AV	% AH	Var.Abs	1T26	% AV	% AH	Var.Abs
Serviços	212.626	29,0%	172.720	27,2%	23,1%	39.906	193.061	27,2%	10,1%	19.565
Pessoal	118.809	16,2%	118.002	18,6%	0,7%	807	123.875	17,4%	-4,1%	-5.066
Insumos	87.024	11,9%	91.831	14,5%	-5,2%	-4.807	96.442	13,6%	-9,8%	-9.418
D&A	84.293	11,5%	59.972	9,4%	40,6%	24.321	67.079	9,4%	25,7%	17.214
PECLD	31.791	4,3%	23.164	3,6%	37,2%	8.627	29.530	4,2%	7,7%	2.261
Custos e despesas gerais	16.307	2,2%	15.590	2,5%	4,6%	717	14.916	2,1%	9,3%	1.391
Tributária	14.220	1,9%	13.152	2,1%	8,1%	1.068	18.541	2,6%	-23,3%	-4.321
Materiais	8.525	1,2%	9.017	1,4%	-5,5%	-492	8.487	1,2%	0,4%	38
Concessão	6.066	0,8%	5.590	0,9%	8,5%	476	6.497	0,9%	-6,6%	-431
Transporte	3.602	0,5%	2.345	0,4%	53,6%	1.257	2.256	0,3%	59,7%	1.346
Causas Judiciais	3.037	0,4%	-5.340	-0,8%	NA	8.377	2.092	0,3%	45,2%	945
Honorários da administração	1.202	0,2%	990	0,2%	21,4%	212	1.052	0,1%	14,3%	150
Outras rec./desp. oper.	573	0,1%	316	0,0%	81,3%	257	3.962	0,6%	-85,5%	-3.389
Resultado da equivalência patrimonial	-424	-0,1%	165	0,0%	NA	-589	870	0,1%	NA	-1.294
Custos e Despesas Consolidados	587.651	80,3%	507.514	79,9%	15,8%	80.137	568.660	80,0%	3,3%	18.991

Os Custos e Despesas Operacionais Líquidos apresentaram um incremento de R\$ 80,1 milhões (+15,8%) no comparativo 2T26 x 2T25, com destaque para os seguintes pontos:

- A rubrica “Serviços” aumentou R\$ 39,9 milhões (+23,1%) em comparação ao 2T25, decorrente principalmente dos efeitos:
 - a) Incremento nos serviços terceirizados em R\$ 28,1 milhões em virtude do efeito conjunto de readequações nas renovações de contratos, reajuste salarial previsto em convenção coletiva e ampliação do quadro de colaboradores terceirizados para atendimento das atividades;
 - b) Aumento de R\$ 3,7 milhões nos serviços de manutenção de água;
 - c) Acréscimo de R\$ 2,8 milhões em serviços comerciais, decorrente de estorno ocorrido no 2T25 e que não se repetiu no 2T26;
 - d) Incremento de R\$ 2,6 milhões na contraprestação variável da PPP Ambiental Ceará.
- A rubrica “D&A” apresentou acréscimo de R\$ 24,3 milhões (+40,6%) devido principalmente aos seguintes fatores:
 - a) Incremento de R\$ 6,0 milhões em virtude do início da amortização do contrato para autoprodução de energia através das usinas Arapué I e II;
 - b) Aumento na depreciação de aluguéis de veículos em R\$ 6,7 milhões devido a novos contratos de veículos no período comparativo;
 - c) Aumento de R\$ 2,7 milhões do intangível devido ao incremento da base de ativos da Companhia.
- A rubrica PECLD teve um incremento de R\$ 8,6 milhões (+37,2%) no 2T26 x 2T25 devido ao aumento na constituição da PECLD superior aos pagamentos e renegociações;
- As “Causas Judiciais” registraram aumento de R\$ 8,4 milhões em virtude de estorno que

Comentário do Desempenho**Comentário do Desempenho 2T26 e 1S26**

ocorreram, no 2T25 e não se repetiram no 2T26;

- A rubrica “Insumos” apresentou redução de R\$ 4,8 milhões (-5,2%) no comparativo do 2T26 x 2T25, sobretudo pelo efeito combinado de:
 - a) Aumento de R\$ 1,4 milhões em serviço e material de tratamento em função de maior desconto contratual com fornecedor no 2T25;
 - b) Aumento de R\$ 2,9 milhões em água bruta, em função do reajuste tarifário aplicado pela Cogerh em agosto de 2025 e efeito mix de volume captado de água;
 - c) Redução de R\$ 9,1 milhões em energia em virtude da migração das unidades do mercado livre de energia para a autoprodução através das usinas Arapuá I e II.

Descrição	1S26	% AV	1S25	% AV	% AH	Var.Abs
Serviços	405.687	28,1%	342.846	27,4%	18,3%	62.841
Pessoal	242.684	16,8%	222.968	17,8%	8,8%	19.716
Insumos	183.466	12,7%	182.346	14,6%	0,6%	1.120
D&A	151.372	10,5%	124.848	10,0%	21,2%	26.524
PECLD	61.321	4,2%	45.157	3,6%	35,8%	16.164
Tributária	32.761	2,3%	27.873	2,2%	17,5%	4.888
Custos e Despesas Gerais	31.223	2,2%	28.927	2,3%	7,9%	2.296
Materiais	17.012	1,2%	19.098	1,5%	-10,9%	-2.086
Concessão	12.563	0,9%	11.150	0,9%	12,7%	1.413
Transporte	5.858	0,4%	4.922	0,4%	19,0%	936
Causas judiciais	5.129	0,4%	3.539	0,3%	44,9%	1.590
Outras rec./desp. oper.	4.535	0,3%	1.614	0,1%	181,0%	2.921
Honorários da administração	2.254	0,2%	2.018	0,2%	11,7%	236
Resultado da equivalência patrimonial	446	0,0%	925	0,1%	-51,8%	-479
Custos e Despesas Consolidados	1.156.311	80,1%	1.018.231	81,3%	13,6%	138.080

Os Custos e Despesas Operacionais Líquidos apresentaram aumento de R\$ 138,1 milhões (+13,6%) no comparativo 1S26 x 1S25, com destaque para os seguintes pontos:

- Em “Serviços” houve um acréscimo de R\$ 62,8 milhões (+18,3%) em comparação ao 1S25, decorrente principalmente dos efeitos:
 - a) Incremento nos serviços terceirizados em R\$ 42,7 milhões, em decorrência do efeito conjunto de readequações nas renovações de contratos, reajuste salarial previsto em convenção coletiva e ampliação do quadro de colaboradores terceirizados para atendimento das atividades;
 - b) Aumento de R\$ 5,1 milhões nos serviços de manutenção de água;
 - c) Aumento de R\$ 5,0 milhões em serviços comerciais em virtude principalmente de estorno ocorrido no 1S25 e que não se repetiu no 1S26;

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho 2T26 e 1S26

- d) Incremento de R\$ 2,1 milhões na contraprestação variável da PPP Ambiental Ceará.
- A rubrica “D&A” apresentou acréscimo de R\$ 26,5 milhões (+21,2%) devido principalmente aos seguintes fatores:
 - a) Aumento na depreciação de aluguéis de veículos em R\$ 14,2 milhões devido a novos contratos de veículos no período comparativo;
 - b) Incremento de R\$ 7,5 milhões em virtude do início da amortização do contrato para autoprodução de energia através das usinas Arapué I e II;
 - c) Aumento de R\$ 3,9 milhões do intangível devido ao incremento da base de ativos da Companhia.
- A rubrica “Pessoal” apresentou um acréscimo de R\$ 19,7 milhões (+8,8%) devido à combinação dos efeitos de: i) Reajuste salarial ocorrido em novembro de 2025, de 5,53%; ii) Aumento nos desligamentos pelo PRSP IV no 1S26 em relação ao 1S25;
- As “Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa” (PECLD) tiveram um incremento de R\$ 16,2 milhões (+35,8%) no comparativo 1S26 x 1S25 devido ao aumento na constituição da PECLD superior aos pagamentos e renegociações;
- A rubrica “Insumos” apresentou um aumento de R\$ 1,1 milhão (+0,6%) no comparativo 1S26 x 1S25, sobretudo pelo efeito combinado de:
 - a) Aumento de R\$ 5,3 milhões nos gastos com água bruta, em função do reajuste tarifário aplicado pela Cogerh em agosto de 2025 e efeito mix do volume captado de água;
 - b) Aumento de R\$ 4,8 milhões nos gastos com serviço e material de tratamento decorrente dos efeitos combinados de reequilíbrio contratual ocorrido no 1S26 e de maior desconto obtido junto a fornecedor no 1S25;
 - c) Redução de R\$ 9,0 milhões em energia em virtude da migração das unidades do mercado livre de energia para a autoprodução através das usinas Arapué I e II.

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho 2T26 e 1S26

2.3. Resultado Financeiro

Descrição	2T26	% AV	2T25	% AV	% AH 2T26 x 2T25	Var.Abs 2T26 x 2T25	1T26	% AV	% AH 2T26 x 1T26	Var.Abs 2T26 x 1T26
Receitas Financeiras	48.006	6,6%	23.645	3,7%	103,0%	24.361	97.049	13,7%	-50,5%	-49.043
Variação cambial ativa	21.636	3,0%	0	0,0%	NA	21.636	56.856	8,0%	-61,9%	-35.220
Rendimentos de aplic. financeiras	17.879	2,4%	16.597	2,6%	7,7%	1.282	21.434	3,0%	-16,6%	-3.555
Juros recebidos de clientes	6.139	0,8%	6.227	1,0%	-1,4%	-88	5.662	0,8%	8,4%	477
Atualização monetária ativa	2.927	0,4%	1.709	0,3%	71,3%	1.218	3.783	0,5%	-22,6%	-856
Receita de atualiz. do ativo financeiro	678	0,1%	254	0,0%	166,9%	424	621	0,1%	9,2%	57
(-) PIS/Cofins s/ rec. financeira	-1.253	-0,2%	-1.142	-0,2%	9,7%	-111	-1.930	-0,3%	-35,1%	677
Despesas Financeiras	-158.409	-21,6%	-75.217	-11,8%	110,6%	-83.192	-192.297	-27,0%	-17,6%	33.888
Debêntures	-39.935	-5,5%	-36.898	-5,8%	8,2%	-3.037	-40.688	-5,7%	-1,9%	753
Swap	-32.001	-4,4%	0	0,0%	NA	-32.001	-80.424	-11,3%	-60,2%	48.423
Despesas de juros da PPP	-30.966	-4,2%	-6.223	-1,0%	397,6%	-24.743	-36.749	-5,2%	-15,7%	5.783
Juros de financiamentos	-16.304	-2,2%	-14.798	-2,3%	10,2%	-1.506	-15.488	-2,2%	5,3%	-816
Juros de arrendamento	-13.354	-1,8%	-269	0,0%	NA	-13.085	-1.804	-0,3%	640,2%	-11.550
Atualização monetária passiva	-12.643	-1,7%	-15.676	-2,5%	-19,3%	3.033	-15.207	-2,1%	-16,9%	2.564
Variação cambial passiva	-11.041	-1,5%	0	0,0%	NA	-11.041	-18	0,0%	NA	-11.023
Incentivo à aposentadoria	-2.117	-0,3%	-1.327	-0,2%	59,5%	-790	-1.861	-0,3%	13,8%	-256
Outras	-48	0,0%	-25	0,0%	92,0%	-23	-58	0,0%	-17,2%	10
Despesa financeira de tributos	0	0,0%	-1	0,0%	NA	1	0	0,0%	NA	0
Resultado Financeiro	-110.403	-15,1%	-51.572	-8,1%	114,1%	-58.831	-95.248	-13,4%	15,9%	-15.155

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 110,4 milhões no 2T26, apresentando um aumento de R\$ 58,8 milhões (+114,1%) em relação às despesas financeiras líquidas no 2T25. Essa variação se deve majoritariamente a:

- Aumento nas Receitas Financeiras de R\$ 24,4 milhões devido principalmente ao acréscimo de R\$ 21,6 milhões de variação cambial ativa decorrente do reconhecimento da valorização do real frente ao euro no período.
- Incremento de R\$ 83,2 milhões nas Despesas Financeiras no supracitado comparativo trimestral em decorrência principalmente de:
 - a) Incremento de despesa de *swap* em R\$ 32,0 milhões decorrente da operação de financiamento junto à AFD, principalmente devido à evolução da variação do CDI e do euro no período;
 - b) Aumento em despesa de juros da PPP no valor de R\$ 24,7 milhões;
 - c) Incremento de R\$ 13,1 milhões em juros de arrendamento primordialmente em função do contrato de autoprodução de energia através das usinas Arapuá I e II;
 - d) Aumento de R\$ 11,1 milhões de variação cambial passiva, do reconhecimento da desvalorização do real frente ao euro no período.

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho 2T26 e 1S26

Resultado Financeiro (Em R\$ mil)

Descrição	1S26	% AV	1S25	% AV	% AH 1S26 x 1S25	Var.Abs 1S26 x 1S25
Receitas Financeiras	145.055	10,1%	47.295	3,8%	206,7%	97.760
Varição cambial ativa	78.492	5,4%	0	0,0%	NA	78.492
Rendimentos de aplic. financeiras	39.313	2,7%	34.553	2,8%	13,8%	4.760
Juros recebidos de clientes	11.801	0,8%	11.589	0,9%	1,8%	212
Swap	10.623	0,7%	0	0,0%	NA	10.623
Atualização monetária ativa	6.710	0,5%	2.952	0,2%	127,3%	3.758
(-) PIS/Cofins s/ rec. financeira	-3.183	-0,2%	-2.284	-0,2%	39,4%	-899
Despesas Financeiras	-350.706	-24,3%	-145.976	-11,7%	140,2%	-204.730
Swap	-112.425	-7,8%	0	0,0%	NA	-112.425
Debêntures	-80.623	-5,6%	-75.625	-6,0%	6,6%	-4.998
Despesas de juros da PPP	-67.715	-4,7%	-7.828	-0,6%	765,0%	-59.887
Juros de financiamentos	-31.792	-2,2%	-37.476	-3,0%	-15,2%	5.684
Atualização monetária passiva	-27.850	-1,9%	-20.636	-1,6%	35,0%	-7.214
Juros de arrendamento	-15.158	-1,1%	-1.497	-0,1%	912,6%	-13.661
Varição cambial passiva	-11.059	-0,8%	0	0,0%	NA	-11.059
Incentivo à aposentadoria	-3.978	-0,3%	-2.501	-0,2%	59,1%	-1.477
Outras	-106	0,0%	-51	0,0%	107,8%	-55
Despesa financeira de tributos	0	0,0%	-362	0,0%	NA	362
Resultado Financeiro	-205.651	-14,3%	-98.681	-7,9%	108,4%	-106.970

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 205,7 milhões no 1S26, apresentando um aumento de R\$ 107,0 milhões em relação às despesas financeiras líquidas no 1S25. Essa variação se deve majoritariamente a:

- Aumento nas Receitas Financeiras de R\$ 97,8 milhões em virtude de:
 - a) Incremento de R\$ 78,5 milhões de variação cambial ativa decorrente principalmente do reconhecimento da valorização do real frente ao euro no período;
 - b) Aumento de receita de *swap* em R\$ 10,6 milhões em virtude de contratação de operação de *swap* no 3T25 para a mitigação de risco cambial decorrente de financiamento contratado junto à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD).
- Aumento de R\$ 204,7 milhões nas Despesas Financeiras majoritariamente em virtude de:
 - a) Incremento de despesa de *swap* em R\$ 112,4 milhões decorrente da operação de financiamento junto à AFD, principalmente devido à evolução da variação do CDI e do euro no período;
 - b) Aumento em despesa de juros da PPP no valor de R\$ 59,9 milhões;
 - c) Incremento de R\$ 13,7 milhões em juros de arrendamento primordialmente em função do contrato de autoprodução de energia através das usinas Arapuá I e II;
 - d) Aumento de R\$ 11,1 milhões de variação cambial passiva, do reconhecimento da desvalorização do real frente ao euro no período;

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho 2T26 e 1S26

- e) Aumento de R\$ 7,2 milhões nas despesas com atualização monetária passiva, decorrente principalmente dos seguintes efeitos: (i) incremento de R\$ 4,0 milhões na despesa com comissão de financiamento; (ii) acréscimo de R\$ 2,5 milhão em descontos concedidos; (iii) aumento de R\$ 1,5 milhão na correção monetária sobre financiamentos, em virtude principalmente da maior posição de financiamentos no 1S26.

2.4. Lucro Líquido e EBITDA

Como resultado da confrontação de Receitas, Custos e Despesas, apresentamos na sequência a apuração do Lucro Líquido e EBITDA em bases de comparativo trimestral e acumulado, com abordagens partindo do Lucro Líquido e da Receita Líquida, respectivamente:

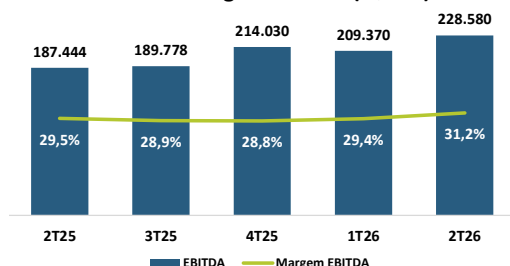
Lucro Líquido e EBITDA (Em R\$ mil)

Descrição	2T26	% AV	2T25	% AV	% AH 2T26 x 2T25	Var.Abs 2T26 x 2T25	1T26	% AV	% AH 2T26 x 1T26	Var.Abs 2T26 x 1T26
Lucro Líquido	30.581	4,2%	68.746	10,8%	-55,5%	-38.165	42.789	6,0%	-28,5%	-12.208
(-) IRPJ/CSLL	3.303	0,5%	7.154	1,1%	-53,8%	-3.851	4.254	0,6%	-22,4%	-951
(-) Resultado Financeiro	110.403	15,1%	51.572	8,1%	114,1%	58.831	95.248	13,4%	15,9%	15.155
(-) D&A - Custos	77.009	10,5%	59.885	9,4%	28,6%	17.124	60.338	8,5%	27,6%	16.671
(-) D&A - Despesas	7.284	1,0%	87	0,0%	8272,4%	7.197	6.741	0,9%	8,1%	543
EBITDA	228.580	31,2%	187.444	29,5%	21,9%	41.136	209.370	29,4%	9,2%	19.210

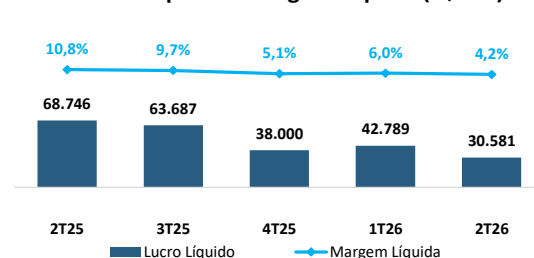
Receita Líquida e EBITDA (Em R\$ mil)

Descrição	2T26	% AV	2T25	% AV	% AH 2T26 x 2T25	Var.Abs 2T26 x 2T25	1T26	% AV	% AH 2T26 x 1T26	Var.Abs 2T26 x 1T26
Receita Líquida	731.938	100,0%	634.986	100,0%	15,3%	96.952	710.951	100,0%	3,0%	20.987
Custos Operacionais	-353.730	-48,3%	-318.920	-50,2%	10,9%	-34.810	-334.986	-47,1%	5,6%	-18.744
D&A - Custos	77.009	10,5%	59.885	9,4%	28,6%	17.124	60.338	8,5%	27,6%	16.671
Despesas Operacionais	-233.921	-32,0%	-188.594	-29,7%	24,0%	-45.327	-233.674	-32,9%	0,1%	-247
D&A - Despesas	7.284	1,0%	87	0,0%	8272,4%	7.197	6.741	0,9%	8,1%	543
EBITDA	228.580	31,2%	187.444	29,5%	21,9%	41.136	209.370	29,4%	9,2%	19.210

EBITDA e Margem EBITDA (R\$ mil)



Lucro Líquido e Margem Líquida (R\$ mil)



Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho 2T26 e 1S26

Lucro Líquido e EBITDA (Em R\$ mil)

Descrição	1S26	% AV	1S25	% AV	% AH 1S26 x 1S25	Var.Abs 1S26 x 1S25
Lucro Líquido	73.370	5,1%	122.930	9,8%	-40,3%	-49.560
(-) IRPJ/CSLL	7.557	0,5%	12.996	1,0%	-41,9%	-5.439
(-) Resultado Financeiro	205.651	14,3%	98.681	7,9%	108,4%	106.970
(-) D&A - Custos	137.347	9,5%	117.525	9,4%	16,9%	19.822
(-) D&A - Despesas	14.025	1,0%	7.323	0,6%	91,5%	6.702
EBITDA	437.950	30,4%	359.455	28,7%	21,8%	78.495

Receita Líquida e EBITDA (Em R\$ mil)

Descrição	1S26	% AV	1S25	% AV	% AH 1S26 x 1S25	Var.Abs 1S26 x 1S25
Receita Líquida	1.442.889	100,0%	1.252.838	100,0%	15,2%	190.051
Custos Operacionais	-688.716	-47,7%	-636.341	-50,8%	8,2%	-52.375
D&A - Custos	137.347	9,5%	117.525	9,4%	16,9%	19.822
Despesas Operacionais	-467.595	-32,4%	-381.890	-30,5%	22,4%	-85.705
D&A - Despesas	14.025	1,0%	7.323	0,6%	91,5%	6.702
EBITDA	437.950	30,4%	359.455	28,7%	21,8%	78.495

2.5. Endividamento

A Dívida Bruta da Companhia totalizou R\$ 2.614,1 milhões no 2T26, apresentando um crescimento de 5,8% em relação aos R\$ 2.470,7 milhões do 2T25. A seguir, apresentamos o detalhamento e respectivo *breakdown* por agente financiador, exigibilidade, prazo de vencimento e moeda.

Descrição	2T26	% AV	2T25	% AV	% AH 2T26 x 2T25	Var.Abs 2T26 x 2T25	1T26	% AV	% AH 2T26 x 1T26	Var.Abs 2T26 x 1T26
Moeda nacional										
Debêntures	1.142.960	43,7%	1.511.970	61,2%	-24,4%	-369.010	1.145.707	43,4%	-0,2%	-2.747
BNB	514.871	19,7%	379.725	15,4%	35,6%	135.146	502.408	19,0%	2,5%	12.463
Caixa Econômica Federal	145.243	5,6%	128.951	5,2%	12,6%	16.292	143.492	5,4%	1,2%	1.751
BID	97.429	3,7%	125.348	5,1%	-22,3%	-27.919	115.577	4,4%	-15,7%	-18.148
Banco Alfa	-	0,0%	62.918	2,5%	NA	-62.918	-	0,0%	NA	-
Banco ABC	-	0,0%	108.113	4,4%	NA	-108.113	-	0,0%	NA	-
Banco do Brasil	-	0,0%	55.358	2,2%	NA	-55.358	-	0,0%	NA	-
Banco Bocom BBM	-	0,0%	98.269	4,0%	NA	-98.269	-	0,0%	NA	-
Subtotal em Moeda Nacional	1.900.503	72,7%	2.470.652	100,0%	-23,1%	-570.149	1.907.184	72,3%	-0,4%	-6.681
Moeda Estrangeira										
AFD	713.554	27,3%	-	0,0%	NA	713.554	732.162	27,7%	-2,5%	-18.608
Subtotal em Moeda Estrangeira	713.554	27,3%	-	0,0%	NA	713.554	732.162	27,7%	-2,5%	-18.608
Dívida Bruta	2.614.057	100,0%	2.470.652	100,0%	5,8%	143.405	2.639.346	100,0%	-1,0%	-25.289
Circulante	126.267	4,8%	524.586	21,2%	-75,9%	-398.319	141.950	5,4%	-11,0%	-15.683
Não Circulante	2.487.790	95,2%	1.946.066	78,8%	27,8%	541.724	2.497.396	94,6%	-0,4%	-9.606

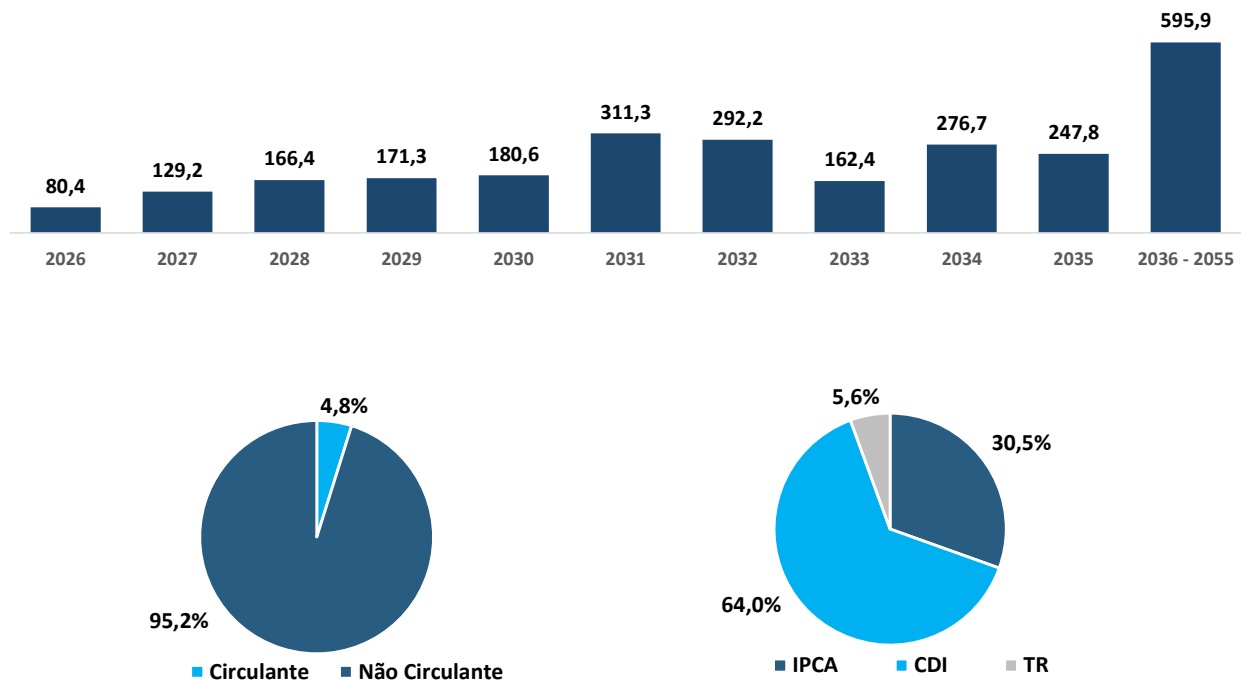
Breakdown por Vencimento

Descrição (R\$ milhões)	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036 - 2055	Total
AFD	4,5	-	-	-	35,5	70,9	70,9	70,9	70,9	70,9	319,1	713,6
BID	14,1	27,8	27,8	27,8	-	-	-	-	-	-	-	97,4
BNB	26,6	48,6	48,6	48,6	46,0	34,8	34,8	28,5	9,6	9,6	179,4	514,9
Caixa Econômica Federal	7,7	15,5	15,2	14,9	13,7	13,2	7,9	5,3	5,3	5,3	41,3	145,2
Debêntures	27,4	37,4	74,8	80,1	85,4	192,5	178,6	57,8	190,9	162,0	56,1	1.143,0
Total	80,4	129,2	166,4	171,3	180,6	311,3	292,2	162,4	276,7	247,8	595,9	2.614,1

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho 2T26 e 1S26

Dívida Bruta 2T26 (R\$ milhões e %) – Breakdown por vencimento e por indexador



No 2T26, a Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$ 2.296,9 milhões, um aumento de 13,6% ou R\$ 275,0 milhões no comparativo 2T26 x 2T25, em função do alongamento do perfil da dívida. Em decorrência, o Índice de Alavancagem atingiu 37,3% e a Dívida Líquida por EBITDA LTM resultou em 2,73.

Descrição	2T26	% AV	2T25	% AV	% AH 2T26 x 2T25	Var.Abs 2T26 x 2T25	1T26	% AV	% AH 2T26 x 1T26	Var.Abs 2T26 x 1T26
Dívida Bruta	2.614.057	42,5%	2.470.652	45,2%	5,8%	143.405	2.639.346	43,9%	-1,0%	-25.289
(-) Disponibilidades	317.117	5,2%	448.721	8,2%	-29,3%	-131.604	468.598	7,8%	-32,3%	-151.481
Dívida Líquida	2.296.940	37,3%	2.021.931	37,0%	13,6%	275.009	2.170.748	36,1%	5,8%	126.192
(+) Patrimônio Líquido	3.859.158	62,7%	3.439.536	63,0%	12,2%	419.622	3.841.377	63,9%	0,5%	17.781
Capitalização	6.156.098	100,0%	5.461.467	100,0%	12,7%	694.631	6.012.125	100,0%	2,4%	143.973
Índice de Alavancagem	37,31%		37,02%		0,29 p.p.		36,11%		1,21 p.p.	
Ebitda LTM	841.758		715.274		17,7%	126.484	800.622		5,1%	41.136
Dívida Líquida / Ebitda LTM	2,73		2,83			-0,10	2,71			0,02

2.6. Capex

Nos quadros a seguir, apresentamos o comparativo trimestral do Capex por tipo de serviço e natureza. No 2T26, o Capex Total atingiu R\$ 327,4 milhões (aumento de 36,9% em relação aos R\$ 239,2 milhões do 2T25). No acumulado semestral, o Capex Total atingiu R\$ 550,2 milhões (crescimento de 23,3% em relação aos R\$446,2 milhões do 1S25).

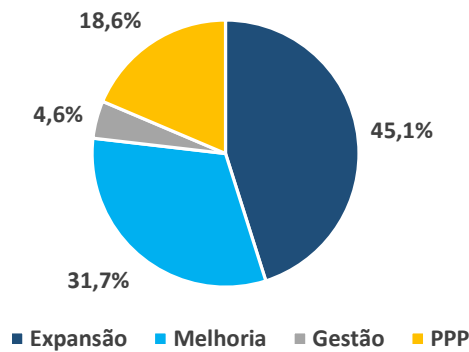
Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho 2T26 e 1S26

Descrição	2T26	% AV	2T25	% AV	% AH 2T26 x 2T25	Var.Abs 2T26 x 2T25	1T26	% AV	% AH 2T26 x 1T26	Var.Abs 2T26 x 1T26
ÁGUA	164.619	50,3%	108.600	45,4%	51,6%	56.020	144.358	64,8%	14,0%	20.262
Expansão	91.334	27,9%	41.415	17,3%	120,5%	49.920	81.904	36,8%	11,5%	9.430
Melhoria	73.285	22,4%	67.185	28,1%	9,1%	6.100	62.454	28,0%	17,3%	10.831
ESGOTO	81.686	24,9%	104.395	43,6%	-21,8%	-22.710	47.958	21,5%	70,3%	33.728
Expansão	52.918	16,2%	63.576	26,6%	-16,8%	-10.659	41.417	18,6%	27,8%	11.501
Melhoria	28.768	8,8%	40.819	17,1%	-29,5%	-12.051	6.541	2,9%	339,8%	22.227
ÁGUA/ESGOTO	5.287	1,6%	10.414	4,4%	-49,2%	-5.127	22.137	9,9%	-76,1%	-16.850
Expansão	3.386	1,0%	4.654	1,9%	-27,3%	-1.269	6.636	3,0%	-49,0%	-3.250
Melhoria	1.901	0,6%	5.760	2,4%	-67,0%	-3.858	15.501	7,0%	-87,7%	-13.600
GESTÃO	15.037	4,6%	8.027	3,4%	87,3%	7.011	8.235	3,7%	82,6%	6.802
CAPEX CAGECE	266.629	81,4%	231.436	96,8%	15,2%	35.194	222.687	100,0%	19,7%	43.942
CAPEX PPP	60.820	18,6%	7.774	3,2%	682,4%	53.047	109	0,0%	55839,8%	60.711
CAPEX TOTAL	327.449	100,0%	239.209	100,0%	36,9%	88.240	222.796	100,0%	47,0%	104.654

Obs: Os valores de Capex incluem despesas capitalizáveis de juros de financiamento e mão de obra (R\$ 24.066 mil – 2T26; R\$ 31.059 mil – 2T25; e R\$ 22.063 mil – 1T26).

CAPEX TOTAL 2T26

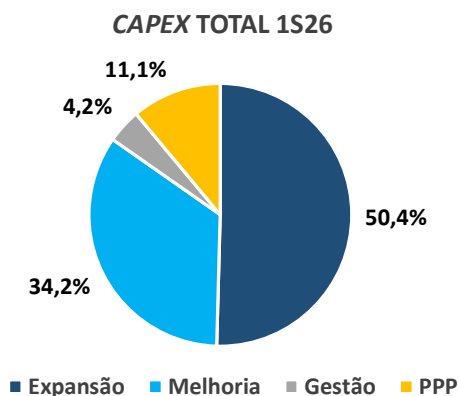


Descrição	1S26	% AV	1S25	% AV	% AH 1S26 x 1S25	Var.Abs 1S26 x 1S25
ÁGUA	308.977	56,2%	229.364	51,4%	34,7%	79.613
Expansão	173.239	31,5%	105.976	23,8%	63,5%	67.263
Melhoria	135.738	24,7%	123.388	27,7%	10,0%	12.350
ESGOTO	129.643	23,6%	175.992	39,4%	-26,3%	-46.349
Expansão	94.334	17,1%	109.419	24,5%	-13,8%	-15.085
Melhoria	35.309	6,4%	66.573	14,9%	-47,0%	-31.264
ÁGUA/ESGOTO	27.424	5,0%	19.789	4,4%	38,6%	7.635
Expansão	10.021	1,8%	10.322	2,3%	-2,9%	-301
Melhoria	17.402	3,2%	9.466	2,1%	83,8%	7.936
GESTÃO	23.272	4,2%	12.719	2,9%	83,0%	10.553
CAPEX CAGECE	489.316	88,9%	437.864	98,1%	11,8%	51.452
CAPEX PPP	60.929	11,1%	8.347	1,9%	630,0%	52.582
CAPEX TOTAL	550.245	100,0%	446.211	100,0%	23,3%	104.034

Obs: Os valores de Capex incluem despesas capitalizáveis de juros de financiamento e mão de obra (R\$ 46.129 mil – 1S26 e R\$ 65.070 mil – 1S25).

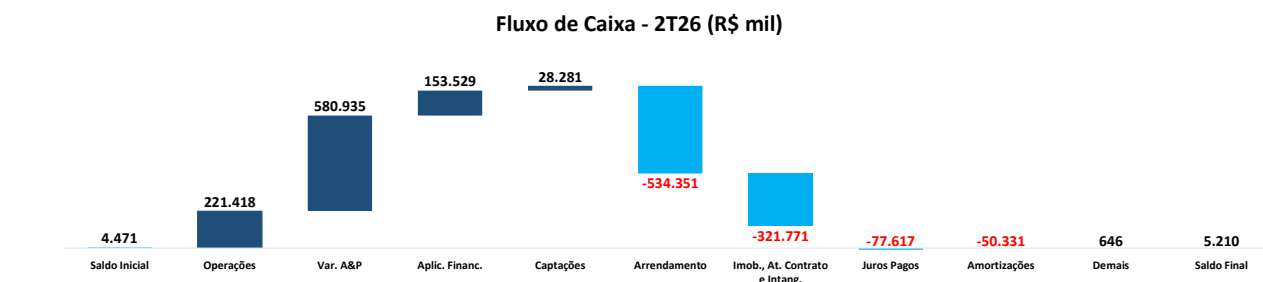
Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho 2T26 e 1S26

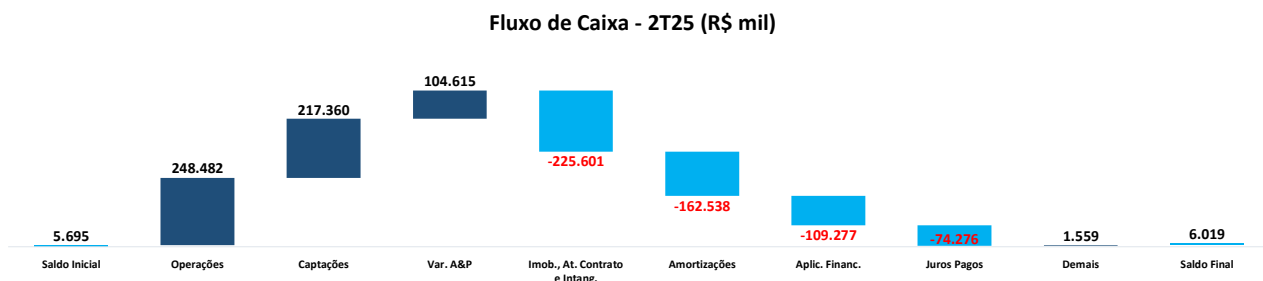


2.7. Fluxo de Caixa

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do fluxo de caixa nos comparativos trimestrais e semestrais.



Obs: "Demais" se refere ao consolidado das rubricas presentes nas Atividades de Investimento (+ R\$ 646 mil).

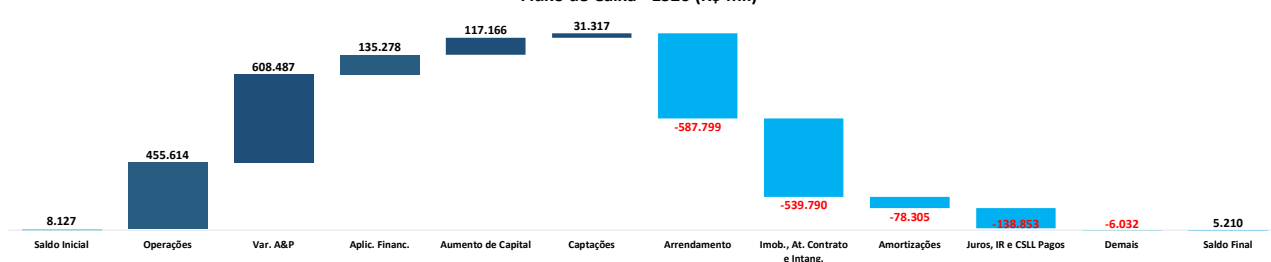


Obs: "Demais" se refere a rubricas presentes nas Atividades de Investimento (R\$ 1.567 mil) e nas Atividades de Financiamento (- R\$ 8 mil).

Comentário do Desempenho

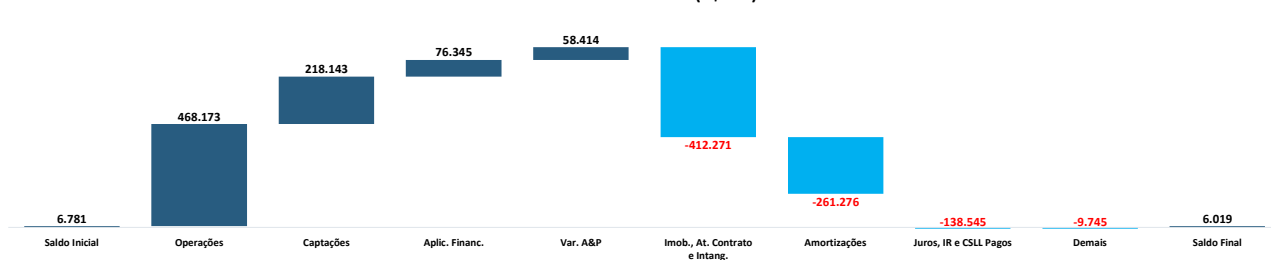
Comentário do Desempenho 2T26 e 1S26

Fluxo de Caixa - 1S26 (R\$ mil)



Obs: "Demais" se refere ao consolidado das rubricas presentes nas Atividades de Financiamento (- R\$ 6.678 mil) e nas Atividades de Investimento (+ R\$ 646 mil).

Fluxo de Caixa - 1S25 (R\$ mil)



Obs: "Demais" se refere a rubricas presentes nas Atividades de Financiamento (- R\$ 6.162 mil) e nas Atividades de Investimento (- R\$ 3.589 mil).

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****1. Informações gerais**

A Companhia de Água e Esgoto do Ceará - Cagece (“Companhia” ou “Cagece”) é uma sociedade de economia mista de capital aberto, cujo acionista majoritário é o Estado do Ceará. Domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Doutor Lauro Vieira Chaves, nº 1.030, na cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará.

Criada pela Lei Estadual nº 9.499, de 20 de julho de 1971, com alterações posteriores, a Companhia tem por objetivo a prestação de serviço público de água e esgotamento sanitário em todo o território do Estado do Ceará. Pode operar diretamente, por subsidiária, ou por pessoa jurídica mediante contrato. Além disso, pode atuar na geração e comercialização de energia, estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas, constituir subsidiárias e SPEs, bem como fomentar pesquisas e ações socioambientais, culturais e de saneamento rural.

Nesse contexto e em alinhamento com suas diretrizes estratégicas de sustentabilidade, governança (ESG) e eficiência operacional (OPEX), a Companhia ingressou, em abril de 2026, no regime de Autoprodução de Energia (APE) no Ambiente de Contratação Livre (ACL). Essa estratégia é operacionalizada por meio do arrendamento/exploração das Sociedades de Propósito Específico (SPEs) Arapuá I e Arapuá II, viabilizados através da participação na SANE Energia S/A. O projeto garante suprimento contínuo de energia 100% fotovoltaica para unidades de alta tensão, usufruindo de benefícios legais e tributários inerentes à Autoprodução – como isenções de encargos setoriais (CDE) e descontos na TUSD/TUST –, mitigando riscos tarifários e revertendo a economia de custos em modicidade tarifária e investimentos em saneamento.

Em linha com o Novo Marco Legal do Saneamento e as decisões das Microrregiões de Água e Esgoto (MRAEs), os serviços públicos de água e esgotamento sanitário são regulados e fiscalizados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (ARCE), que atua como agência reguladora única para o Estado. No município de Fortaleza, as atividades de fiscalização e controle são exercidas de forma coordenada com a Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento Ambiental (ACFOR), observando-se as normas regulatórias e tarifárias estabelecidas pela ARCE.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia atuava em operações de abastecimento de água e/ou operações de esgotamento sanitário em 152 municípios no Estado do Ceará, divididos em três microrregiões: Centro-Norte, Centro-Sul e Oeste. Desses, 151 foram contratualizados de acordo com a Lei nº 11.445/2007, com os prazos das concessões aditados até 06 de outubro de 2055.

O contrato de prestação de serviços do município de Cariús não foi aditado devido à ausência de interesse na renovação por parte do poder concedente. Atualmente, o processo de devolução da concessão encontra-se em tramitação na Procuradoria Geral do Estado (PGE), com parecer jurídico já emitido e aguardando encaminhamento para a respectiva Microrregião de Água e Esgoto

Notas Explicativas

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(MRAE). Até o momento, não houve a formalização do encerramento contratual, tampouco a indenização dos ativos e investimentos realizados pela Companhia. Visando garantir a continuidade do serviço essencial à população, a Cagece permanece operando os sistemas até que ocorra a deliberação definitiva sobre o tema pelas instâncias competentes.

A seguir, estão discriminados os principais contratos e seus respectivos vencimentos:

Municípios	Microregião	Status	Data de vencimento	30 de junho de 2026
				% de faturamento (*)
Fortaleza	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	53,7
Maracanaú	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	5,1
Caucaia	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	4,8
Juazeiro do Norte	Centro-Sul	Vigente	06/10/2055	4,0
Itaitinga	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	1,9
Eusébio	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	1,6
Itapipoca	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	1,3
Pacatuba	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	1,3
Maranguape	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	1,1
Tianguá	Oeste	Vigente	06/10/2055	1,1

(*) Informação não auditada.

A partir de 05 de novembro de 2025, a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) aplicou revisão tarifária de 9,73% (revisão tarifária anterior foi de 8,00%, aplicada em 05 de agosto de 2024) às tarifas de água e esgoto praticadas pela Companhia de forma linear, em todas as categorias de consumo nos municípios operados pela empresa. A revisão foi aprovada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce), no dia 02 de outubro de 2025, através da Resolução nº 25/2025.

A revisão leva em consideração o aumento nos custos e a necessidade de garantir o equilíbrio econômico-financeiro da empresa, a operação dos sistemas, bem como manutenção, expansão e melhoria dos serviços prestados à população. Além disso, considera a necessidade de cumprimento das metas pactuadas de universalização, qualidade e continuidade dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, previstos em contrato.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As presentes informações contábeis intermediárias foram elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, observando os critérios e normativos expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Conforme facultado pelo CPC 21 (R1) / IAS 34 e alinhado às orientações do Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, estas demonstrações intermediárias concentram-se em eventos e transações relevantes do período, omitindo ou apresentando de forma resumida determinadas notas explicativas cujas informações não sofreram alterações significativas em relação às Demonstrações Contábeis Anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Portanto, este ITR relativo a 30 de junho de 2026 deve ser lido em conjunto com as referidas demonstrações contábeis anuais, publicadas no jornal O Povo em 27 de fevereiro de 2026.

Neste contexto, as seguintes notas explicativas integrantes das demonstrações contábeis anuais de 2025, não são reapresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento:

- Nota Explicativa 2: Resumo das principais práticas contábeis;
- Nota Explicativa 3: Principais mudanças nas políticas contábeis;
- Nota Explicativa 22: Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar
- Nota Explicativa 24: Provisão atuarial benefício definido - Plano de saúde.

A Administração declara que todas as informações relevantes às informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Companhia.

Estas informações contábeis intermediárias, incluindo os valores inseridos nas Notas Explicativas, estão apresentados em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, exceto aqueles indicados de outra forma.

A emissão destas informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de agosto de 2026.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2026 são consistentes com aquelas utilizadas para preparar as Demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, divulgadas na Nota 2 daquelas demonstrações, publicadas no Jornal O Povo em 27 de fevereiro de 2026. É importante ressaltar que para essa divulgação não houve alterações relevantes nas políticas contábeis.

4. Pronunciamentos novos ou alterados**4.1. Novas normas e/ou alteradas, em vigor no exercício corrente**

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

As alterações de normas que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2026 não produziram impactos nas demonstrações contábeis da Companhia para o exercício atual.

4.2. Novas normas e/ou alteradas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, da demonstração dos fluxos de caixa e das divulgações adicionais exigidas para MPMs.

5. Gestão de risco financeiro**5.1. Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de taxa de câmbio, risco de taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco se concentra na imprevisibilidade dos

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

(a) Risco de mercado**i) Risco cambial**

A exposição cambial implica riscos de mercado associados às oscilações cambiais, uma vez que a Companhia possui passivo em moeda estrangeira, decorrentes do financiamento em euro junto à AFD.

A administração da exposição cambial considera diversos fatores econômicos atuais e projetados, além das condições de mercado.

Este risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio que impactem o saldo do passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e, conseqüentemente, as despesas financeiras. A Companhia contratou operação de *hedge (swap)* em setembro de 2025 para proteção contra tal risco.

A exposição ao risco cambial dos empréstimos e financiamento é assim composta:

	30/06/2026		31/12/2025	
	Euro	R\$	Euro	R\$
Financiamento - AFD	120.000	713.554	120.000	781.025

A Companhia contratou operação de *hedge (swap)* em setembro de 2025 para proteção contra tal risco, conforme Nota 5.1. (e).

O quadro a seguir demonstra as cotações e as variações cambiais do período:

	30/06/2026	30/06/2025	Variação
EUR	5,9106	6,4230	(7,98%)

Em 30 de junho de 2026, a Companhia realizou uma análise de sensibilidade considerando a base de exposição de R\$ 713.554 (R\$ 781.025 em 31 de dezembro de 2025).

Caso o Real tivesse se valorizado ou desvalorizado em 10% em comparação ao Euro, mantidas as demais variáveis constantes e desconsiderando os efeitos do instrumento de proteção (*hedge*), o efeito estimado no resultado antes dos impostos teria sido de R\$ 71.355 (R\$ 78.084 em 31 de dezembro de 2025), para mais ou para menos.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O quadro abaixo demonstra que, devido à estratégia de proteção integral (Full Swap), o impacto líquido em ambos os cenários de estresse é nulo:

Instrumento Financeiro	Risco	Base de Exposição (30/06/2026)	Cenário I (-10% Euro)	Cenário II (10% Euro)
Financiamento - AFD	Variação Cambial	713.554	71.355	(71.355)
Hedge - Swap	Proteção - 100%		(71.355)	71.355
Impacto Líquido			-	-

A exposição de passivos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, ao euro, estava assim representada:

	30/06/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos com a AFD (Nota 19)	713.554	781.025
Cotação do EUR	5,9106	6,4692
Empréstimos e financiamentos com a AFD em EUR	120.724	120.730

ii) Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos empréstimos e financiamentos e as debêntures.

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*” contra esse risco, porém monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a necessidade de substituição de suas dívidas.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía R\$ 1.471.097 (R\$ 1.548.260 em 31 de dezembro de 2025) em empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 19) e R\$ 1.142.960 (R\$ 1.134.791 em 31 de dezembro de 2025) em debêntures (Nota Explicativa nº 20), ambos captados a taxa variável de juros (IPCA) e (CDI) distribuídos conforme tabela a seguir:

Banco	Saldo em 30/06/2026	Saldo em 31/12/2025	Taxa Contratual (a.a.)
Caixa Econômica Federal	145.243	142.521	TR+9,23%
Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID	97.429	111.496	Tranche 1: CDI + 1,045%
Banco do Nordeste (a)	514.871	513.218	Tranche 2: CDI + 1,175%
AFD (b)	713.554	781.025	EURIBOR 6M +2,43%
Total de empréstimos e financiamentos	1.471.097	1.548.260	
2ª Emissão - Debêntures 1ª série	281.674	271.387	IPCA + 8,19%

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Banco	Saldo em 30/06/2026	Saldo em 31/12/2025	Taxa Contratual (a.a.)
2ª Emissão - Debêntures 2ª série	150.564	150.528	CDI + 2,20%
2ª Emissão - Debêntures 3ª série	172.069	172.053	CDI + 2,50%
2ª Emissão - Debêntures 4ª série	116.355	116.357	CDI + 2,90%
3ª Emissão - Debêntures 1ª série	316.905	318.535	CDI + 1,37%
3ª Emissão - Debêntures 2ª série	105.393	105.931	CDI + 1,70%
Total de debêntures	1.142.960	1.134.791	

(a) Taxas contratuais apresentadas na nota explicativa 19 item (ii).

(b) A Companhia contratou operação de hedge (swap) em setembro de 2025 para proteção contra tal risco conforme Nota 5.1. (e).

Outro risco que a Companhia enfrenta é a não correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das contas a receber. Os reajustes de tarifa de fornecimento de água e tratamento de esgoto não necessariamente acompanham os aumentos dos índices de atualização que afetam as dívidas da Companhia.

A análise de sensibilidade de risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros está demonstrada na Nota Explicativa nº 5.1. (d).

(b) Risco de crédito

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía exposição ao risco de crédito relacionado aos seguintes ativos financeiros: caixa e equivalentes de caixas, aplicações financeiras, depósitos vinculados, contas a receber de clientes e ativo financeiro contratos de concessão.

Com relação ao saldo de caixa e equivalentes de caixas, aplicações financeiras e depósitos vinculados, a Companhia tem como política aplicar seus recursos em instituições financeiras de primeira linha, conforme divulgado nas Notas Explicativas nºs 6 e 7.

Com relação ao saldo de contas a receber, a Companhia tem os seus créditos segmentados da seguinte forma: particulares, órgãos públicos e serviços indiretos:

- **Particulares** - serviços prestados a clientes pessoas físicas e pessoas jurídicas (comerciais, serviços, industriais etc.);
- **Órgãos públicos** - serviços prestados a órgãos nas esferas: municipal, estadual e federal. No tocante aos órgãos estaduais e municipais, o Governo do Estado estabeleceu políticas no sentido de coibir a existência de débitos com a Companhia;
- **Serviços indiretos** - trata-se de serviços relacionados à ligação, corte, religação, acréscimos por impontualidades, conservação e reparos de hidrômetros, serviços de laboratórios, ampliações, dentre outros.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A Lei nº 14.026 de 15 de julho de 2020, que alterou a Lei nº 11.445 de 05 de janeiro de 2007, onde são estabelecidas as diretrizes nacionais para o saneamento básico, versa em seu artigo 40, inciso V, parágrafo 2º que a Companhia pode interromper os serviços em decorrência do inadimplemento do pagamento das tarifas pelo usuário, desde que tenha transcorrido 30 dias de uma notificação formal onde são comunicados o débito e a possível paralisação do serviço.

De uma forma geral, a Companhia mitiga seus riscos de créditos pela prestação de serviços a uma base de clientes pulverizada e sem concentração definida, que abrange praticamente toda a população do estado do Ceará.

Com relação aos ativos financeiros - contratos de concessão, os riscos relativos são considerados bastante reduzidos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de ser indenizado ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada, principalmente, de duas formas:

- (i) Uma previsão de curtíssimo prazo (até 60 dias) realizada pela Gerência Financeira; e
- (ii) Outra de curto prazo (até 365 dias) realizada pela Gerência de Orçamento, a partir da aprovação do orçamento de caixa da Companhia pela Diretoria Executiva.

A Companhia utiliza a classificação de risco divulgada pela Fitch visando respaldar e complementar a análise e julgamento de risco bancário.

A Gerência Financeira acompanha diariamente as previsões de arrecadação e gastos com despesas, custos e investimentos da Companhia, para assegurar que tenha caixa suficiente para o cumprimento das obrigações de curtíssimo prazo. Monitora ainda os valores exigidos em garantia e fluxos de recursos exigidos para o cumprimento dos contratos de financiamentos dos investimentos da Companhia, de modo que atenda às cláusulas contratuais nesses quesitos. De forma complementar, a Gerência de Orçamento acompanha diariamente o impacto no orçamento de caixa decorrente das contratações propostas pelas diversas unidades da Companhia para serviços comuns, serviços de engenharia, materiais e obras. Os impactos extraordinários no orçamento são submetidos à aprovação da Diretoria.

O excesso de caixa é investido em aplicações de curto e longo prazo,

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

dependendo da expectativa de gasto dos recursos, visando melhorar a eficiência e rentabilidade das aplicações, por meio de fundo de investimentos com carteira composta por títulos de renda fixa públicos federais, indexados a CDI/SELIC ou pré-fixados desde que indexados para CDI/SELIC, ou por operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

As linhas de crédito disponíveis para a Companhia referem-se às linhas já utilizadas nos contratos vigentes. Não existem outras linhas de créditos obtidas e não utilizadas.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**▪ **Em 30 de junho de 2026**

	Vencimento				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	98.884	91.749	251.303	1.029.161	1.471.097
Fornecedores	368.045	-	-	-	368.045
Incentivo a aposentadoria - PRSP	19.265	23.840	21.760	10.831	75.696
Obrigações com clientes	28	-	-	-	28
Passivo de arrendamento	67.607	47.658	55.331	456.818	627.414
Debêntures	27.383	74.773	320.527	720.277	1.142.960
	581.212	238.020	648.921	2.217.087	3.685.240

▪ **Em 31 de dezembro de 2025**

	Vencimento				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	96.812	90.142	280.075	1.081.231	1.548.260
Fornecedores	360.240	-	-	-	360.240
Incentivo a aposentadoria - PRSP	14.599	21.685	13.203	4.286	53.773
Obrigações com clientes	512	-	-	-	512
Passivo de arrendamento	27.903	13.633	9.208	24.191	74.935
Debêntures	29.705	37.368	240.222	827.496	1.134.791
	529.771	162.828	542.708	1.937.204	3.172.511

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Análise de sensibilidade às taxas de juros

A seguir é apresentada a tabela do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que possam gerar impactos significativos para a Companhia. O objetivo é demonstrar os saldos dos principais instrumentos financeiros, convertidos a uma taxa projetada para a liquidação final de cada contrato, considerando um cenário provável e, portanto, convertido a valor de mercado (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Com relação aos ativos financeiros atrelados ao CDI, a Companhia considerou como Cenário I a maior taxa entre a CDI e a SELIC. Como em junho de 2026, a primeira representou 14,77% a.a. e a segunda 14,40% a.a., portanto, para o cenário I foi considerada o CDI. Os demais cenários, II e III, consideram um decréscimo da cotação em 25% (11,10% a.a.) e 50% (7,40% a.a.), respectivamente.

Para os passivos financeiros relacionados a empréstimos e financiamentos e debêntures, o cenário I considerou a manutenção dos valores das taxas contratuais apresentadas na Nota Explicativa nº 5.1 (a), no subitem ii e os demais cenários, II e III, consideram um acréscimo dessas taxas em 25% e 50%, respectivamente.

		30/06/2026		
Instrumentos financeiros	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Ativo financeiro				
Aplicações Financeiras	Redução do indexador	311.907	295.287	285.470
Impacto no resultado		46.069	29.448	19.632
Depósitos Vinculados	Redução do indexador	1.130	1.070	1.034
Impacto no resultado		167	107	71
Passivo financeiro				
Empréstimos e financiamentos				
Caixa Econômica Federal	Alta no indexador	145.243	147.048	150.090
Impacto no resultado		13.406	15.211	18.253
Banco do Nordeste	Alta no indexador	514.871	517.116	519.552
Impacto no resultado		9.937	12.182	14.618
Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID	Alta no indexador	97.429	98.221	101.480
Impacto no resultado		15.503	16.295	19.554
Agência Francesa de Desenvolvimento - AFD (i)	Alta no indexador	713.554	717.362	721.592
Impacto no resultado		17.339	21.148	25.377
Debêntures				
2ª Emissão - 1ª série (IPCA)	Alta no indexador	281.674	285.099	290.487
Impacto no resultado		23.517	26.942	32.331
2ª Emissão - 2ª série (CDI)	Alta no indexador	150.564	151.532	156.835
Impacto no resultado		25.551	26.518	31.822
2ª Emissão - 3ª série (CDI)	Alta no indexador	172.069	173.083	179.229

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Impacto no resultado		29.716	30.730	36.876
2ª Emissão - 4ª série (CDI)	Alta no indexador	116.355	117.041	121.197
Impacto no resultado		20.095	20.780	24.936
3ª Emissão - 1ª série (CDI)	Alta no indexador	316.905	317.916	318.987
Impacto no resultado		4.342	5.353	6.423
3ª Emissão - 2ª série (CDI)	Alta no indexador	105.393	105.803	106.243
Impacto no resultado		1.792	2.202	2.642

- (i) É importante ressaltar que conforme detalhado na Nota Explicativa 5.1 (e), a Companhia mantém operação de swap para a totalidade do passivo junto à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). Por essa razão, na análise de sensibilidade acima, as variações simuladas na taxa EURIBOR e na moeda estrangeira sobre a dívida são 100% neutralizadas pelos fluxos do derivativo, restando a Companhia exposta apenas à variação do % do CDI.

Os valores expressos acima foram sintetizados. Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

Em conformidade com a Política de Gerenciamento de Riscos Financeiros, que tem por finalidade o gerenciamento de riscos financeiros e a mitigação da exposição a variáveis de mercado que impactem ativos, passivos e/ou fluxos de caixa, reduzindo assim os efeitos de flutuações indesejáveis dessas variáveis nas operações da Companhia, a mesma contrata instrumentos de proteção, em especial de seus financiamentos em moeda estrangeira.

Foram estabelecidos critérios e diretrizes de gerenciamento de riscos financeiros visando mitigar os desequilíbrios entre ativos e passivos que apresentem alguma forma de indexação, com o intuito exclusivo de proteger ativos e passivos indexados da Companhia que apresentem algum descasamento, não podendo caracterizar alavancagem financeira.

A Companhia contratou operação de proteção, com vigência desde 24 de setembro de 2025, sem caráter especulativo, por intermédio de troca (full swap) do montante em Euro de EURIBOR 6 meses + 2,43% a.a. para 113,05% do CDI a.a (exponencial 252) para proteção integral do financiamento junto a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). Para o primeiro desembolso do financiamento da Agência Francesa de

Notas Explicativas
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Desenvolvimento (AFD), que ocorreu em 28/08/2025, com valor de EUR 120.000 foi 100,0% protegida e sem garantias ou chamada de margens.

O Swap foi contratado para mitigar o risco cambial e de taxa de juros do financiamento junto à AFD no valor de € 120.000, cujo crédito foi efetuado via swift em 28/08/2025. A conversão do valor para Reais foi realizada em 02/09/2025 pela taxa de câmbio de partida de R\$ 6,3620/€ com valor inicial da operação R\$ 763.440. O valor base da operação de swap na data de contratação, 24/09/2025, foi de R\$ 766.003, refletindo o valor nominal do financiamento e os juros acruados no período inicial no valor de € 402 referente ao período de 28/08/2025 (início da exposição) até 24/09/2025 (data de início do swap), que foram incorporados ao valor nocional inicial do financiamento e, consequentemente, ao valor base do swap. Em virtude da proximidade para o pagamento da primeira parcela foi excepcionalmente utilizado Euribor 3M para cálculo dos juros aferidos no período (Euribor 3M + 2,43% a.a.).

Os saldos e valor a mercado da operação de swap, na data-base de 30 de junho de 2026, conforme extrato do banco contratado (Citi), são apresentados na tabela abaixo:

Agente	Início da Operação	Vencimento da Operação	Valor Nocional	30 de junho de 2026		
				Hedge de Fluxo de Caixa		
				Valor Justo da Posição Ativa	Valor Justo da Posição Passiva	Ganho / Perda com Instrumento Derivativo - Swap
Citi/AFD	24/09/2025	15/05/2040	713.554	765.096	847.870	(82.774)

5.2. Gestão do capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures subtraídos do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida:

30/06/2026 31/12/2025

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Total dos empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 19)	1.471.097	1.548.260
Total de debêntures (Nota Explicativa nº 20)	1.142.960	1.134.791
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 6)	(5.210)	(8.127)
Menos: aplicações financeiras (Nota Explicativa nº 7)	(311.907)	(433.322)
Dívida líquida	2.296.940	2.241.602
Total do patrimônio líquido	3.859.158	3.681.182
Total do capital próprio e de terceiros	6.156.098	5.922.784
Índice de alavancagem financeira - %	37,31%	37,85%

5.3. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, a Companhia considera o menor *rating* da contraparte divulgada pela agência internacional de *rating* Fitch, conforme política interna de gerenciamento de riscos de mercado:

	30/06/2026	31/12/2025
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo		
AAA(bra)*	-	451.857
AAA(bra)	319.302	2.240
A+(bra)	2	-
	319.304	454.097

Apresentamos a seguir uma tabela com a avaliação de *rating* das instituições financeiras contrapartes, com as quais a Companhia realizou transações durante o período:

	Fitch
Banco do Brasil S.A.	AAA(bra)
Caixa Econômica Federal	AAA(bra)
Banco Bradesco S.A.	AAA(bra)
Banco Santander Brasil S.A.	A+(bra)
Banco do Nordeste do Brasil	AAA(bra)
Banco Citibank S.A	AAA(bra)
Itaú Unibanco S.A	AAA(bra)

6. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outras aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais ou a intenção de realização são inferiores a três meses, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco e mudança de valor.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos como demonstrado a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Caixa	-	-
Bancos conta movimento	18	28
Bancos conta arrecadação	5.192	8.099
	5.210	8.127

7. Aplicações financeiras

A Companhia possui aplicações financeiras, conforme demonstrado a seguir:

	Tipo	Modalidade	Indexador de referência	30/06/2026	31/12/2025
Banco do Brasil S.A.	FIC Corp. 10 milhões	Renda Fixa	CDI	100	21
Banco do Brasil S.A.	BB FIXA LP CORP. CRED. PRIV.	Renda Fixa	CDI	82.008	79.196
Banco do Brasil S.A.	BB CP LP CCP DEB INCENT	Renda Fixa	CDI	67.543	89.779
Banco do Brasil S.A.	BB RF SD DIFERENCIADO	Renda Fixa	CDI	146	446
Banco do Nordeste do Brasil	FUNDO DE INVEST. R.F - CP	CDB	CDI	83	71
Banco do Nordeste do Brasil	SOBERANO Renda Fixa	CDB	CDI	2.112	49.029
Caixa Econômica	INCENTIVA-AP CDB FLX	CDB	CDI	61.975	76.315
Caixa Econômica	FIC CP AUTOMATICO	Renda Fixa	CDI	7	9
Caixa Econômica	CEF RF	Renda Fixa	CDI	25.295	23.983
Caixa Econômica	CEF RF APLICACAO	Renda Fixa	CDI	11.332	17.712
Caixa Econômica	CEF RF APLICACAO	Renda Fixa	CDI	4.460	5.541
Caixa Econômica	CEF RP CTA MOVIMENTO	Renda Fixa	CDI	56.389	90.793
Caixa Econômica	CEF RF APLICACAO	Renda Fixa	CDI	457	427
				311.907	433.322

Essas aplicações financeiras se referem aos valores disponíveis em caixa, utilizados pela Companhia para reinvestir na operação, a fim viabilizar a realização de todas as obrigações de universalização, de manutenção e renovação de ativos.

Esses recursos são absolutamente necessários para a sustentabilidade e continuidade dos serviços públicos prestados e somente são aplicados em contas de investimento até a conclusão dos respectivos processos para desembolso, a fim de que se capitalize para maximizar a sua utilização na operação.

Seguem os percentuais CDI atrelados a cada aplicação, considerando as rentabilidades mensais:

Banco	Tipo	30 de junho de 2026		
		Rentabilidade do fundo	Rentabilidade de CDI	Comparativo
Banco do Brasil S.A.	FIC CORP. 10 MILHÕES	1,2246%	1,1200%	109,3393%
Banco do Brasil S.A.	BB FIXA LP CORP. CRED. PRIV.	1,1482%	1,1200%	102,5179%
Banco do Brasil S.A.	BB CP LP CCP DEB INCENT	1,1482%	1,1200%	102,5179%
Banco do Brasil S.A.	BB RF SIM SD DIFERENCIAD	1,0760%	1,1200%	96,0714%
Banco do Nordeste do Brasil	BNB-FI CP	0,9399%	1,1200%	83,9196%

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Banco do Nordeste do Brasil	BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	1,1046%	1,1200%	98,6250%
Caixa Econômica Federal	INCENTIVA-AP CDB FLX.	1,1256%	1,1200%	100,5000%
Caixa Econômica Federal	FIC CP AUTOMATICO	0,9577%	1,1200%	85,5089%
Caixa Econômica Federal	CEF RF	1,0756%	1,1200%	96,0357%
Caixa Econômica Federal	CEF RF APLICAÇÃO	1,0756%	1,1200%	96,0357%
Caixa Econômica Federal	CEF RF APLICAÇÃO	1,0756%	1,1200%	96,0357%
Caixa Econômica Federal	CEF RP CTAMOVIMENTO	1,0648%	1,1200%	95,0714%
Caixa Econômica Federal	CEF RF APLICAÇÃO	1,1341%	1,1200%	101,2589%

A diferença entre o saldo total dos extratos de aplicações financeiras e os valores apresentados no Balanço Patrimonial decorre do tratamento contábil dos bloqueios judiciais, que varia conforme o procedimento operacional da instituição financeira custodiante:

- Bloqueios mantidos no extrato (R\$ 648): Parte das instituições financeiras mantém os valores bloqueados visíveis no saldo bruto do extrato. Como esses recursos não estão disponíveis para movimentação, a Companhia reclassifica o montante de R\$ 648 da rubrica de Aplicações Financeiras para a conta de Bloqueios Judiciais no Balanço Patrimonial.
- Bloqueios já deduzidos pela instituição (R\$ 95): Outras instituições financeiras debitam ou segregam automaticamente os valores bloqueados do saldo do extrato. Nesses casos, o extrato bancário já é emitido líquido da restrição. O montante de R\$ 95 referente a esses bloqueios é reconhecido diretamente na conta de Bloqueios Judiciais, não gerando divergência entre o extrato e o Balanço na linha de Aplicações Financeiras.

8. Depósitos vinculados

	30/06/2026	31/12/2025
Bancos conta vinculada	1.057	5.600
Aplicações financeiras vinculadas	1.130	7.048
	2.187	12.648

Em 30 de junho de 2026, os depósitos vinculados estão representados substancialmente pelos recursos recebidos através de convênios firmados, principalmente, com o Governo do Estado do Ceará, para realização dos investimentos nos sistemas de água e esgoto nos diversos municípios em que a Companhia atua. Tais valores são vinculados às respectivas obras e apenas aguardam o fluxo de pagamento.

9. Contas a receber de clientes

	30/06/2026	31/12/2025
Particulares	1.005.628	929.730
Órgãos públicos	44.019	42.461
Serviços indiretos	86.581	80.854
Serviços prestados a faturar	163.432	179.972

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	1.299.660	1.233.017
Agentes arrecadadores (a)	2.489	2.268
(-) Provisão para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (b)	(726.701)	(668.972)
	(724.212)	(666.704)
Total contas a receber de clientes circulante	575.448	566.313
Particulares	825	840
Serviços indiretos	222	223
Total contas a receber de clientes não circulante	1.047	1.063
	576.495	567.376

Composição das contas a receber de clientes por período de vencimento:

	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	401.772	421.194
Vencidos		
1 a 30 dias	82.672	79.026
31 a 60 dias	33.044	29.535
61 a 90 dias	22.310	15.504
91 a 180 dias	57.503	40.484
mais de 181 dias	703.406	648.337
	1.300.707	1.234.080

(a) Agentes arrecadadores

Os valores registrados na rubrica “Agentes arrecadadores” referem-se aos numerários recebidos dos clientes, pelas instituições financeiras e, ainda não repassados à Companhia, em decorrência do tempo de espera firmado nos contratos com essas instituições.

(b) Provisão para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é constituída com base nos valores a receber dos consumidores, segregados por classes (cliente residencial, comercial, industrial e público). Considera também, uma análise coletiva e/ou individual, baseando-se na experiência histórica da Administração em relação a arrecadação. No que tange à abordagem coletiva, a Companhia utilizou uma matriz de provisão, conforme previsto na norma, que reflete a experiência de perda de crédito histórica para classe que foi agrupada. A matriz de provisão estabelece percentuais dependendo do *aging* das contas a receber. Na abordagem individual, a Companhia considerou o comportamento específico de determinados clientes em função do histórico de inadimplência e as informações disponíveis sobre as contrapartes.

A provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa apresenta a seguinte movimentação:

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Saldos iniciais	(698.501)	(668.971)	(599.480)	(577.487)
Constituição	(77.332)	(140.141)	(52.925)	(107.929)
Reversão (i)	49.132	82.411	29.761	62.772
Saldos finais	<u>(726.701)</u>	<u>(726.701)</u>	<u>(622.644)</u>	<u>(622.644)</u>

- (i) Em 30 de junho de 2026, o saldo de reversão de R\$ 82.411 está representado, principalmente, por recebimentos e renegociações nos montantes de R\$ 51.764 e R\$ 30.647, respectivamente.

10. Depósitos vinculados a garantias

	30/06/2026	31/12/2025
Banco do Brasil S.A.	6.004	5.601
Caixa Econômica Federal	80.020	72.078
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	35.815	34.253
	<u>121.839</u>	<u>111.932</u>

Os depósitos efetuados no Banco do Brasil correspondem a conta reserva no valor de R\$ 6.004 (R\$ 5.601 em 31 de dezembro de 2025), referem-se a saldos de garantias retidas de terceiros.

Aqueles depositados na Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste do Brasil referem-se a aplicações de valores dados como garantias nos contratos de financiamentos junto a essas instituições financeiras.

Dos saldos de depósitos efetuados na Caixa Econômica Federal, os montantes de R\$ 44.164 (R\$ 41.360 em 31 de dezembro de 2025) referem-se ao Contrato de Parceria Pública-Privada (PPP) para a construção e operação da Usina de Dessalinização, que prevê o depósito de valores em forma de garantia. Adicionalmente, o montante de R\$ 33.810 (R\$ 26.539 em 31 de dezembro de 2025) refere-se a garantia da PPP de esgoto e o saldo de R\$ 2.046 refere-se aos montantes de cauções (R\$ 4.179 em 31 de dezembro de 2025).

O montante total dos depósitos efetuados no Banco do Nordeste do Brasil S.A. é relativo às garantias dos financiamentos junto a essa instituição, sendo o valor de R\$ 6.974 referente ao primeiro contrato, R\$ 11.208 ao segundo e R\$ 17.633 ao terceiro contrato (R\$ 11.450, R\$ 11.585, R\$ 11.218, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025).

11. Ativos financeiros - contratos de concessão

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A parcela dos investimentos realizados e não amortizados até o final das concessões é classificada como ativo financeiro. Trata-se de um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente, decorrente da aplicação das interpretações técnicas ICPC 01 - (R1) Contrato de Concessão, ICPC 17 - Contrato de Concessão: Evidenciação e da Orientação Técnica OCPC 05 - Contrato de Concessão.

A Companhia possui, em 30 de junho de 2026, R\$ 26.819 (R\$ 22.904 em 31 de dezembro de 2025) como ativo financeiro indenizável (municípios), referentes ao montante esperado de recebimento ao final das concessões.

O saldo de ativo financeiro foi ajustado ao respectivo valor presente no reconhecimento inicial, tendo sido descontado pela taxa média ponderada de custo de capital - WACC, atrelado ao respectivo contas a receber, a qual em 30 de junho de 2026, a Companhia utilizou WACC a taxa de 13,50% a.a. para mensurar do ativo financeiro indenizável de concessão, conforme ICPC 01 (R1) e OCPC 05. A receita por atualização do ativo financeiro no período findo em 30 de junho de 2026 é uma receita R\$ 1.299 (receita de R\$ 485 no mesmo período de 2025).

O ativo financeiro apresenta a seguinte movimentação:

	31/12/2025	Capitalização ativo financeiro	Atualização do ativo financeiro	30/06/2026
Ativo financeiro	25.328	2.616	1.428	29.372
(-) Obrig. Especiais - Ativo financeiro	(2.424)	-	(129)	(2.553)
	22.904	2.616	1.299	26.819

	31/12/2024	Capitalização ativo financeiro	Atualização do ativo financeiro	30/06/2025
Ativo financeiro	7.947	1.167	528	9.642
(-) Obrig. Especiais - Ativo financeiro	(671)	(93)	(43)	(807)
	7.276	1.074	485	8.835

A taxa WACC utilizada para trazer a valor presente o ativo financeiro foi de 13,50%.

As concessões da Companhia, com exceção do Município de Fortaleza, não são onerosas, dessa forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. Para o Município de Fortaleza, a Companhia assumiu o compromisso de pagar mensalmente à Prefeitura pelo direito de exploração da concessão, o equivalente a 1,5 % sobre o faturamento mensal direto de água e esgoto do Município.

Os valores dos ativos financeiros de concessão são adicionados aos valores

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

do intangível, para fins de controle patrimonial (inventário físico). A segregação dos investimentos da concessão em ativo financeiro e ativo intangível é realizada em atendimento ao disposto na Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de concessão e em conformidade com a Orientação Técnica OCPC 05 - Contrato de Concessão.

As “Obrigações especiais” representam os recursos relativos à participação financeira do consumidor (não cobrada por meio de tarifas), das dotações orçamentárias da União, verbas federais, estaduais e municipais e de créditos especiais destinados aos investimentos vinculados à concessão, em conformidade com a Orientação Técnica OCPC 05 - Contrato de Concessão. Essas obrigações especiais não são contempladas no valor dos bens para fins de controle patrimonial (inventário físico).

12. Estoques de materiais

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Almoxarifado Administrativo (a)	1.916	1.824
Almoxarifado Técnico (b)	30.104	29.868
(-) Prv P/ Red Vlr Mercado	(197)	(197)
(-) Prv P/ Perdas	(57)	(57)
Materiais Em Poder De Terceiros	2.090	2.089
Total Estoque (Ativo Circulante)	33.856	33.527

O saldo total de estoques em 30 de junho de 2026 é de R\$ 33.856 (R\$ 33.527 em 31 de dezembro de 2025). Esse montante é composto substancialmente pelo Almoxarifado Técnico (b), que totaliza R\$ 30.104 e compreende materiais destinados à manutenção da infraestrutura e continuidade operacional, além do Almoxarifado Administrativo (a), composto por insumos de consumo e expediente (R\$ 1.916), e de materiais em poder de terceiros (R\$ 2.090), líquidos das provisões para redução ao valor de mercado e perdas.

Para fins de inventário físico, o montante global de materiais da Companhia totaliza R\$ 227.374. Esse valor contempla a soma dos materiais administrativos no valor de R\$ 1.916 e técnicos no montante de R\$ 30.104, desta nota, com o saldo de Materiais para Investimentos - Estoque de Obras, no valor de R\$ 195.354, que está classificado e detalhado no quadro da Nota Explicativa 15.

13. Investimento

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
VSA - Tratamento de Efluentes e Utilidades Industriais S.A. (a)	12.004	13.243
Utilitas Pecém - Utilidades Industriais do Pecém S.A. (b)	2.909	2.618
Sane Energia S.A. (c)	8.677	6.075
	<u>23.590</u>	<u>21.936</u>

(a) VSA - Tratamento de Efluentes e Utilidades Industriais S.A.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A VSA - Tratamento de Efluentes e Utilidades Industriais S.A. foi constituída em 29 de janeiro de 2020 em conjunto com a Vicunha Serviços Ltda. A investida tem como atividade a prestação de serviços privados de coleta, transporte, tratamento e disposição de efluentes industriais, bem como a produção e distribuição de água industrial e de reuso de água não potável. Conforme instrumento particular de contrato de associação e outras avenças, a Companhia detém 49% de ações ordinárias e a Vicunha detém 51% das ações ordinárias da VSA. Cada ação dá direito a 1 voto nas deliberações das assembleias, não tendo a Cagece, portanto, controle sobre a investida.

(b) Utilitas Pecém - Utilidades Industriais do Pecém S.A.

A Utilitas Pecém - Utilidades Industriais do Pecém S.A. foi constituída em 08 de janeiro de 2014 em conjunto com a Pb Construções Ltda. A investida apresenta como atividade principal a projeção, implantação e prestação de serviços de tratamento e fornecimento de Água Industrial, coleta, tratamento e disposição de esgoto industrial e de resíduos sólidos industriais, e/ou tratamento complementares e negócios conexos relacionados a utilidades industriais no Complexo Industrial e Portuário do Pecém no Estado do Ceará. A Cagece detém 15% de ações ordinárias nominativas e a PB Construções detém 85% das ações ordinárias nominativas da Utilitas Pecém. Cada ação dá direito a 1 voto nas deliberações das assembleias, não tendo a Cagece, portanto, controle sobre a investida.

(c) Sane Energia S.A.

A Sane Energia S.A. foi constituída em 29 de março de 2023 em conjunto com a Goener Participações S/A. A investida apresenta como objetivo a geração e distribuição de energia, gestão de utilidades e eficiência energética, visando introduzir a Companhia no mercado de energia elétrica, na condição de geradora de energia a partir de matrizes renováveis tanto para seu autoconsumo, quanto para fornecimento de energia à sua base de clientes, bem como intensificar as práticas de ESG da Companhia, atendendo também à sua própria Política Ambiental. A Cagece detém 15% das ações ordinárias nominativas e a Goener Participações S/A detém 85% das ações ordinárias nominativas da Sane Energia. Cada ação dá direito a 1 voto nas deliberações das assembleias, não tendo a Cagece, portanto, controle sobre a investida.

Seguem informações das Empresas, em 30 de junho de 2026:

	VSA - Tratamento de Efluentes e Utilidades Industriais S.A.	Utilitas Pecém - Utilidades Industriais do Pecém S.A.	SANE Energia S.A.
Ativo	62.682	20.537	36.705
Passivo	38.185	1.141	410
Patrimônio líquido	27.028	14.391	37.255
Resultado	(2.531)	5.005	(960)

Segue a movimentação dos investimentos, do período:

	VSA - Tratamento de Efluentes e Utilidades Industriais S.A.	Utilitas Pecém - Utilidades Industriais do Pecém S.A.	SANE Energia S.A.	Total
Saldo em 31/12/2025	13.243	2.618	6.075	21.936
Dividendos recebidos	-	(646)	-	(646)
Aporte de capital	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1.239)	937	(144)	(446)
Outras mutações	-	-	2.746	2.746
Saldo em 30/06/2026	12.004	2.909	8.677	23.590

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldo em 31/12/2024	18.342	1.927	1.627	21.896
Aporte de capital	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1.151)	229	(3)	(925)
Outras mutações	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2025	<u>17.191</u>	<u>2.156</u>	<u>1.624</u>	<u>20.971</u>

14. Imobilizado

	30/06/2026			31/12/2025
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado administrativo				
Ativo de arrendamento	798.093	(193.814)	604.279	68.961
Edificações	38.293	(11.350)	26.943	24.846
Computadores e periféricos	31.422	(20.306)	11.116	10.423
Máquinas e equipamentos	34.475	(12.401)	22.074	19.310
Terrenos	14.249	-	14.249	14.249
Móveis e utensílios	21.156	(10.204)	10.952	8.812
Instalações	1.018	(489)	529	555
Veículos	8.070	(6.126)	1.944	2.052
Ferramentas	268	(175)	93	91
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.353	(813)	1.540	1.577
	<u>949.397</u>	<u>(255.678)</u>	<u>693.719</u>	<u>150.876</u>

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O imobilizado apresenta a seguinte movimentação:

	31/12/2025	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	30/06/2026
Ativo de arrendamento (i)	68.961	587.799	(22.019)	-	(30.462)	604.279
Edificações	24.846	-	-	2.827	(730)	26.943
Computadores e periféricos	10.423	166	-	2.518	(1.991)	11.116
Máquinas e equipamentos	19.310	101	(3)	4.091	(1.425)	22.074
Terrenos	14.249	-	-	-	-	14.249
Móveis e utensílios	8.812	19	-	2.540	(419)	10.952
Instalações	555	18	-	-	(44)	529
Veículos	2.052	-	-	-	(108)	1.944
Ferramentas	91	1	-	7	(6)	93
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.577	-	-	-	(37)	1.540
	150.876	588.104	(22.022)	11.983	(35.222)	693.719

	31/12/2024	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	30/06/2025
Ativo de arrendamento	42.822	6.201	(8.272)	-	(8.656)	32.095
Edificações	25.889	-	-	305	(516)	25.678
Computadores e periféricos	10.372	86	(21)	1.200	(1.703)	9.934
Máquinas e equipamentos	16.435	146	(21)	1.618	(1.036)	17.142
Terrenos	14.249	-	-	-	-	14.249
Móveis e utensílios	7.172	7	(23)	477	(529)	7.104
Instalações	641	-	-	-	(43)	598
Veículos	2.735	-	-	-	(445)	2.290
Ferramentas	71	4	-	8	(13)	70
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.649	-	-	-	(110)	1.539
	122.035	6.444	(8.337)	3.608	(13.051)	110.699

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- (i) No primeiro semestre de 2026, as adições no Ativo de Arrendamento totalizaram R\$ 587.799. O principal responsável por esse incremento expressivo é o reconhecimento inicial dos direitos de uso provenientes dos contratos de locação das centrais de geração fotovoltaica Arapua I e II. Essa movimentação reflete a estratégia da Companhia de investir na autoprodução de energia renovável, visando a eficiência operacional, conforme previsto em seu objetivo social detalhado na Nota Explicativa 1 (Informações gerais). Maiores explicações sobre as condições contratuais, prazos e a mensuração constam na Nota Explicativa 18 (Passivo de arrendamento).

A seguir, demonstramos a vida útil de cada grupo de ativos.

	Vida útil (anos)
Computadores e periféricos	5 a 10
Edificações	20 a 50
Ferramentas	10
Máquinas, aparelhos e equipamentos	5 a 10
Móveis e utensílios	10 a 14
Instalações	10
Veículos	5 a 12
Ativo de arrendamento	Prazo do contrato
Benfeitorias em imóveis de terceiros	Prazo do contrato

A vida útil remanescente representa o período esperado de geração de benefícios econômicos e utilidade funcional dos bens, sendo revisada anualmente pela administração.

Os direitos de uso decorrentes de contratos de arrendamento são reconhecidos no imobilizado em conformidade com o CPC 06 (R2) - Arrendamentos. Tais ativos são controlados através da gestão dos respectivos contratos e sua depreciação observa o prazo de vigência contratual.

Para fins de controle e inventário físico, os bens da Companhia são segregados em:

Bens Móveis: Compreendem os grupos de Computadores e Periféricos, Máquinas e Equipamentos, Móveis e Utensílios, Veículos e Ferramentas.

Bens Imóveis: Compreendem Edificações, Terrenos, Instalações e Benfeitorias em Imóveis de Terceiros.

15. Ativo de contrato

	31/12/2025	Adição (b)	Baixa	Transferências	30/06/2026
Contratos de concessão	1.953.335	381.382	(205)	(243.775)	2.090.737
(-) Obrig especiais - Intangível em andamento	(86.761)	-	-	-	(86.761)
Materiais para investimentos - Estoque de obras(a)	171.519	86.448	(14.758)	(47.855)	195.354
(-) Obrig Especiais - Estoque de obras (a)	-	-	-	-	-
Materiais em processo e provisões - estoque de obras (a)	(589)	(160)	24	106	(619)
	2.037.504	467.670	(14.939)	(291.524)	2.198.711

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	31/12/2024	Adição (b)	Baixa	Transferências	30/06/2025
Contratos de concessão	1.638.695	368.426	-	(140.986)	1.866.135
(-) Obrig especiais - Intangível em andamento	(112.790)	(3.616)	-	4.020	(112.386)
Materiais para investimentos - Estoque de obras (a)	168.390	61.201	(12.520)	(43.190)	173.881
(-) Obrig Especiais - Estoque de obras (a)	(14.653)	-	-	-	(14.653)
Materiais em processo e provisões - estoque de obras (a)	(597)	253	-	(262)	(606)
	1.679.045	426.264	(12.520)	(180.418)	1.912.371

(a) O item “Materiais para Investimentos - Estoque de Obras” compõe o inventário físico global da Companhia que, somado aos saldos de materiais administrativos e técnicos da Nota 12 (R\$ 32.020), perfaz o montante de R\$ 227.374.

(b) Adição

	Adições no período de 01/04/2026 a 30/06/2026	Adições no período de 01/01/2026 a 30/06/2026	Adições no período de 01/04/2025 a 30/06/2025	Adições no período de 01/01/2025 a 30/06/2025
Contratos de expansão	42.049	55.892	16.391	30.234
Contratos de obras	135.248	279.314	147.758	291.824
Obrigações especiais	1.886	-	(1.730)	(3.616)
Estoques de obras	61.187	86.448	35.940	61.201
Outras adições	25.643	46.016	26.248	46.621
	266.013	467.670	224.607	426.264

As adições ao ativo de contrato até o segundo trimestre de 2026 totalizaram R\$ 467.670 (R\$ 426.264 em 2025). Esse montante compreende a aquisição de materiais para estoque de obras no valor de R\$ 82.986, além de investimentos substanciais em expansão e infraestrutura de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com destaques para:

- (i) Serviços de Substituição de Rede de Distribuição, Ramais de Ligação e Adutoras de Água Tratada em Cimento Amianto e com Vida Útil Comprometida nas Unidades de Negócio do Interior (Etapa I);
- (ii) Serviço de Recapeamento Asfáltico com Fresagem, Camada Binder, CPA, Pavimentação Rígida;
- (iii) Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) da RMF com a Interligação de Maranguape e Maracanaú ao Sistema Taquarão através de Adutora de Água Tratada;
- (iv) Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário das Sub-Bacias CD-01, CD-02 e CD-03 (Meta 2) em Fortaleza/CE;
- (v) Serviços Remanescentes referentes às Obras do Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário da Região do Porto das Dunas, em Aquiraz-CE.

16. Intangível

	30/06/2026		31/12/2025
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido
Concessão - água e esgoto	5.188.025	(1.849.675)	3.338.350
			3.142.963

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

(-) Obrig. especiais - Concessão - água e esgoto	(555.366)	157.531	(397.835)	(407.066)
Concessão - PPP	2.426.065	(559.703)	1.866.362	1.838.606
(-) Obrig especiais - Concessão - PPP	<u>(162.648)</u>	<u>39.358</u>	<u>(123.290)</u>	<u>(125.315)</u>
	6.896.076	(2.212.489)	4.683.587	4.449.188
Softwares	80.493	(19.292)	61.201	54.101
Outorga - município de Maracanaú	10.000	(2.746)	7.254	7.420
Outorga - município de Juazeiro do Norte	2.400	(1.701)	699	735
Outorga - município de Frecheirinha	<u>226</u>	<u>(155)</u>	<u>71</u>	<u>75</u>
	93.119	(23.894)	69.225	62.331
	6.989.195	(2.236.383)	4.752.812	4.511.519

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O intangível apresenta a seguinte movimentação:

	31/12/2025	Adições	Baixa	Transferência	Amortização	Ativo financeiro (adições e baixas)	30/06/2026
Concessão - água e esgoto	3.142.963	11.269	(1.844)	280.912	(92.980)	(1.970)	3.338.350
(-) Obrig. especiais - Concessão - água e esgoto (a)	(407.066)	-	91	-	9.140	-	(397.835)
Concessão - PPP (b)	1.838.606	60.929	-	162	(32.647)	(688)	1.866.362
(-) Obrig especiais - Concessão - PPP	(125.315)	-	-	(41)	2.024	42	(123.290)
Softwares	54.101	10.073	-	(1.492)	(1.481)	-	61.201
Outorga - município de Maracanaú	7.420	-	-	-	(166)	-	7.254
Outorga - município de Juazeiro do Norte	735	-	-	-	(36)	-	699
Outorga - município de Frecheirinha	75	-	-	-	(4)	-	71
	4.511.519	82.271	(1.753)	279.541	(116.150)	(2.616)	4.752.812

	31/12/2024	Adições	Baixa	Transferência	Amortização	Ativo financeiro (adições e baixas)	30/06/2025
Concessão - água e esgoto	3.015.968	139	(3.853)	175.964	(97.377)	(875)	3.089.966
(-) Obrig. especiais - Concessão - água e esgoto (a)	(410.201)	-	263	(1.600)	13.228	3	(398.307)
Concessão - PPP (b)	1.334.546	8.347	(1.380)	15.859	(28.159)	(218)	1.328.995
(-) Obrig especiais - Concessão - PPP	(114.380)	-	-	(13.452)	2.282	16	(125.534)
Softwares	39.235	7.602	-	39	(1.563)	-	45.313
Outorga - município de Maracanaú	7.752	-	-	-	(166)	-	7.586
Outorga - município de Juazeiro do Norte	807	-	-	-	(36)	-	771
Outorga - município de Frecheirinha	85	-	-	-	(6)	-	79
	3.873.812	16.088	(4.970)	176.810	(111.797)	(1.074)	3.948.869

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****(a) Obrigações especiais**

As “Obrigações especiais” representam os recursos relativos à participação financeira do consumidor (não cobrada por meio de tarifas), das dotações orçamentárias da União, verbas federais, estaduais e municipais e de créditos especiais destinados aos investimentos vinculados à concessão, em atendimento ao item 79 da Orientação Técnica OCPC 05 - Contrato de Concessão. Essas obrigações especiais não são contempladas no valor dos bens para fins de controle patrimonial (inventário físico).

(b) Concessão PPP

Esta rubrica compreende os ativos intangíveis vinculados aos contratos de concessão administrativa para a universalização do esgotamento sanitário (Blocos 1 e 2), operacionalizados pelas SPEs Ambiental Ceará 1 e Ambiental Ceará 2.

O saldo líquido reportado na linha "Concessão - PPP" (R\$ 1.866.362) reflete a infraestrutura de esgoto nos 24 municípios abrangidos, tendo sua composição estruturada da seguinte forma:

- Acervo Histórico e Legado Cagece: Compreende os sistemas de esgoto transferidos no início da operação assistida, bem como o impacto dos investimentos em obras iniciadas pela Cagece que, sob gestão das concessionárias, foram sendo concluídas e disponibilizadas para operação.
- Novos Investimentos (CAPEX PPP): Refere-se à expansão e modernização executadas diretamente pelas parceiras privadas visando as metas de universalização.

Até 30 de junho de 2026, o montante de novos investimentos que completaram o ciclo de construção e foram disponibilizados para operação totaliza R\$ 60.929.

A remuneração desses novos ativos e a respectiva obrigação financeira (detalhada na Nota 26) ocorrem via contraprestação mensal composta por parcelas fixas e variáveis. A eficácia desse modelo é monitorada pelos indicadores IDSE (disponibilidade) e IDO (desempenho operacional), validados por verificador independente, conforme detalhado a seguir:

i) Parcela Fixa – referente à remuneração dos investimentos diretos realizados no Sistema. É calculada com base no valor fixo mensal, definido na Proposta Comercial vencedora, multiplicado pelo Indicador de Disponibilidade do Sistema de Esgoto (IDSE), o qual mede a realização das Obras de universalização do Sistema de esgotamento sanitário, e o Fator C que consiste na proporção entre a cobertura prevista, sob a forma de ligações cobertas de esgoto.

ii) Parcela Variável – referente à remuneração dos custos e despesas com a operação e manutenção do Sistema e com a execução da Gestão Comercial. É calculada com base no preço unitário por m³ de esgoto coletado, multiplicado pelo volume de esgoto efetivamente coletado no período e pelo Indicador de Desempenho Operacional (IDO), o qual mede a qualidade da operação do sistema de esgotamento sanitário na Área de Abrangência do Prestador de Serviços, nos termos do Anexo III do contrato.

Reajuste: A Contraprestação Mensal é reajustada anualmente, conforme regras estabelecidas no contrato, com base em índice oficial de inflação.

Aferição do desempenho: A apuração dos indicadores IDSE e IDO, que impactam diretamente o valor da Contraprestação Mensal, é acompanhada por **Verificador Independente** contratado nos termos do Anexo V do contrato, garantindo a imparcialidade na medição.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A vida útil dos ativos da Companhia foi estimada por técnicos da empresa contratada, juntamente com os técnicos da Companhia que informaram a durabilidade de cada bem. Além disso, foram realizadas pesquisas de mercado sobre a vida útil dos bens em empresas semelhantes à Companhia.

A amortização da infraestrutura necessária para a operação das concessões leva em conta essa vida útil dos ativos. Dessa forma, os valores não amortizados dentro da concessão estão sendo considerados como ativo financeiro, em virtude de cláusula indenizatória existente nos contratos de concessão, conforme evidenciado na Nota Explicativa nº 11.

17. Fornecedores

	30/06/2026	31/12/2025
Serviços e locações	249.685	242.717
Material	41.885	50.623
Obras	56.446	44.919
Outros	20.029	21.981
Saldo final	368.045	360.240
Circulante	368.045	360.240
Não circulante	-	-

As obrigações com fornecedores decorrem da aquisição de materiais, serviços e execução de obras no curso normal das atividades da Companhia. Os saldos são classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante. Os prazos médios de pagamento praticados com fornecedores são de 30 dias.

O saldo de serviços e locações é composto por R\$ 72.030 (R\$ 60.431 em 31 de dezembro de 2025) relativos à terceirização de mão de obra e R\$ 177.655 (R\$ 182.286 em 31 de dezembro de 2025) referentes aos demais serviços e locações.

18. Passivo de arrendamento

	30/06/2026	31/12/2025
Circulante	67.607	27.903
Não circulante	559.807	47.032

Os passivos de arrendamento apresentam a seguinte movimentação:

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Saldo inicial	94.528	74.935	48.789	54.455
Acréscimo (i)	534.351	587.799	(1.528)	6.201
Amortizações (principal e juros)	(14.818)	(28.459)	(3.664)	(9.263)
Baixas	(1)	(22.019)	752	(8.272)
Juros incorridos	13.354	15.158	269	1.497

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Saldo final	627.414	627.414	44.618	44.618
-------------	---------	---------	--------	--------

- (i) A variação líquida de R\$ 582.796 no saldo do passivo de arrendamento no 1526 é decorrente, principalmente, do reconhecimento inicial dos contratos de locação das centrais de geração fotovoltaica Arapuá I e Arapuá II.

Essas plantas, operacionalizadas por Sociedades de Propósito Específico (SPEs) estruturadas via SANE Energia S/A, destinam-se à autoprodução de energia renovável, alinhando-se à estratégia e ao objetivo social da Companhia (detalhado na Nota Explicativa 1 - Informações gerais).

As obrigações financeiras relacionadas a essas locações iniciaram-se em abril de 2026, com prazo de vigência determinado de 20 anos e encerramento previsto para 2046.

O passivo reconhecido refere-se ao valor presente dos pagamentos futuros contratados, tendo como contrapartida o registro do ativo de direito de uso no ativo não circulante.

Do saldo de passivo de arrendamento da Companhia em 30 de junho de 2026 (R\$ 627.414) destacam-se os contratos para aluguel dessas centrais geradoras de energia solar, que perfazem o montante de R\$ 530.265 com vencimento em 2046.

19. Empréstimos e financiamentos

	30/06/2026	31/12/2025
Moeda nacional		
Caixa Econômica Federal (i)	145.243	142.521
Banco do Nordeste (ii)	514.871	513.218
Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID (iii)	97.429	111.496
AFD (iv)	713.554	781.025
	1.471.097	1.548.260
Circulante	98.884	96.812
Não circulante	1.372.213	1.451.448

(i) Caixa Econômica Federal

Em 30 de junho de 2026, existiam 21 contratos vigentes com a Caixa, divididos da seguinte forma:

- (a) 14 contratos destinados à ampliação e melhoria da cobertura dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e elaboração de estudos e projetos. Estão sujeitos a encargos financeiros que correspondem a juros de TR + 9,23% a.a., com o pagamento da última parcela previsto para 2032. Foram oferecidas como garantias as arrecadações decorrentes da receita de abastecimento de água e da prestação de serviços de esgotamento sanitário correspondentes a cada município favorecido com recurso, no valor da dívida atualizada em cada data-base.
- (b) 7 contratos relativos ao Projeto Avançar, destinados à execução de obras e serviços em diversos municípios, com interveniência do Estado do Ceará no âmbito do Programa

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

saneamento para todos. As liberações do segundo trimestre de 2026 referentes a esses contratos somaram R\$3.036.

- (c) Dos 21 contratos vigentes com a Caixa Econômica Federal, 7 apresentam dentre outros requisitos previstos no contrato de financiamento, a obrigatoriedade da manutenção dos seguintes índices econômico-financeiros com base no balanço auditado por auditores externos registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM):

Contrato	Índice	Meta	Apuração
CEF	EBITDA Ajustado/Serviço da Dívida	Igual ou maior que 1,5	Trimestral
	Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado	Igual ou menor que 3,00	Trimestral
	Outras Dívidas Onerosas/EBITDA Ajustado	Igual ou menor que 1,00	Trimestral

Em 01 de março de 2024, a Companhia obteve autorização da CEF para que sejam observados os seguintes limites do índice de Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado para os respectivos trimestres a seguir:

- Igual ou inferior a 4,0 (quatro), apurado trimestralmente, no período de 4T23 e 2024;
- igual ou inferior a 3,50 (três e meio), apurado trimestralmente, no período de 2025 e 2026;
- igual ou inferior a 3,00 (três), apurado trimestralmente, a partir de 2027.

(ii) Banco do Nordeste do Brasil - BNB

São recursos provenientes do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) destinados à ampliação e melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água e Sistemas de Esgotamento Sanitário.

Atualmente, a Companhia possui três contratos vigentes junto ao BNB:

BNB I: Assinado em 29 de junho de 2018 e refere-se aos municípios de Fortaleza, Maracanaú e Pacoti. O valor do financiamento é de R\$ 164.735. Sobre o valor devido incidirá Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais (TFC) formada a partir da variação do IPCA, com Juros Básicos Fixos (JBF) - compostos, por sua vez, pela parcela prefixada da TLP, do Coeficiente de Desequilíbrio Regional (CDR) e fatores de programa e bônus de adimplência. Os Juros Básico Fixo (JBF) constante no contrato são de 2,0766% a.a. A taxa de juros relativa, considerando o bônus de adimplência de 85% dos juros fixos, ficou em IPCA acrescido de 1,77% a.a. Os desembolsos relativos ao referido contrato iniciaram-se em setembro de 2019.

BNB II: Assinado em 27 de agosto de 2020 e refere-se aos municípios de Eusébio, Fortaleza, Itapipoca e Juazeiro do Norte, além de objetivar também a construção da sede da Unidade de Negócio de Ibiapina, modernização da gestão dos prestadores de serviço, apoio institucional ao desenvolvimento de projeto no setor de saneamento básico e modernização e manutenção de sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário. O valor total do financiamento é de R\$ 219.611.

Sobre o valor devido incide Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais (TFC) formada a partir da variação do IPCA, com Juros Básicos Fixos (JBF) - compostos, por sua vez, pela parcela prefixada da TLP, do Coeficiente de Desequilíbrio Regional (CDR) e fatores de programa e bônus de adimplência. O Juros Básico Fixo (JBF) constante no contrato são de 0,7928% a.a. para o valor de R\$ 73.638 e 0,969% para o valor de R\$ 145.973. As taxas de juros relativas, considerando o bônus de adimplência de 85% dos juros fixos, ficaram em IPCA acrescido de 0,67% a.a e 0,82% a.a, respectivamente. Os desembolsos relativos ao referido contrato iniciaram-se em outubro de 2022.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

BNB III: Assinado em 24 de fevereiro de 2025 no valor de R\$ 334.863 a serem providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). O contrato refere-se à Ampliação do SIAA dos municípios de Horizonte, Pacajus e Chorozinho, à substituição do coletor tronco de esgoto da Avenida Eduardo Girão, à implantação do sistema de esgotamento sanitário (SES) de Prainha, bem como à aquisição de estação de tratamento de água, móveis, aquisição de hidrômetros, ampliação SES de Fortaleza (sub bacias CE 7, 8 e 9 / ETE Cocó).

Sobre o valor devido incidirá Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais (TFC) formada a partir da variação do IPCA, com Juros Básicos Fixos (JBF) - compostos, por sua vez, pela parcela prefixada da TLP, do Coeficiente de Desequilíbrio Regional (CDR) e fatores de programa e bônus de adimplência. Os Juros Básico Fixo (JBF) constante no contrato são de 3,272% a.a para o valor de R\$ 44.461 e 3,9992% a.a. para o valor de R\$ 290.402. As taxas de juros relativas, considerando o bônus de adimplência de 85% dos juros fixos, ficaram em IPCA acrescido de 2,7812% a.a e 3,3993% a.a, respectivamente. Durante o segundo trimestre houve liberação de recursos relativos ao referido contrato no valor de R\$ 24.404.

(iii) Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID

Trata-se de recursos destinados ao Projeto SANEAR - II, que têm por objetivo a ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de água (SAS) e a implantação de sistemas de esgotamento sanitário (SES) em diversos polos econômicos e turísticos do Estado do Ceará. O valor total do projeto está orçado em US\$ 327.345, sendo 31% desse valor financiado pelo BID e 69% aportados pelo Governo do Estado. O contrato foi assinado em 22 de outubro de 2004, com carência de cinco anos, para pagamento em 20 anos, em parcelas semestrais, com vencimentos nos meses de abril e outubro. O projeto já foi concluído e encontra-se em fase de amortização.

Em 03 de agosto de 2022, a Companhia concluiu o processo de conversão de moeda junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID. O saldo devedor da dívida que somava US\$ 38.474 foi convertido a reais. A operação continua com vencimento em outubro de 2029. O câmbio utilizando na operação foi de R\$ 5,282, fixando o valor da dívida, em reais, na data da operação, em R\$ 203.219.

Foram mantidas as duas tranches, sendo a primeira de montante total R\$ 151.455 indexada a CDI + 1,045% a.a. e a segunda, no valor de R\$ 51.764 indexada a CDI + 1,175% a.a. As amortizações continuam sendo realizadas semestralmente.

(iv) Agência Francesa de Desenvolvimento - AFD

Em 14 de agosto de 2024, a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE) firmou um Contrato de Abertura de Linha de Crédito com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) no valor de EUR 200.000.

O financiamento prevê o desembolso total em três tranches: A primeira parcela, no montante de EUR 120.000, foi recebida em 28/08/2025 e utilizada para o alongamento do perfil da dívida, com a quitação da primeira emissão de debêntures. As tranches remanescentes, de EUR 40.000 cada, possuem previsão de desembolso para os exercícios de 2026 e 2027. O prazo total da operação é de 15 anos, com carência de 5 anos.

Para o valor de EUR 120.000, foi estabelecida uma taxa de juros flutuante, calculada com base na Euribor 6 meses + 2,43%, com base de cálculo de 360 dias. Contudo, em virtude do

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

prazo inferior a 6 meses entre o início da operação e o primeiro vencimento em 17/11/2025, os juros referentes a esse período serão corrigidos com base na Euribor 3 meses + 2,43%, com base de cálculo de 360 dias.

Serão considerados no fluxo de caixa pagamentos semestrais de juros durante o período de carência, em 10 parcelas, e 20 parcelas semestrais de juros e principal no período de amortização, sendo: Primeira parcela de juros devida em 17 de novembro de 2025 e primeira parcela do principal devida em 15 de novembro de 2030. As últimas parcelas de juros e principal são devidas em 15 de maio de 2040. A contratação possui *floor* de 0,25% a.a. como valor mínimo de taxa, considerando a soma Euribor 6M + 2,43% a.a.

Para o primeiro desembolso que ocorreu em 28/08/2025 com valor de EUR 120.000, comentado anteriormente, foi contratada uma operação de *Full Swap* de Moeda (EUR x BRL) em 24/09/2025, com vencimento em 15/05/2040, com o objetivo de mitigar o risco cambial e de taxa de juros do financiamento. Nessa operação, a Companhia troca a exposição em Euribor 6 meses + 2,43% a.a. (ponta ativa do financiamento) para 113,05% do CDI a.a. (ponta passiva do *swap*).

O respectivo contrato apresenta dentre outros requisitos previstos, a obrigatoriedade da manutenção dos seguintes índices econômico-financeiros com base no balanço auditado por auditores externos registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM):

Índice	Meta	Apuração
EBITDA Ajustado / Serviço da Dívida	Igual ou maior que 1,50	Trimestral
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	Igual ou menor que 3,50	Trimestral
Ativo Circulante/Passivo Circulante	Igual ou maior que 1,00	Trimestral

Os empréstimos e financiamentos apresentam a seguinte movimentação:

	30/06/2026	30/06/2025
Saldos iniciais	1.548.260	919.616
Novas liberações	31.317	218.143
Amortizações de principal	(49.846)	(187.013)
Pagamento de juros	(41.081)	(45.516)
Juros e variações monetárias	46.555	50.536
Transferências intangível - Juros capitalizados	3.344	2.916
Variação cambial	(67.452)	-
Saldos finais	1.471.097	958.682

O montante classificado no passivo não circulante apresenta a seguinte composição por vencimento:

	30/06/2026	31/12/2025
Entre 1 e 2 anos	91.749	90.142
Entre 2 e 3 anos	91.416	89.995
Entre 3 e 4 anos	76.655	89.643
Entre 4 e 5 anos	83.232	100.437
Entre 5 e 6 anos	117.490	123.600
Entre 6 e 7 anos	110.979	118.446
Entre 7 e 8 anos	92.074	111.757
Entre 8 e 9 anos	85.772	91.026
Entre 9 e 10 anos	85.772	91.026
Acima de 10 anos	537.074	545.376
	1.372.213	1.451.448

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****20. Debêntures**

	30/06/2026	31/12/2025
Debêntures 2ª emissão 1ª série	288.995	279.154
Debêntures 2ª emissão 2ª série	150.000	150.000
Debêntures 2ª emissão 3ª série	171.500	171.500
Debêntures 2ª emissão 4ª série	116.000	116.000
Debêntures 3ª emissão 1ª série	300.000	300.000
Debêntures 3ª emissão 2ª série	100.000	100.000
Juros 2ª emissão	4.016	4.096
Juros 3ª emissão	23.367	25.608
	1.153.878	1.146.358
Gastos iniciais da 2ª Emissão da transação 2ª série	(8.769)	(9.255)
Gastos iniciais da 2ª Emissão da transação 3ª série	(615)	(676)
Gastos iniciais da 2ª Emissão da transação 4ª série	(465)	(494)
Gastos iniciais da 3ª Emissão da transação 1ª série	(523)	(566)
Gastos iniciais da 3ª Emissão da transação 2ª série	(546)	(576)
	(10.918)	(11.567)
	1.142.960	1.134.791
Circulante	27.383	29.705
Não circulante	1.115.577	1.105.086

(i) Primeira emissão de debêntures

Em 2021 a Companhia realizou sua 1ª (primeira) emissão de debêntures simples. Foram emitidas um total de 775.990 debêntures de valor nominal na data da emissão de R\$ 1.000 (mil reais), totalizando R\$ 775.990, sendo R\$ 260.000 para a Primeira Série, com remuneração em 100% da “Taxa DI over extra grupo” acrescida de spread de 2,10% a.a. e vencimento em 15 de março de 2026; e R\$ 515.990 para a Segunda Série com remuneração prefixada de IPCA + 5,4058% (cinco inteiros, quatro mil e cinquenta e oito décimos de milésimos por cento) ao ano e vencimento em 15 de março de 2029.

Em 15 de setembro de 2025 a Companhia realizou o resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da sua 1ª (primeira) emissão. As debêntures foram canceladas pela Companhia após a conclusão do resgate.

(ii) Segunda emissão de debêntures

No dia 15 de junho de 2024, foi deliberada, em reunião do Conselho de Administração da Companhia, a aprovação da 2ª (segunda) emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em quatro séries, da espécie quirografária, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, da Resolução CVM 160, do Código ANBIMA, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. A emissão ocorreu dia 15 de junho de 2024 e foi liquidada dia 09 de julho de 2024.

Foi emitido um total de 699.500 debêntures de valor nominal na data da emissão de R\$ 1.000 (mil reais), totalizando R\$ 699.500, em quatro séries, sendo:

- (i) R\$ 262.000 para a primeira série, com remuneração de IPCA + 8,1891% ao ano e vencimento em 15 de junho de 2036;
- (ii) R\$ 150.000 para a segunda série, com remuneração de CDI + 2,20% a.a. e vencimento em 15 de junho de 2029;

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- (iii) R\$ 171.500 para a terceira série, com remuneração de CDI + 2,50% a.a. e vencimento em 15 de junho de 2031; e
- (iv) R\$ 116.000 para a quarta série com remuneração de CDI + 2,90% a.a. e vencimento em 15 de junho de 2034.

Os recursos da primeira série serão utilizados nos investimentos previstos na Portaria MCID nº 1657, expedida em 22 de dezembro de 2023, publicada no Diário Oficial da União em 29 de dezembro de 2023.

Já os recursos referentes à segunda, terceira e quarta séries, que totalizaram R\$ 437.500 foram utilizados primordialmente para alongamento do perfil da dívida, ficando o excedente como reforço de caixa. Foram quitadas as seguintes operações:

- (i) CCB do Votorantim no valor de R\$ 100.686, sendo R\$ 100.000 de amortização da dívida e R\$ 686 de juros;
- (ii) CCB do Banco Santander no valor de R\$ 205.256, sendo R\$ 200.000 de amortização da dívida e R\$ 5.256 de juros; e
- (iii) Amortização de principal referente à primeira parcela da primeira série da primeira emissão de Debêntures da Companhia, no total de R\$ 65.000.

A amortização dos juros das quatro séries ocorre semestralmente, ao passo que a amortização de principal está prevista, conforme cronograma a seguir:

Parcela	Série	Data	Percentual de Amortização Saldo Devedor
1ª	1ª	15/06/2034	20%
2ª	1ª	15/12/2034	25%
3ª	1ª	15/06/2035	33%
4ª	1ª	15/12/2035	50%
5ª	1ª	15/06/2036	100%
1ª	2ª	15/12/2027	25%
2ª	2ª	15/06/2028	33%
3ª	2ª	15/12/2028	50%
4ª	2ª	15/06/2029	100%
1ª	3ª	15/12/2029	25%
2ª	3ª	15/06/2030	33%
3ª	3ª	15/12/2030	50%
4ª	3ª	15/06/2031	100%
1ª	4ª	15/12/2032	25%
2ª	4ª	15/06/2033	33%
3ª	4ª	15/12/2033	50%
4ª	4ª	15/06/2034	100%

(iii) Terceira emissão de debêntures

No dia 17 de julho de 2025, foi deliberada, em reunião do Conselho de Administração da Companhia, a aprovação da 3ª (terceira) emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, da Resolução CVM 160, do Código ANBIMA, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. A emissão e a liquidação ocorreram dia 07 de agosto de 2025. O valor total da Emissão foi de R\$ 400.000, sendo:

- (i) R\$ 300.000 correspondentes às debêntures da primeira série, com remuneração de

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- (ii) CDI + 1,37% ao ano e vencimento em 07 de agosto de 2032;
R\$ 100.000 correspondentes às debêntures da segunda série, com remuneração de CDI + 1,70% ao ano e vencimento em 07 de agosto de 2035.

Os recursos obtidos com esta emissão foram utilizados para pagamento antecipado parcial ou total dos seguintes instrumentos:

- (i) CCB com o Banco ABC;
(ii) Empréstimo com o Banco Bocom BBM;
(iii) CCB com o Banco do Brasil S.A.;
(iv) CCB com o Banco Alfa;
(v) Primeira Emissão de Debêntures.

Eventual excedente de recursos foi destinado ao reforço de caixa da Companhia. O pagamento efetivo da remuneração das debêntures da primeira e segunda série, será realizado semestralmente no dia 07 (sete) dos meses de fevereiro e agosto de cada ano, sem qualquer carência, nas datas indicadas na tabela abaixo, a partir da data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 07 de fevereiro de 2026 e o último pagamento devido na data de vencimento das debêntures da primeira e segunda série.

A amortização dos juros das quatro séries ocorre semestralmente. Ao passo que a amortização de principal está prevista, conforme cronograma a seguir:

Parcela	Série	Data	Percentual de Amortização Saldo Devedor
1ª	1ª	07/02/31	20%
2ª	1ª	07/08/31	33,33%
3ª	1ª	07/02/32	50%
4ª	1ª	07/08/32	100%
1ª	2ª	07/02/34	20%
2ª	2ª	07/08/34	33,33%
3ª	2ª	07/02/35	50%
4ª	2ª	07/08/35	100%

O montante classificado no passivo não circulante apresenta a seguinte composição por vencimento:

	30/06/2026	31/12/2025
Entre 1 e 2 anos	74.773	37.368
Entre 2 e 3 anos	74.773	74.736
Entre 3 e 4 anos	85.442	80.074
Entre 4 e 5 anos	160.312	85.412
Entre 5 e 6 anos	149.738	192.423
Entre 6 e 7 anos	132.637	178.594
Entre 7 e 8 anos	138.767	57.753
Entre 8 e 9 anos	161.999	186.759
Entre 9 e 10 anos	137.136	157.882
Acima de 10 anos	-	54.085
	1.115.577	1.105.086

Em decorrência dessa operação, a Companhia, dentre outros requisitos previstos no Instrumento Particular de Escrituração, deverá manter os seguintes índices econômico-financeiros com base no balanço auditado por auditores externos registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM):

- EBITDA ajustado/ Serviço da Dívida igual ou maior de 1,50x;
- Dívida Líquida Ajustada/ EBITDA Ajustado igual ou menor a 3,00x. Em virtude da

Notas Explicativas

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

quitação da primeira emissão de debêntures no 3T25, o referido indicador passou a ser igual ou menor a 3,50x;

- Outras Dívidas Onerosas/ EBITDA Ajustado igual ou menor que 1,00x, sendo que a apuração de todos os Índices Financeiros será trimestral com base nas Informações Trimestrais (ITRs); “EBITDA Ajustado” é igual ao somatório: (I) do lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social; (II) das despesas financeiras deduzidas às receitas financeiras; (III) da depreciação e amortização; e (IV) dos custos dos serviços de construção deduzidas às receitas dos serviços de construção; “Serviço da Dívida” é igual ao somatório das despesas financeiras e das amortizações de empréstimos e financiamentos incorridas no período; “Dívida Líquida Ajustada” é igual ao somatório do saldo devedor de empréstimos, financiamentos e Debêntures excluída a disponibilidade de caixa; e “Outras Dívidas Onerosas” são equivalentes ao somatório das obrigações previdenciárias e com plano de assistência médica, parcelamento de dívidas tributárias e parcelamento de dívidas com o fornecedor de energia elétrica.

As debêntures apresentam a seguinte movimentação:

	1ª Emissão		2ª Emissão				3ª Emissão		Total
	1ª série	2ª série	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	1ª série	2ª série	
Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2025	-	-	271.387	150.528	172.053	116.357	318.535	105.931	1.134.791
Atualização do valor nominal	-	-	9.844	-	-	-	-	-	9.844
Juros	-	-	11.238	4.859	13.948	9.671	22.686	7.730	70.132
Transferências ativo de contrato - Juros capitalizados	-	-	-	7.112	-	-	-	-	7.112
Amortizações de principal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização de juros	-	-	(11.206)	(12.009)	(13.993)	(9.702)	(24.358)	(8.298)	(79.566)
Apropriação dos gastos iniciais	-	-	411	74	61	29	42	30	647
Saldos finais em 30 de junho de 2026	-	-	281.674	150.564	172.069	116.355	316.905	105.393	1.142.960
Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2024	201.045	650.745	258.754	150.137	171.653	116.109	-	-	1.548.443
Atualização do valor nominal	-	19.952	8.266	-	-	-	-	-	28.218
Juros	9.321	(2.884)	10.730	6.272	13.183	9.153	-	-	45.775
Transferências ativo de contrato - Juros capitalizados	2.328	20.145	-	5.028	-	-	-	-	27.501
Amortizações de principal	(65.000)	-	-	-	-	-	-	-	(65.000)
Amortização de juros	(13.061)	(17.237)	(10.790)	(11.256)	(13.134)	(9.121)	-	-	(74.599)
Apropriação dos gastos iniciais	485	570	411	75	62	29	-	-	1.632
Saldos finais em 30 de junho de 2025	135.118	671.291	267.371	150.256	171.764	116.170	-	-	1.511.970

21. Incentivo à aposentadoria - PRSP

21.1. Composição

	30/06/2026	31/12/2025
Incentivo à aposentadoria - PRSP	105.972	74.318
Ajuste a valor presente	(30.276)	(20.545)
	75.696	53.773
Circulante	19.265	14.599
Não circulante	56.431	39.174

21.2. Movimentação

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Saldos iniciais	67.973	53.773	39.951	33.126
Pagamentos	(5.139)	(9.775)	(4.290)	(8.213)
Despesa financeira	2.116	3.977	1.327	2.501
Incrementos	16.027	41.853	19.396	35.050
Ajuste a valor presente	(5.281)	(14.132)	(7.173)	(13.253)
Saldos finais	75.696	75.696	49.211	49.211

21.3. Cronograma de realização

	30/06/2026	31/12/2025
1 ano	19.265	14.599
Entre 1 e 2 anos	23.840	21.685
Entre 2 e 5 anos	21.760	13.203
Mais de 5 anos	10.831	4.286
	75.696	53.773

PRSP IV

Em 06 de janeiro de 2023, a Diretoria Executiva aprovou o Plano de Reconhecimento por Serviços Prestados (PRSP IV), com o objetivo de proporcionar aos empregados da Cagece que aderissem ao Plano, condições para aposentadoria com o recebimento de benefícios financeiros temporários programados para 07 (sete) anos, a partir do desligamento da empresa, na forma estabelecida neste Regulamento.

O referido plano destina-se aos empregados do quadro próprio que atendam às seguintes condições expressas no Regulamento: estar em contrato de trabalho ativo e regular com a Cagece; não ter iniciado ou requerido/solicitado benefício previdenciário de aposentadoria pelo INSS a partir do dia 13 de novembro de 2019; contados, pelo menos, 22 (vinte e dois) anos de tempo de serviço na Cagece até a data de 31/12/2022, contando-se todos os cargos efetivos ocupados pelo empregado ao longo de seu histórico na Companhia. E desde que não se enquadrem nas situações impeditivas à adesão: empregado que tenha dado entrada com solicitação de aposentadoria pelo INSS a partir do dia 13 de novembro de 2019; empregado que esteja com o contrato de trabalho suspenso com o período superior a dois anos; empregado que esteja cumprindo sanção disciplinar.

O cronograma iniciou-se com a comunicação do mesmo em 12 de dezembro de 2022, com previsão de desligamento dos colaboradores até 2028. Os desligamentos iniciaram-se em setembro de 2023 e já contabilizam, até junho de 2026, 104 colaboradores, sendo 22 realizados entre janeiro e junho de 2026.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A rescisão contratual pelo plano deverá ocorrer se atendidas as seguintes condições: o empregado deverá comprovar que a aposentadoria foi concedida pelo INSS antes de 13 de novembro de 2019, mediante apresentação da Carta de Concessão ou pelo Extrato de Pagamento do benefício, ambos emitidos pelo INSS, até o mês anterior à data prevista para seu desligamento. Caso o empregado não seja aposentado, deverá entregar Declaração de Beneficiário (consta/nada consta) emitida pelo INSS, para a Cagece; assinar o Contrato de Adesão ao PRSP IV; assinar o Termo de Rescisão do Contrato de Trabalho com a Cagece. As rescisões de contrato de trabalho serão realizadas em blocos, com os empregados integrantes de cada bloco, bem como as respectivas datas, divulgadas pela Cagece em portaria interna. A quantidade de empregados por bloco e as datas dos desligamentos podem ser alteradas por: necessidade da empresa; capacidade financeira; antiguidade do empregado na empresa; designação ou não como empregado estratégico para a companhia; respeitando a ordem da lista definitiva de inscritos.

O PRSP IV concede os seguintes benefícios: (i) ressarcimento dos gastos com medicamentos de uso contínuo por 84 (oitenta e quatro) meses; (ii) pagamento de 17 (dezessete) salários de referência na rescisão contratual, pagos em 36 (trinta e seis) parcelas iguais; (iii) Incentivo financeiro, durante 84 (oitenta e quatro) meses, de acordo com o Salário de Referência (SR) do empregado, correspondente: a) se o Salário de Referência (SR) for menor ou igual ao valor do teto do INSS dividido por 0,70, receberá 50% do valor do SR; b) se o Salário de Referência (SR) for maior que o valor do teto do INSS dividido por 0,70, receberá a diferença entre o SR e o valor do benefício do INSS percebido pelo empregado; (iv) Incentivo no valor correspondente a 50% (cinquenta por cento) do vale alimentação, conforme valor estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), durante os 84 (oitenta e quatro) meses iniciais do plano; (v) Fica garantida Assistência à Saúde Médica e Odontológica pelos atuais planos ou outros que vierem a substituí-los, mantida a participação da Cagece no custeio da assistência, ao empregado optante e seus dependentes, na forma definida no Acordo Coletivo de Trabalho, pelo prazo de 84 (oitenta e quatro) meses a partir da data do desligamento; (vi) Incentivo para a aposentadoria calculado atuarialmente, pela Cageprev, para cada empregado inscrito no PRSP IV, repassado à Cageprev.

Os valores serão registrados no passivo circulante e não circulante com base em estimativas das remunerações dos sete anos de vigência do plano, sendo ajustados e atualizados pelo índice de inflação (INPC), descontados a valor presente, a uma taxa correspondente à taxa WACC (Weighted Average Cost of Capital/Custo Médio Ponderado de Capital) da Companhia na data das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Tributos a recolher

	30/06/2026	31/12/2025
Imposto de renda - reinvestimento	5.508	5.508
REFIS IV (a)	1.140	1.260
COFINS	15.185	16.937
Previdência social	5.206	5.104
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	1.650	-
Parcelamento Tributos Federais (b)	19.236	22.433
PIS	3.279	3.646
ISS	4.897	4.065
IRRF sobre a folha de pagamento	3.677	6.728
Outros	9.088	8.010
	68.866	73.691
Circulante	51.989	53.066
Não circulante	16.877	20.625

São registrados nesse grupamento todos os tributos e contribuições a recolher referentes aos serviços administrativos e de pessoal, tais como Imposto de Renda, contribuições federais sobre serviços de terceiros, contribuições previdenciárias - INSS, impostos municipais, impostos estaduais e valores referentes ao incentivo fiscal para reinvestimento.

(a) O valor refere-se ao parcelamento convencional PGFN referente aos processos 10380.912.655/2024-34 e 10380.912.823/2024-91. A Receita Federal do Brasil - RFB abriu débito em virtude de PER/DCOMP não homologada. Em 30 de setembro de 2024 foi realizada adesão ao parcelamento, com a 1ª parcela no valor de R\$ 74.

Débito	Número de parcelas	Número de parcelas remanescentes	Prazo de pagamento
Número negociação 10911805 - PGFN	60	38	08/2029

Adicionalmente, nessa rubrica também está o valor referente ao REFIS Especial da Secretaria de Finanças de Fortaleza (SEFIN), cuja adesão foi realizada em 30 de junho 2023. O débito é relativo ao Auto de Infração de ISSQN, objeto de processo administrativo junto à mencionada secretaria, com perda em todas as instâncias administrativas. O escritório de advocacia responsável pelas defesas recomendou a adesão ao REFIS para posteriores análises de questionamento judicial. A adesão ao REFIS trouxe o benefício, de redução de 100% dos encargos financeiros e parcelamento do débito de R\$ 1.988, com entrada de 20% do débito a ser pago em três parcelas e o restante a ser pago em 71 parcelas mensais. Seguem dados adicionais:

Débito	Número de parcelas	Número de parcelas remanescentes	Prazo de pagamento
--------	--------------------	----------------------------------	--------------------

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

SEFIN REFIS nº 743844-3

74

37

07/2029

- (b) O valor refere-se ao parcelamento convencional no âmbito da Receita Federal (Parcelamento Simplificado RFB), com base no débito apurado após as retificações das EFD-Contribuições e DCTFs do período de 2018 a 2020, realizadas por uma consultoria contratada, a fim de eliminar possíveis contingências. Após as citadas retificações, foi aberto pela Receita Federal o parcelamento no valor inicial de R\$ 16.544. Seguem informações adicionais:

Débito	Número de parcelas	Número de parcelas remanescentes	Prazo de pagamento
Código 1124 - Parcelamento Simplificado	60	23	05/2028

23. Provisão para contingências e depósitos judiciais

	30/06/2026	31/12/2025
Causas cíveis	17.929	17.774
Causas trabalhistas	16.602	16.408
Causas tributárias	4.034	3.928
Contingências vinculadas a depósitos judiciais	(8.963)	(8.029)
Total depósitos judiciais	29.602	30.081
Causas cíveis	49.127	53.953
Causas trabalhistas	90.986	82.652
Causas tributárias	3.939	3.857
Total causas	144.052	140.462
Depósitos judiciais vinculados a contingências	(8.963)	(8.029)
Total de provisão para contingências	135.089	132.433

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	53.740	74.865	3.828	132.433
Adições	-	14.675	43	14.718
Juros	9	2.491	286	2.786
Reversão	(4.622)	(1.045)	(218)	(5.885)
Pagamentos	-	-	-	-
Compensação com depósitos judiciais	(191)	(8.741)	(31)	(8.963)
Saldos finais em 30 de junho de 2026	48.936	82.245	3.908	135.089
Saldos em 31 de dezembro de 2024	52.318	71.837	22	124.177
Adições	5.880	13.727	132	19.739
Juros	3.647	2.118	-	5.765
Reversão	(5.000)	(18.702)	-	(23.702)
Pagamentos	-	-	-	-

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Compensação com depósitos judiciais	195	6.506	163	-
Saldos finais em 30 de junho de 2025	57.040	75.486	317	125.979

O montante de R\$ 135.089 decorre, principalmente, de ações:

- i) cíveis - contrato de prestação de serviços técnicos especializados (leitura de hidrômetros com faturamento imediato e entrega de fatura e; apuração do valor devido por perdas e danos, decorrentes de descumprimento contratual anterior já reconhecido;
- ii) ação coletiva trabalhista - inadimplemento generalizado de verbas contratuais e rescisórias de trabalhadores terceirizados em Tianguá e região;

As provisões foram constituídas com base nas diversas causas judiciais surgidas no curso normal dos negócios, incluindo causas cíveis, trabalhistas e tributárias, e são consideradas suficientes pela Companhia para cobrir eventuais desembolsos na hipótese de decisão desfavorável.

Essas provisões são atualizadas mensalmente, conforme estimativa da Procuradoria Jurídica da Companhia em relação aos processos com expectativa de perda “provável”.

Contingências possíveis

A estimativa de perda das causas judiciais e administrativas em andamento, com base no valor da causa, considerado pela Procuradoria Jurídica da Companhia, com probabilidade de perda possível, totaliza um valor de R\$ 181.059 em 30 de junho de 2026 (R\$ 154.502 em 31 de dezembro de 2025).

Por serem considerados com probabilidade de perda possível, tais processos não foram provisionados nas demonstrações contábeis. Seguem em destaque os processos de valores relevantes:

Processo nº	Esfera	Natureza	30/06/2026
0800020-13.2022.8.06.0173 (i)	Judicial	Cível	18.750
MPF 03.1.01.00-2018-00256-7 (ii)	Judicial	Administrativos	10.852
0183349-34.2018.8.06.0001 (iii)	Judicial	Cível	10.719
3002080-83.2024.8.06.0297 (iv)	Judicial	Tributário	10.369
0152248-23.2011.8.06.0001 (v)	Judicial	Cível	8.396
0000998-38.2025.5.07.0012 (vi)	Judicial	Trabalhista	6.939
3000715-57.2025.8.06.0297 (vii)	Judicial	Cível	4.713
0806047-90.2021.4.05.8100 (viii)	Judicial	Tributário	4.350
0000767-68.2021.5.07.0006 (ix)	Judicial	Trabalhista	4.241
0000881-85.2023.5.07.0022 (x)	Judicial	Trabalhista	4.000
Outros	-	-	97.730
			181.059

- (i) Ação Civil Pública de natureza ambiental, para que seja firmado um Termo de Ajustamento de Conduta;
- (ii) Fiscalização SRF - MPF 03.1.01.00-2018-00256-7;
- (iii) Ação cível referente à posse de um imóvel pela Cagece, onde foram instaladas estruturas para o sistema de esgotamento sanitário;

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- (iv) Ação tributária proposta pelo Município de Juazeiro do Norte contra a Cagece, para cobrança de dívida ativa (CDA 1586/2024);
- (v) Ação trabalhista movida para o ressarcimento de valores - Desequilíbrio econômico-financeiro;
- (vi) Ação trabalhista movida por um grupo de trabalhadores representados contra a Criart Serviços de Terceirização de Mão de Obra Ltda. (1ª Reclamada/Empregadora) e a CAGECE (2ª Reclamada/Tomadora dos Serviços). O processo contesta o pagamento incompleto das verbas rescisórias após uma demissão em massa ocorrida em 28/02/2025.;
- (vii) Ação cível na qual o Município de Juazeiro do Norte move a Execução Fiscal nº 3002080-83.2024.8.06.0297 contra a CAGECE;
- (viii) Ação tributária, visando anular a cobrança de débitos de IRPJ, CSLL e Cofins referentes ao período de 2014, decorrente da não homologação pela Receita Federal do Brasil (RFB) de retificações nas DCTFs;
- (ix) Ação trabalhista de dano moral relativa à demissão sem justa causa de um colaborador; e
- (x) Ação trabalhista movida em face da tomadora de serviços (Cagece) e da primeira reclamada, em razão de alegados descumprimentos de obrigações legais e convencionais pela Companhia;

Contingência remota relevante

A Companhia sofreu autuação e imposição de multa para exigir IRPJ e CSLL do ano-calendário de 2014, em razão dos três temas a seguir:

- Utilização de taxas de depreciação incorretas;
- Ganhos decorrentes da avaliação de ativos a valor justo (AVJ);
- Postergação no pagamento dos tributos.

O valor total da autuação de IRPJ foi de R\$ 602.044 e da autuação de CSLL foi de R\$ 216.736, considerando principal, juros e multa de ofício. Logo, o valor total do lançamento de ofício em julho de 2019 foi de R\$ 818.780.

Esse auto de infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRF) considerou como infração a ocorrência de ajustes a valor justo (AVJ), considerados como tributáveis; no entanto, tratam-se de ajustes de avaliação pelo custo atribuído (deemed cost), nos termos das normas contábeis aplicáveis. Isso, por si só, demonstra a improcedência autuação, uma vez que, nos termos do art. 142 do CTN, o lançamento consiste no procedimento tendente à verificação do fato gerador e determinação da matéria tributável. O erro na consideração do fato tido por tributável claramente implica a improcedência da autuação

Conforme se depreende dos argumentos de defesa da CAGECE, o auto de infração em questão não deve prosperar quando submetido ao julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF, especialmente se considerada também a hipótese de julgamento na esfera judicial.

Notas Explicativas

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ressalta-se que a Cagece se sagrou vitoriosa no Mandado de Segurança nº 0812346-88.2018.4.05.8100, que tramitou perante a Justiça Federal do Ceará e o Tribunal Regional Federal da 5ª Região, garantindo à Companhia o reconhecimento e aplicabilidade da imunidade tributária recíproca.

A decisão favorável à Cagece, já transitada em julgado, reconheceu e deferiu o pedido de imunização das rendas, serviços e patrimônios ligados à atividade da Companhia no âmbito federal, incluindo o Imposto de Renda (IRPJ), que corresponde a maior parte débito cobrado nessa autuação fiscal.

A certidão de trânsito julgado referente ao processo de imunidade foi adicionada ao processo administrativo em questão, que atualmente encontra-se aguardando julgamento no CARF.

Houve o primeiro julgamento do Processo Administrativo Fiscal (PAF) nº 10380-725.747/2019-19 no CARF, com ganho parcial para a CAGECE. Mas, a Fazenda Nacional recorreu a Câmara Superior de Recursos do Tribunal - CRSF.

Dessa forma, esse processo encontra-se suspenso, em relação a cobrança de tributos sobre o ganho de AVJ, que consiste na maior parte do débito.

Entretanto, esse primeiro julgamento no CARF, manteve a cobrança da multa por taxas de depreciação incorretas. Houve uma glosa no processo inicial, correspondente a multa por utilização de taxas de amortização, consideradas incorretas pela Fazenda Nacional, no valor de R\$ 15.917.

O débito, referente a essa glosa, foi desmembrado do processo administrativo inicial, gerando um novo Processo Administrativo - 13074.744685/2026-25, que se encontra devedor na Receita Federal, e será objeto de ação judicial, por entendimento de que possui grandes chances de defesa.

Nesse sentido, o risco de perda do Processo Administrativo Fiscal (PAF) nº 10380-725.747/2019-19 é considerado remoto pela Administração da Companhia.

24. Provisão atuarial benefício definido - Plano de saúde

As provisões para benefícios a empregados contemplam as expectativas de despesas no curto prazo e no período pós-emprego e de longo prazo. As provisões de curto prazo são direcionadas à liquidação de despesas de natureza salarial e de participação dos empregados nos lucros. Quanto às provisões para benefícios pós-emprego, referem-se às expectativas (cálculos atuariais) de despesas com os planos de assistência à saúde sob responsabilidade da Cagece.

A tabela abaixo apresenta a composição dessas provisões:

	30/06/2026	31/12/2025
Plano de assistência médica	99.783	93.224
	99.783	93.224

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****Benefícios pós-emprego:**

A Cagece é patrocinadora de planos de previdência complementar e assistência médica. Esses benefícios são disponibilizados a seus empregados, dirigentes, aposentados e pensionistas em decorrência das relações de trabalho mantidas com a Companhia.

Em relação aos planos de previdência complementar patrocinados pela Cagece, sua administração é realizada pela Cageprev, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, instituída em 2004 pela patrocinadora.

Sob ditames do CPC 33, o plano de aposentadoria, administrado pela Fundação CAGECE de Previdência Complementar - Cageprev, é considerado, para a Cagece, sob contribuição definida, uma vez que não há a obrigação de nenhum cálculo atuarial para a apuração da obrigação/despesa.

Quanto ao plano de assistência médica, este foi contratado pelo SINDIAGUA junto à UNIMED, conforme as seguintes informações:

- **Tipo de contratação:** coletivo por adesão, conforme Acordo Coletivo de Trabalho (ACT);
- **Contribuição:** da patrocinadora Cagece e dos empregados, conforme tabela constante do ACT;
- **Valor da contribuição:** fixo (por beneficiário), não havendo variação, por faixa etária;
- **Modalidade:** ambulatorial e hospitalar com obstetrícia, sem odontológico;
- **Acomodação:** apartamento/enfermaria, dependendo da adesão.

Plano de assistência médica

Para o plano de assistência médica, a contribuição é definida através de custo médio, não havendo distinção de valores nas mensalidades dos beneficiários ativos e aposentados, bem como seus respectivos dependentes e agregados. Os valores a serem pagos são reajustados anualmente em função do reajuste de procedimentos médicos, da sinistralidade da apólice ou a alteração do perfil etário que originou o prêmio médio vigente - em função dos gastos ocorridos na operadora de planos de saúde.

O prêmio mensal pago pela Cagece tem valor fixo por ativos e aposentados. Para o dependente, o montante pago resulta do valor do salário-base do empregado, tendo por parâmetro o salário-mínimo (SM), conforme tabela de contribuição aprovada em acordo coletivo. No plano contratado pela Cagece, é permitido aos ex-empregados e aposentados desligados da patrocinadora continuarem no plano, desde que assumam as suas contribuições integralmente, conforme ditames da Lei 9.656/98.

Frente à severidade iminente nos custos médicos oriundos dos ex-empregados

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

por fatores de envelhecimento, há o impacto direto nas contribuições pagas pela Cagece em favor de seus empregados ativos, por serem calculadas como um custo médio. O aumento na sinistralidade decorrente dos aposentados ocasionará, como consequência, elevação das contribuições de todos os beneficiários segurados, inclusive dos ativos. Assim, a permanência destes após o desligamento da Cagece caracteriza benefício indireto aos ex-empregados (subsídio indireto), uma vez que a permanência destes eleva a mensalidade paga pela Companhia para os seus empregados, incorrendo na necessidade de constituição de passivo atuarial de compromissos pós-emprego.

Para o cálculo de provisão de benefícios pós-emprego existe previsão de cálculo do subsídio indireto, em linha com discussões técnicas do Instituto Brasileiro de Atuária (IBA). Assim, o compromisso da Cagece corresponde à diferença, a maior, entre o valor da contribuição do ex-empregado/aposentado e o seu respectivo custo médio - observada toda a massa com tal perfil.

Em conformidade com o Plano de Reconhecimento por Serviço Prestado (PRSP) e o Plano Provisório de Incentivo à Aposentadoria (PPA) - em função da rescisão de trabalho e elegibilidades previstas em ambos os planos -, foi garantido àqueles que aderissem à época, entre outros benefícios, o incentivo de auxílio saúde por prazo determinado.

Durante este prazo, fica mantida a participação da Cagece, como se empregado fosse, inclusive para os seus dependentes, no custeio ao plano médico.

Após decorrido o prazo garantido por força do PRSP e PPA, bem como para aqueles que se aposentarem fora dos referidos planos, o benefício de assistência médica é garantido desde que sejam integralmente custeados pelo empregado desligado, observado os ditames previstos pela Lei 9.656/96.

Avaliação Atuarial do plano de assistência médica.

Os cálculos atuariais e levantamentos realizados por consultoria especializada, em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), respaldam as contabilizações patrimoniais e de resultado realizadas pela Cagece.

Reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais

A política contábil da Cagece no reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais contabilizados em suas demonstrações contábeis para o plano assistencial - como benefício pós-emprego estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme determinado no Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - consiste no reconhecimento de todos os ganhos e perdas atuariais no período em que ocorrem, na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial (aplicável ao plano de assistência médica).

Os planos previdenciários que possuem benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Definida, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1)

Notas Explicativas

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e a natureza do benefício, não geram ganhos ou perdas atuariais a serem reconhecidos pela Cagece.

Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial do plano de assistência médica

O cálculo atuarial é atualizado anualmente. As principais premissas utilizadas, bem como as despesas e receitas esperadas para o ano de 2025, o perfil de vencimento da obrigação de benefício definido e a análise de sensibilidade das principais premissas financeiras e demográficas, estão apresentados nas Demonstrações Contábeis Anuais de 31 de dezembro de 2025, na Nota Explicativa 24.

Já se encontram contabilizado no passivo da Cagece, os valores referentes aos montantes de contribuições vertidas pela patrocinadora - sob tempo determinado - em função do prazo do auxílio-saúde para aqueles que aderiram ao PRSP e ao PPA. Os valores contabilizados são apresentados conforme quadro a seguir, na posição de 30 de junho de 2026:

Descrição	30/06/2026
Valor presente da obrigação atuarial	95.134
Valor Plano de Saúde registrado no passivo (PRSP e PPA)	(1.911)
Benefício definido estimado	8.620
Contribuição de funcionários aposentados	(2.060)
Valor presente da obrigação atuarial	99.783

25. Contribuição social diferidos

A Companhia registra contabilmente os efeitos fiscais de suas transações e outros eventos através do reconhecimento das diferenças temporárias (ativas ou passivas) e dos ativos ou passivos fiscais diferidos, por ocasião da apresentação dos tributos sobre o lucro líquido e na divulgação de informações sobre tais impostos.

As diferenças que impactam ou podem impactar na apuração da Contribuição Social, decorrentes de diferenças temporárias entre a base fiscal de um ativo ou passivo e seu valor contábil no balanço patrimonial, são registradas como diferenças temporárias. Já os ativos ou passivos fiscais diferidos são registrados como valores a recuperar ou a pagar em períodos futuros.

Em 25 de novembro de 2024, por meio da ação judicial nº 0812346-88.2018.4.05.8100, que tramitou perante a Justiça Federal do Ceará e o Tribunal Regional Federal da 5ª Região, foi garantido à Companhia o reconhecimento e aplicabilidade da imunidade tributária recíproca do IRPJ. Portanto, a partir desta

Notas Explicativas
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

data, não houve lançamento de IRPJ diferido; além disso, todo o saldo remanescente de 2024 foi estornado.

A contribuição social diferida foi registrada à alíquota de 9%.

A Contribuição Social diferida apresenta a seguinte natureza:

	30/06/2026			31/12/2025		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Diferenças temporárias						
Provisões para contingências	-	12.996	12.996	-	12.677	12.677
Provisões para perdas estoques	-	77	77	-	77	77
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	6.655	6.655	-	5.845	5.845
Provisão atuarial benefício definido - Plano de saúde	-	8.981	8.981	-	8.390	8.390
Total diferido ativo		28.709	28.709	-	26.989	26.989
Diferenças temporárias						
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(41.656)	(41.656)	-	(43.044)	(43.044)
Total diferido passivo		(41.656)	(41.656)		(43.044)	(43.044)
	-			-		
Total de imposto diferido líquido	-	(12.947)	(12.947)	-	(16.055)	(16.055)

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****26. Parceria Público - Privada (PPP) - Esgotamento Sanitário**

	30/06/2026		31/12/2025	
	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante
Contraprestação Fixa Opex	-	-	4.053	-
Passivo Financeiro Capex	112.565	675.983	72.624	607.604
(-) Amortização do Passivo Financeiro Capex	-	(48.667)	(6.459)	(34.320)
	<u>112.565</u>	<u>627.316</u>	<u>70.218</u>	<u>573.284</u>

A parceria é operacionalizada pelas Sociedades de Propósito Específico (SPEs) Ambiental Ceará 1 (Bloco 1) e Ambiental Ceará 2 (Bloco 2), controladas pela Aegea Saneamento e Participações S.A. Em conformidade com as normas contábeis aplicáveis a concessões, a Companhia registra no Ativo Não Circulante (Intangível - Nota Explicativa 16) os bens adquiridos pela Ambiental Ceará previstos no contrato de Parceria Público-Privada (PPP). Em contrapartida, registra-se no Passivo Circulante e Não Circulante a obrigação financeira correspondente a esses investimentos (CAPEX).

As obrigações não possuem a característica de liquidação imediata por pagamento único, visto que a remuneração das parceiras privadas ocorre por meio de fluxos mensais de contraprestação (fixa e variável), constantes na proposta econômica e realizados por meio da contraprestação da operação do sistema de esgotamento sanitário ao longo do período de concessão, que é de 30 anos. O objetivo central desta PPP é a universalização dos serviços de esgoto (90% de cobertura) nas áreas atendidas até o ano de 2033.

Leilão de novas Parceria Público - Privada (PPP) em andamento

Em 30 de junho de 2026, a Companhia realizou na B3 o leilão referente à **Concorrência Pública Internacional nº 20260001**, que visa a concessão administrativa dos serviços de esgotamento sanitário em 127 municípios do Estado do Ceará. O certame foi dividido em 5 blocos (Norte-Litorâneo, Centro-Sul, Centro-Leste, Três Climats-Maciço e Sertões de Crateús-Ibiapaba).

O **Consórcio Ceará Saneamento** venceu o **Bloco 1 (Norte-Litorâneo)**, composto por 23 municípios, com uma proposta de **R\$ 3,741 bilhões** e prazo de concessão de 28 anos. O processo aguarda agora a análise de habilitação e o julgamento final da licitação. Para os demais blocos, não foram apresentadas propostas, e a Companhia planeja realizar novos processos licitatórios o mais breve possível.

27. Capital social

O capital social em 30 de junho de 2026, totalmente subscrito e integralizado era de R\$ 3.250.387 (2.964.689 em 31 de dezembro de 2025), existindo ainda R\$ 20.761 pendentes de integralização, conforme compromisso formalizado por

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

acionista na reunião extraordinária do conselho de administração. O capital social da Companhia poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, pela emissão de até 50.000.000.000 (cinquenta bilhões) de ações, sendo 1/3 (um terço) desse total em ordinárias, e 2/3 (dois terços) em preferenciais. Caberá ao Conselho de Administração indicar o número, a espécie e a classe de ações a serem emitidas, respeitando o limite máximo de 2/3 (dois terços) de ações preferenciais na composição do capital social realizado, o prazo para exercício do direito de preferência e, ainda, o preço de emissão de cada ação, bem como as condições e prazo de integralização.

As ações preferenciais não possuem direito a voto; porém, gozam de prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do capital, no caso de dissolução da Companhia. Também têm direito à participação proporcional nas bonificações decorrentes de incorporação de reservas ou lucros, além de participação nos aumentos de capital em igualdade de condições com os demais acionistas e na capitalização de todas as reservas. Para essas ações são garantidos dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, conforme previsto no inciso “I” do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/2001.

Em 04 de junho de 2025 foi deliberado em Conselho de Administração o aumento de Capital Social da Companhia, com a emissão de novas ações ao direito de preferência. Foram subscritas 5.797.719 (cinco milhões setecentos e noventa e sete mil setecentos e dezenove) ações ordinárias e 1.383 (mil trezentos e oitenta e três) ações preferenciais, ambas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 17,64 (dezessete reais e sessenta e quatro centavos) por ação, totalizando R\$ 102.296.

O montante subscrito foi totalmente integralizado pelo acionista Estado do Ceará mediante aportes com recursos proveniente de obrigações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), nas seguintes datas e valores:

- i) R\$ 75.000 em 17 de julho de 2025;
- ii) R\$ 15.130 em 22 de setembro de 2025; e
- iii) R\$ 12.166 em 13 de janeiro de 2026.

Em 29 de outubro de 2025 foi deliberado em Conselho de Administração o aumento de Capital Social da Companhia, com a emissão de novas ações ao direito de preferência. Foram subscritas 1.991.234 (um milhão, novecentas e noventa e uma mil, duzentas e trinta e quatro) ações ordinárias e 475 (quatrocentas e setenta e cinco) ações preferenciais, ambas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 69,88 (sessenta e nove reais e oitenta e oito centavos) por ação, totalizando R\$ 139.181. Do referido total, já foram integralizados:

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- i) R\$ 13.419 em 13 de outubro de 2025, mediante capitalização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC); e
- ii) R\$ 105.000 em 13 de janeiro de 2026, por meio de aporte de capital decorrente de obrigação do Estado junto ao BNDES.

Em 28 de abril de 2026 foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE), o aumento do Capital Social da Companhia no valor total de R\$ 168.532, mediante a incorporação de recursos oriundos da reserva de retenção de lucros referente ao exercício social de 2025. O referido aumento foi efetuado sem a emissão de novas ações, beneficiando proporcional e indistintamente todos os acionistas da Companhia;

Com as integrações e aprovações supracitadas, o Capital Social integralizado da Companhia passou de R\$ 2.964.689 (em 31 de dezembro de 2025) para R\$ 3.250.387 (em 30 de junho de 2026).

Notas Explicativas
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição acionária da Companhia está demonstrada para 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 da seguinte forma (quantidade de ações):

	30/06/2026			31/12/2025		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Estado do Ceará	46.544.567	11.109	46.555.676	46.544.567	11.109	46.555.676
Município de Fortaleza	5.335.094	-	5.335.094	5.335.094	-	5.335.094
Outros	68	4.541	4.609	68	4.541	4.609
Ações de Tesouraria	4	1	5	4	1	5
	51.879.733	15.651	51.895.384	51.879.733	15.651	51.895.384

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****28. Reserva de lucros**

O montante registrado na conta de “Reserva de lucros” é de R\$ 177.659 em 30 de junho de 2026 (R\$ 262.906 em 31 de dezembro de 2025) e corresponde às reservas legal, estatutária, incentivos fiscais, especial e de retenção de lucros, constituídas conforme Lei das Sociedades Anônimas e Estatuto da Companhia, conforme descritas a seguir:

(a) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(b) Reserva estatutária

A reserva estatutária poderá ser constituída anualmente por proposta da Administração e deliberação da Assembleia Geral por meio de orçamento de capital. A Assembleia terá a faculdade de destinar até 10% (dez por cento) do lucro líquido do exercício remanescente, após a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios. A reserva destina-se à implantação de inovações e melhorias operacionais nos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, bem como à pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e tecnologias.

Em 08 de abril de 2022, conforme Ata da Assembleia Geral Ordinária, foi constituída uma Reserva Estatutária de Contribuição para Projetos de Interesse Social. Em 08 de setembro de 2025, mediante aprovação em Assembleia Geral Extraordinária o montante total para a constituição desta reserva foi alterado de R\$ 5.000 para R\$10.000.

Conforme disposto na Proposta da Administração incorporada ao Estatuto Social da Companhia, a reserva supracitada será constituída em cada exercício, no montante fixo anual de R\$ 10.000, limitada a esse mesmo valor, com a finalidade de custear a aquisição de materiais (tubulações, conexões, acessórios, hidrômetros e outros equipamentos) e seu subsequente e imediato fornecimento ao Sistema Integrado de Saneamento Rural - SISAR operado no Estado do Ceará, sendo vedados:

- (i) O repasse de outros bens que não os mencionados neste inciso (ou de natureza que não se assemelhe às das finalidades mencionadas), e/ou;
- (ii) O repasse direto de valores em espécie ou a cessão de créditos ou outros direitos da Companhia.

(c) Reserva de retenção de lucros

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

É composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. É constituída somente após o atendimento dos requisitos de dividendo mínimo, e seu saldo não pode exceder o montante do capital subscrito, nos termos do art. 199 da Lei 6.404/76. A reserva de retenção de lucros pode ser utilizada na absorção de prejuízos, capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

29. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à adoção de um novo custo atribuído a determinadas classes de ativos imobilizados e intangíveis, devidamente suportados por laudos de avaliação patrimonial elaborados por empresa especializada, nos termos da ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento.

- (a) A realização do ajuste de avaliação patrimonial é efetuada na mesma proporção da depreciação e baixa dos ativos que lhes deram origem, a crédito de lucros acumulados. Na adoção inicial do custo atribuído, foi constituída provisão para Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL) diferidos sobre o ajuste da avaliação patrimonial. No entanto, em 2025, por ocasião do reconhecimento e aplicabilidade da imunidade tributária recíproca do IRPJ à Companhia, houve a Reversão ^(a) desse saldo de IRPJ diferido.

	Saldo 31/12/2024	Realização	Saldo 31/12/2025	Realização	Saldo 30/06/2026
Ativo não circulante					
Ativo financeiro, imobilizado e intangível	512.107	(33.832)	478.275	(15.432)	462.843
Passivo não circulante					
Impostos diferidos (Realização)	(182.927)	3.045	(179.882)	1.389	(178.493)
Impostos diferidos (Reversão) (a)	136.837	-	136.837	-	136.837
Patrimônio líquido					
Ajuste de avaliação patrimonial	<u>466.017</u>	<u>(30.787)</u>	<u>435.230</u>	<u>(14.043)</u>	<u>421.187</u>

30. Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Lucro antes do imposto	33.884	80.927	75.900	135.926
Alíquota fiscal combinada (a)	9%	9%	9%	9%
Imposto de Renda e Contribuição Social pela alíquota fiscal combinada	3.050	7.283	6.831	12.233
Despesas indedutíveis	821	1.407	631	1.239
Realização do custo atribuído	692	1.389	740	1.509
Outras despesas não dedutíveis	178	267	328	771
Constituição (reversão) de provisões indedutíveis	(43)	319	(502)	(18)

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Outros itens	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	4.698	10.665	8.028	15.734
Incentivos fiscais de redução do imposto de renda	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes após incentivos fiscais	4.698	10.665	8.028	15.734
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.395)	(3.108)	(874)	(2.738)
Encargo fiscal	3.303	7.557	7.154	12.996
Alíquota efetiva	9,75%	9,34%	9,43%	9,56%

Em 25 de novembro de 2024, por meio da ação judicial nº 0812346-88.2018.4.05.8100, que tramitou perante a Justiça Federal do Ceará e o Tribunal Regional Federal da 5ª Região, foi garantido à Companhia o reconhecimento e a aplicabilidade da imunidade tributária recíproca do IRPJ. Portanto, a partir dessa data, não houve lançamento de IRPJ corrente, aplicando-se nominalmente apenas a alíquota da CSLL (9%).

A alíquota efetiva de imposto apurada em 30 de junho de 2026 é de 9,34% (9,56% no mesmo período de 2025).

31. Partes relacionadas

	30/06/2026	31/12/2025
Estado do Ceará (a)	20.921	11.842
Município de Fortaleza (b)	3.619	4.608
VSA - Tratamento de Efluentes e Utilidades Industriais S.A (h)	2	-
Contas a receber	24.542	16.450
Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos - COGERH (c)	(25.331)	(25.190)
Fundação Cagece de Previdência Complementar - CAGEPREV (d)	(2.462)	(2.563)
Ambiental Ceará 1 SPE S.A. (e)	(15.431)	(17.450)
Ambiental Ceará 2 SPE S.A. (e)	(35.461)	(39.733)
SANE Energia S.A. (f)	(529.982)	(29.393)
Contas a pagar	(608.667)	(114.329)
Estado do Ceará (a)	54.763	54.762
Município de Fortaleza (b)	6.269	12.948
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	61.032	67.710

As transações com partes relacionadas foram realizadas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes. A Companhia manteve as seguintes operações com partes relacionadas:

(a) Estado do Ceará

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- Serviços de água e esgoto cobrados de acordo com as tarifas aprovadas pelo órgão regulador;
- O Governo do Estado do Ceará assinou em Brasília, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), através do programa “BNDES Invest Impacto”, contrato de financiamento no valor de R\$ 500.000 para investimentos em infraestrutura no setor hídrico e de saneamento básico, que serão destinados a aporte de capital na Cagece para utilização em projetos de investimentos com o propósito de contribuir para o alcance das metas requeridas pelo Marco Legal até 2033. Do montante previsto, foi integralizado ao capital social da Cagece o valor de R\$ 220.715, até 30 de junho de 2026.
- De janeiro a junho de 2026 foi faturado um total de R\$ 52.079 (R\$ 39.516 o mesmo período de 2025) para o Estado do Ceará e órgãos a ele vinculados. Desses, o montante de R\$ 20.921 está registrado no contas a receber em 30 de junho de 2026 (R\$ 11.842 em 31 de dezembro de 2025).

(b) Município de Fortaleza

- O município de Fortaleza, por meio da Lei Municipal nº 8.716, de 6 de junho de 2003, e contrato assinado em 10 de outubro de 2003, concedeu, de forma onerosa e exclusiva, à Companhia, a exploração dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário pelo prazo de 30 anos;
- Em contrapartida, além dos compromissos de investimentos pactuados, o Estado transferiu ao Governo Municipal 22% de suas ações com direito a voto no momento da assinatura do contrato;
- A Companhia assumiu o compromisso de pagar mensalmente à Prefeitura pelo direito de exploração da concessão, o equivalente a 1,5 % sobre o faturamento mensal direto de água e esgoto de Fortaleza. Essa remuneração, de janeiro a junho de 2026, correspondeu a R\$ 12.565 (R\$ 11.148 no mesmo período de 2025);
- Em 04 de novembro de 2019 foi assinado pelo Município de Fortaleza e pela Companhia um novo contrato para a exploração dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário com prazo de vencimento em 03 de novembro de 2054;
- Com a publicação da Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020, que atualiza o marco legal do saneamento, e da Lei Complementar nº 247, de 18 de junho de 2021, sancionada pelo Governo do Estado do Ceará, que instituiu as Microrregiões de Água e Esgoto do Oeste, do Centro-Norte e do Centro-Sul, estando o Município de Fortaleza inserido na Microrregião Centro-Norte, foi assinado em 28 de dezembro de 2021 novo contrato que prorrogou o vencimento do contrato para 06 de outubro de 2055;
- Serviços de água e esgoto cobrados de acordo com as tarifas aprovadas pelo órgão regulador;
- Cessão de funcionários no qual a Companhia paga aos órgãos do governo municipal pela disponibilização de profissionais. O valor pago corresponde à remuneração do profissional acrescida dos correspondentes encargos

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

sociais;

- De janeiro a junho de 2026 foi faturado um total de R\$ 21.207 (R\$ 20.522 o mesmo período de 2025) para a Município de Fortaleza e órgãos vinculados. Desses o montante de R\$ 3.619 está registrado no contas a receber em 30 de junho de 2026 (R\$ 4.608 em 31 de dezembro de 2025).

(c) COGERH - Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

- A Companhia de Gestão de Recursos Hídricos - COGERH é o único fornecedor de água bruta da Cagece e torna-se parte relacionada por também pertencer ao Estado do Ceará;
- O custo total com a aquisição de água bruta junto a COGERH, no período de janeiro a junho de 2026, foi de R\$ 67.842 (R\$ 62.503 no mesmo período de 2025).
- O saldo a pagar para o fornecedor, em 30 de junho de 2026 era de R\$ 25.331 (R\$ 25.190 em 31 de dezembro de 2025).

(d) CAGEPREV - Fundação Cagece de Previdência Complementar

- De janeiro a junho de 2026, ocorreram pagamentos de contribuições para previdência complementar no montante de R\$ 4.099 (R\$ 3.757 no mesmo período de 2025), havendo R\$ 690 a pagar em 30 de junho de 2026 (R\$ 771 em 31 de dezembro de 2025);
- De janeiro a junho de 2026, foram repassadas contribuições de empregados para previdência complementar no montante de R\$ 5.272 (R\$ 4.798 no mesmo período de 2025), havendo R\$ 891 a repassar em 30 de junho de 2026 (R\$ 984 em 31 de dezembro de 2025);
- De janeiro a junho de 2026, ocorreram pagamentos de previdência complementar para empregados aposentados no montante de R\$ 1.088 (R\$ 1.273 no mesmo período de 2025), havendo R\$ 187 a pagar em 30 de junho de 2026 (R\$ 151 em 31 de dezembro de 2025);
- De janeiro a junho de 2026, foram repassados empréstimos consignados tomados pelos empregados junto à Cageprev e descontados em folha de pagamento no montante de R\$ 4.035 (R\$ 3.859 no mesmo período de 2025), havendo R\$ 694 a repassar em 30 de junho de 2026 (R\$ 657 em 31 de dezembro de 2025).

(e) Ambiental Ceará 1 SPE S.A. e Ambiental Ceará 2 SPE S.A.

- As empresas Ambiental Ceará 1 SPE S.A. e Ambiental Ceará 2 SPE S.A. foram criadas pela Aegea Saneamento e Participações S.A.. Estas empresas formam a parceria público-privada para a concessão administrativa dos serviços necessários para universalização do esgotamento sanitário no Estado do Ceará em 24 municípios que fazem parte das Regiões Metropolitanas de Fortaleza e do Cariri, conforme citado na nota explicativa 16.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- De janeiro a junho de 2026, o custo total com a parceria público-privada de esgotamento sanitário foi de R\$ 91.380 (R\$ 89.230 para o mesmo período de 2025), sendo R\$ 23.257 referentes a Ambiental Ceará 1 e R\$ 68.123 a Ambiental Ceará 2, estando a pagar na rubrica de fornecedores os montantes de R\$ 15.431 e R\$ 35.461, respectivamente (R\$ 17.450 e R\$ 39.733 em 31 de dezembro de 2025).

(f) SANE Energia S.A.

- A Sane Energia S.A. foi constituída com o objetivo de gerar energia a partir de matrizes renováveis para autoconsumo e fornecimento à base de clientes da Companhia, além de promover a eficiência energética. A Cagece detém 15% das ações desta investida e também possui representante na diretoria da empresa Sane, assim tornando a mesma como uma parte relacionada;
- De janeiro a junho de 2026, o faturamento referente a aluguéis de terrenos totalizou R\$ 25 (R\$ 7 no mesmo período de 2025). Em 30 de junho de 2026, a Companhia não possuía saldos a receber desta investida, enquanto o contas a pagar é de R\$ 529.982 (R\$ 29.393 em 31 de dezembro de 2025).

(g) Utilitas Pecém - Utilidades Industriais do Pecém S.A

- A Utilitas Pecém - Utilidades Industriais do Pecém S.A fornece utilidades industriais, como gerenciamento de resíduos e tratamento de água e esgoto, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). A Cagece detém 15% das ações desta investida e também possui representante na diretoria da empresa Utilitas, assim tornando a mesma como uma parte relacionada;
- De janeiro a junho de 2026, o faturamento referente a aluguéis de terrenos totalizou R\$ 263 (R\$ 291 no mesmo período de 2025). Em 30 de junho de 2026, não havia saldos a receber ou a pagar registrados em relação a esta investida.

(h) VSA - Tratamento de Efluentes e Utilidades Industriais S.A.

- A VSA - Tratamento de Efluentes e Utilidades Industriais S.A, presta serviços de coleta, tratamento e disposição de efluentes industriais nos municípios de Pacajus e Horizonte. A Cagece detém 49% das ações desta investida e também possui representante na diretoria da empresa VSA, assim tornando a mesma como uma parte relacionada;
- De janeiro a junho de 2026, o faturamento referente serviço de tratamento de efluentes totalizou R\$ 7 (R\$ 10 no mesmo período de 2025). Em 30 de junho de 2026, não havia saldos a receber ou a pagar registrados em relação a esta investida. Em abril de 2026 a VSA realizou o pagamento de dividendos no montante de R\$ 646 para a Cagece.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Adicionalmente às entidades listadas, a Cagece identifica outras entidades como partes relacionadas por estarem sob o controle comum do seu acionista controlador (Estado do Ceará). Com base na isenção prevista no item 25 do CPC 05 (R1), aplicável a entidades relacionadas ao governo, a Companhia não apresenta o detalhamento individualizado de saldos ou transações com tais entidades, visto que não foram realizadas operações atípicas ou de montante individualmente significativo no período apresentado:

- CEGÁS (Companhia de Gás do Ceará)
- Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (Etice)
- Companhia de Transporte Metropolitano do Ceará (Metrofor)
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (Ematerce)
- Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP S.A.)
- Centrais de Abastecimento do Ceará S/A (Ceasa)
- Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A. (ADECE)
- Ceará Participações S.A. (CearaPar)

32. Honorários da Administração

Os montantes de remuneração pagos pela Companhia aos seus Conselheiros e Administradores no segundo trimestre e no acumulado do semestre encerrado em 30 de junho de 2026 e 2025 estão detalhados a seguir:

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Remuneração Diretoria - Salários	580	1.101	537	1.067
Remuneração Diretoria - Gratificações	434	863	384	789
Remuneração Diretoria - Benefícios (auxílios para educação, saúde e alimentação)	219	435	171	345
Remuneração Diretoria - Participações nos lucros	-	343	-	312
Remuneração Conselho de Administração	197	394	207	394
Remuneração Conselho Fiscal	153	317	166	322
Remuneração Comitê de Auditoria	74	140	70	124
Total do exercício	1.657	3.593	1.535	3.353

Os respectivos valores foram registrados na Rubrica “Despesas administrativas” na demonstração do resultado do Exercício (DRE).

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A Companhia não concede a seus Administradores e Conselheiros outros benefícios de longo prazo, tais como benefício de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações. Dessa forma, os benefícios concedidos limitam-se aos divulgados no quadro acima.

33. Instrumentos financeiros

A Companhia procedeu a avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para mensurar o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam necessariamente, os montantes que poderão ser efetivamente realizados no mercado corrente.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as praticadas no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de alto risco.

Os valores contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros registrados em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão apresentados a seguir:

	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos financeiros				
Ativos financeiros - contratos de concessão (nota explicativa 11)	26.819	26.819	22.904	22.904
Contas a receber de clientes (nota explicativa 9)	576.495	576.495	567.376	567.376
Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa 6)	5.210	5.210	8.127	8.127
Aplicações financeiras (nota explicativa 7)	311.907	311.907	433.322	433.322
Depósitos vinculados a convênios (nota explicativa 8)	2.187	2.187	12.648	12.648
Passivos financeiros				
Incentivo à aposentadoria - PRSP (nota explicativa 21)	75.696	75.696	53.773	53.773
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa 19)	1.471.097	1.811.928	1.548.260	1.599.465
Debêntures (nota explicativa 20)	1.142.960	1.087.489	1.134.791	1.039.236
Fornecedores (nota explicativa 17)	368.045	368.045	360.240	360.240
Obrigações com clientes	28	28	512	512
Arrendamento mercantil (nota explicativa 18)	627.414	627.414	74.935	74.935
Instrumentos Financeiros Derivativos (nota explicativa 5.1 (e))	82.774	82.774	16.229	16.229

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil (deduzidos da perda esperada por *impairment*, no caso de clientes) aproximam-se dos seus valores justos devido ao seu vencimento no curto prazo.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

Os valores de mercado passivos são calculados através da projeção do saldo devedor, atualizado pela taxa contratual, pelo período de meses restantes para pagamento. O valor encontrado retroage ao período atual, utilizando-se as taxas de mercado abaixo:

Tipo	Taxa contratual (a.a.)	Período médio de meses	Taxa de mercado (a.a.)
Caixa Econômica Federal	TR+ 9,23%	109	8,80%
Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	Tranche 1: CDI + 1,045% Tranche 2: CDI +1,175%	40	3,88%
Banco do Nordeste	IPCA + 1,77%	145	3,32%
Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)	EURIBOR 6M +2,43%	169	5,00%
2ª Emissão - Debêntures 1ª série	IPCA + 8,1891%	121	6,59%
2ª Emissão - Debêntures 2ª série	CDI + 2,20%	36	1,44%
2ª Emissão - Debêntures 3ª série	CDI + 2,50%	60	1,44%
2ª Emissão - Debêntures 4ª série	CDI + 2,90%	97	1,44%
3ª Emissão - Debêntures 1ª série	CDI + 1,37%	74	1,44%
3ª Emissão - Debêntures 2ª série	CDI + 1,70%	111	1,44%

34. Previdência complementar

Em 12 de fevereiro de 2004, a Portaria nº 24 da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), órgão vinculado ao Ministério da Previdência e Assistência Social, autorizou o início das atividades da Cageprev - Fundação Cagece de Previdência Complementar, tendo como única patrocinadora a Companhia de Água e Esgoto do Ceará - Cagece.

A Cageprev é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, tendo como objetivo a constituição e administração de planos privados de benefícios previdenciários suplementares em favor de seus participantes e respectivos beneficiários, custeando todos os benefícios na modalidade de contribuição variável (regime financeiro de capitalização). A Patrocinadora Cagece efetua contribuições mensais no mesmo percentual que o participante, obedecendo a Lei Complementar N.º 108 de 29 de maio de 2001. O Limite de patrocínio pela Companhia é de 12%.

O plano de previdência complementar, administrado pela Cageprev - Fundação Cagece de Previdência Complementar, é um plano de contribuição variável que não corre risco de insolvência, pois está equilibrado pelo mecanismo de quotas, onde o patrimônio de cobertura sempre será igual ao das provisões matemáticas. Isto implica dizer que a Patrocinadora não precisa aportar nenhum valor além

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

das contribuições mensais.

Sob ditames do CPC 33, para a Cagece o plano de aposentadoria, administrado pela Fundação Cagece de Previdência Complementar - Cageprev, é considerado, para a Cagece, sob contribuição definida, uma vez que não há a obrigação de nenhum cálculo atuarial para a apuração da obrigação/despesa.

De janeiro a junho de 2026, a Companhia efetuou contribuições à Cageprev no montante de R\$ 2.028 (R\$ 3.757 no mesmo período de 2025).

A Cageprev encerrou em 30 de junho de 2026 com 1.288 participantes (1.297 em 31 de dezembro de 2025), sendo 1.099 ativos (1.110 em 31 de dezembro de 2025) e 189 assistidos (187 em 31 de dezembro de 2025) e apresentando um patrimônio da ordem de R\$ 441.170 (R\$ 414.793 em 31 de dezembro de 2025).

Para fins de atendimento às normas estabelecidas pela PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, as reservas técnicas são calculadas por empresa de consultoria atuarial, contratada pela Cageprev, a qual emitiu parecer datado de 18 de fevereiro de 2026, sem apresentar nenhum comentário que representasse qualquer risco adicional ou ressalva aos procedimentos adotados pela Administração da Cageprev.

As principais premissas atuariais são as seguintes:

	<u>31/12/2025</u>
Taxa real anual de juros	4,58%
Projeção de crescimento real de salário	1% a.a
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	Não há
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	Não há
Hipótese sobre gerações futuras de novas entradas	Não há
Tábua de mortalidade geral de válidos	AT-2000 básica, segregada por sexo.

35. Lucro por ação básico e diluído

O lucro básico por ação do período é calculado através da divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o período. As ações preferenciais possuem direito de 10% a mais de dividendos do que as ações ordinárias:

	<u>01/04/2026 a 30/06/2026</u>	<u>01/01/2026 a 30/06/2026</u>	<u>01/04/2025 a 30/06/2025</u>	<u>01/01/2025 a 30/06/2025</u>
Numerador				
Lucro disponível aos acionistas ordinários	30.571	73.345	68.723	122.888
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	10	25	23	42
	<u>30.581</u>	<u>73.370</u>	<u>68.746</u>	<u>122.930</u>
Denominador (em milhares de ações)				

Notas Explicativas

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Média ponderada de número de ações ordinárias	51.880	51.880	190.652	190.652
Média ponderada de número de ações preferenciais	16	16	59	59
	<u>51.896</u>	<u>51.896</u>	<u>190.711</u>	<u>190.711</u>
Resultado básico e diluído por ação (em R\$)				
Ação ordinária	0,5893	1,4138	0,3607	0,6446
Ação preferencial	0,6482	1,5552	0,3968	0,7091

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são iguais.

36. Receitas líquida de serviços

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita de serviços de abastecimento de água	548.746	1.088.474	491.415	969.107
Receita de serviços de esgotamento sanitário	257.880	501.647	208.333	411.510
	<u>806.626</u>	<u>1.590.121</u>	<u>699.748</u>	<u>1.380.617</u>
Receita de construção	151.147	279.314	147.758	291.824
Receita Bruta	<u>957.773</u>	<u>1.869.435</u>	<u>847.506</u>	<u>1.672.441</u>
Impostos sobre vendas	(74.688)	(147.232)	(64.762)	(127.779)
Receita líquida	<u>883.085</u>	<u>1.722.203</u>	<u>782.744</u>	<u>1.544.662</u>

A **Receita Bruta de Serviços** de janeiro a junho de 2026, excluindo-se o efeito contábil da Receita de Construção (conforme ICPC 01/IFRIC 12), totalizou **R\$ 1.590.121**. Este montante representa uma expansão de **15,2%** (ou R\$ 209.504) em relação aos R\$ 1.380.617 reportados no mesmo período de 2025.

O desempenho nas linhas de receita é detalhado a seguir:

- **Abastecimento de Água:** Avançou **12,3%**, atingindo R\$ 1.088.474. Esse desempenho reflete, principalmente, o efeito pleno da revisão tarifária aplicada em novembro de 2025, aliado ao crescimento do volume faturado no período.
- **Esgotamento Sanitário:** Cresceu **21,9%**, totalizando R\$ 501.647. Além do impacto tarifário, a alta decorre da expansão da rede coletora e do aumento da base de clientes conectados ao sistema de esgoto.
- **Receita de Construção:** Apresentou redução de **4,3%** passando para **R\$ 279.314**, em decorrência do ritmo de execução do cronograma físico-financeiro das obras de infraestrutura e investimentos nos ativos de concessão

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

no período (Nota 15 b).

- **Deduções da Receita (Impostos):** Os impostos sobre vendas totalizaram R\$ 147.232, alta de 15,2%, em consonância com o crescimento da receita operacional bruta tributável.

37. Custos e despesas operacionais, por natureza

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Insumos	(87.024)	(183.466)	(91.831)	(182.346)
Serviços	(127.141)	(245.544)	(108.595)	(218.396)
Depreciação e amortização	(77.009)	(137.347)	(59.885)	(117.525)
Pessoal	(41.845)	(81.584)	(37.912)	(75.311)
Materiais	(8.525)	(17.012)	(9.017)	(19.098)
Custos gerais	(6.120)	(11.200)	(6.090)	(12.515)
Concessão	(6.066)	(12.563)	(5.590)	(11.150)
Custos operacionais líquidos	(353.730)	(688.716)	(318.920)	(636.341)
Custos de construção	(151.147)	(279.314)	(147.758)	(291.824)
Total dos custos	(504.877)	(968.030)	(466.678)	(928.165)
Serviços	(28.154)	(55.362)	(20.810)	(40.228)
Pessoal	(9.390)	(18.616)	(8.763)	(17.315)
Depreciação e amortização	(937)	(1.942)	(919)	(1.897)
Gerais	(384)	(1.273)	(429)	(845)
Despesas comerciais	(38.865)	(77.193)	(30.921)	(60.285)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(31.791)	(61.321)	(23.164)	(45.157)
Pessoal	(67.574)	(142.484)	(71.327)	(130.342)
Serviços	(57.331)	(104.781)	(43.315)	(84.222)
Causas judiciais	(3.037)	(5.129)	5.340	(3.539)
Gerais	(9.803)	(18.750)	(9.071)	(15.567)
Tributária	(14.220)	(32.761)	(13.152)	(27.873)
Transportes	(3.602)	(5.858)	(2.345)	(4.922)
Depreciação e amortização	(6.347)	(12.083)	832	(5.426)
Honorários da administração	(1.202)	(2.254)	(990)	(2.018)
Despesas administrativas	(163.116)	(324.100)	(134.028)	(273.909)
Insumos (a)	(87.024)	(183.466)	(91.831)	(182.346)
Serviços (b)	(212.626)	(405.687)	(172.720)	(342.846)
Depreciação e amortização (c)	(84.293)	(151.372)	(59.972)	(124.848)
Pessoal (d)	(118.809)	(242.684)	(118.002)	(222.968)
Materiais	(8.525)	(17.012)	(9.017)	(19.098)
Concessão	(6.066)	(12.563)	(5.590)	(11.150)
Causas judiciais	(3.037)	(5.129)	5.340	(3.539)
Tributária	(14.220)	(32.761)	(13.152)	(27.873)
Transportes	(3.602)	(5.858)	(2.345)	(4.922)
Honorários da administração	(1.202)	(2.254)	(990)	(2.018)
Custos e despesas gerais	(16.307)	(31.223)	(15.590)	(28.927)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (e)	(31.791)	(61.321)	(23.164)	(45.157)
Custos e despesas operacionais	(587.502)	(1.151.330)	(507.033)	(1.015.692)
Custos de construção	(151.147)	(279.314)	(147.758)	(291.824)
Total de custos e despesas	(738.649)	(1.430.644)	(654.791)	(1.307.516)

Notas Explicativas

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) **Insumos** : Registraram acréscimo de R\$ 1.120, impulsionado, essencialmente, pelos seguintes fatores: (i) aumento de R\$ 5.339 nos custos com água bruta, em função do reajuste tarifário da Cogerh (agosto de 2025) e do efeito mix do volume captado de água ; (ii) elevação de R\$ 4.794 nos gastos com serviço e material de tratamento decorrente dos efeitos de reequilíbrio contratual ocorrido no 1S26 combinados com um maior desconto obtido junto a fornecedores no 1S25; e (iii) Redução de R\$ 9.000 nos custos de energia elétrica, favorecida pela migração de unidades do Mercado Livre de Energia para auto produção. Cabe ressaltar que essa economia foi contrabalançada pela depreciação do direito de uso e pelos juros do passivo de arrendamento atrelados à autoprodução através das usinas Arapuá I e II.
- (b) **Serviços**: Apresentaram expansão de R\$ 62.841, em decorrência, principalmente, de: (i) elevação de R\$ 42.732 em serviços terceirizados, refletindo a readequação de equipes operacionais e reajustes contratuais; (ii) acréscimo de R\$ 5.100 em serviços de manutenção de água, devido a intensificação de intervenções preventivas e corretivas; (iii) aumento de R\$ 5.041 em serviços comerciais, impactado pelo estorno pontual ocorrido no 1S25 (sem efeito equivalente no 1S26); e (iv) Avanço de R\$ 2.150 na contraprestação variável da PPP Ambiental Ceará.
- (c) **Depreciação e amortização**: Registraram alta de R\$ 26.524, explicada, majoritariamente, por: (i) Aumento de R\$ 14.193 na depreciação de aluguéis de veículos, em função da expansão da frota no período; (ii) Incremento de R\$ 7.494 em virtude do início da amortização do contrato de autoprodução de energia das Usinas Arapuá I e II (estratégia alinhada ao objetivo social da Companhia, conforme Nota 1 e Nota 18); e (iii) Acréscimo de R\$ 3.863 na amortização do intangível, acompanhando a expansão da base de ativos da Companhia.
- (d) **Pessoal**: As despesas com pessoal cresceram R\$ 19.716, impulsionada por dois fatores principais: (i) maior volume de desligamentos realizados no âmbito do Plano de Reconhecimento de Serviços Prestados (PRSP IV) no 1S26, em comparação com o número de desligamentos efetuados no 1S25; e (ii) a aplicação, em novembro de 2025, do reajuste salarial e de benefícios no percentual de 5,53%, com efeitos retroativos a maio.
- (e) **Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)**: A elevação de R\$ 16.164 nas despesas com PECLD reflete o aumento na constituição de provisões no período, acompanhando o crescimento do faturamento bruto e mantendo a proporcionalidade das perdas estimadas sobre a receita bruta.

38. Receitas (despesas) financeiras, líquidas

01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	17.879	39.313	16.597	34.553
Receita de atualização do ativo financeiro (Nota 11)	678	1.299	254	485
Juros recebidos de clientes	6.139	11.801	6.227	11.589
Atualização monetária	2.927	6.710	1.709	2.952
Variação cambial (a)	21.636	78.492	-	-
(-) PIS / COFINS sobre receita financeira	(1.253)	(3.183)	(1.142)	(2.284)
Receita com swap (b)	-	10.623	-	-
	48.006	145.055	23.645	47.295
Despesas financeiras				
Juros de empréstimos e financiamentos	(16.304)	(31.792)	(14.798)	(37.476)
Juros do arrendamento (c)	(13.354)	(15.158)	(269)	(1.497)
Juros das debêntures	(39.935)	(80.623)	(36.898)	(75.625)
Incentivo à aposentadoria - PRSP	(2.117)	(3.978)	(1.327)	(2.501)
Atualização monetária (d)	(12.643)	(27.850)	(15.676)	(20.636)
Despesa com swap (e)	(32.001)	(112.425)	-	-
Variação cambial (f)	(11.041)	(11.059)	-	-
Despesas financeiras de tributos	-	-	(1)	(362)
Despesa de juros da PPP (g)	(30.966)	(67.715)	(6.223)	(7.828)
Outras	(48)	(106)	(25)	(51)
	(158.409)	(350.706)	(75.217)	(145.976)
	(110.403)	(205.651)	(51.572)	(98.681)

- (a) **Variação cambial ativa:** Receita de R\$ 78.492 no 1S26, decorrente da valorização do Real frente ao Euro no período, que reduziu o saldo devedor em Reais do financiamento junto à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). Cabe destacar que esse efeito positivo foi contrabalançado pela despesa com swap (registrada nas despesas financeiras), instrumento de hedge contratado para a proteção cambial e mitigação de riscos desse financiamento. A Companhia não possuía financiamentos em moeda estrangeira no 1S25 (sem base comparativa).
- (b) **Receita com swap:** Atingiu R\$ 10.623 no 1S26, decorrente da liquidação decorrente da liquidação e da marcação a mercado favorável dos instrumentos derivativos de hedge. Esse resultado reflete a estratégia de proteção contra a volatilidade cambial e de taxas de juros atreladas ao financiamento da AFD. Sem base comparativa no 1S25.
- (c) **Juros do arrendamento:** Aumento de R\$ 13.661 no 1S26, impulsionado, principalmente, pela contabilização dos contratos de arrendamento das Usinas Arapuá I e II, integrando a estratégia de autoprodução de energia renovável da Companhia (Notas 1 e 18).
- (d) **Atualização monetária:** incremento de R\$ 7.214 no 1S26, explicado por: (i) R\$ 4.038 em custos de estruturação e comissões de novos financiamentos contratados após o 1S25; (ii) R\$ 2.447 referentes a descontos financeiros concedidos a clientes; e (iii) R\$ 1.491 decorrentes do impacto da correção monetária sobre a maior posição média de empréstimos e financiamentos no

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

período.

- (e) **Despesa com swap:** Registrou-se R\$ 112.425 no 1S26, refletindo a dinâmica da curva do Euro e da taxa CDI no semestre, com impacto na liquidação e marcação a mercado do instrumento de hedge. Esse montante atua de forma compensatória (*offsetting*) à variação cambial do financiamento com a AFD (conforme descrito no item (a)), cumprindo a estratégia de mitigação de riscos cambiais da Companhia. Operação sem base comparativa no 1S25.
- (f) **Variação cambial passiva:** Despesa R\$ 11.059 no 1S26, referente ao ajuste do passivo em Euro junto à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) em datas específicas de fechamento/transação. Sem base comparativa no 1S25.
- (g) **Despesa de juros da PPP:** Elevação de R\$ 59.887 no 1S26, acompanhando o avanço físico e a expansão da base de ativos das Parcerias Público-Privadas, com o consequente aumento das obrigações financeiras reconhecidas no passivo.

39. Eventos subsequentes

Até a data de aprovação das informações contábeis intermediárias, a Administração avaliou os eventos ocorridos entre 30 de junho de 2026 e a referida data e concluiu que não foram identificados eventos subsequentes que exigissem ajustes ou divulgação nas presentes informações contábeis intermediárias, nos termos do CPC 24 - Evento Subsequente.

Neurisangelo Cavalcante de Freitas Diretor Presidente	Francisco Rogério Gomes Leite Diretor de Operações	Cláudia Elizângela Tolentino Caixeta Freire Diretora de Mercado
Carlos Emanuel Brito Salmito Diretor de Negócio do Interior	José Carlos Lima Asfor Diretor de Engenharia	Dario Sidrim Perini Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
José Leite Gonçalves Cruz Diretor de Gestão Corporativa		Luciano de Arruda Coelho Filho Diretor de Gestão de Parcerias

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Flávia Liduina Costa Gurgel
Superintendente de Contabilidade

André Lopes Camurça
Gerente de Contabilidade

Pedro Henrique Leite Gomes
Contador CRC/CE 018577/O-8

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Acionistas e aos Diretores da
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ – CAGECE
Fortaleza – CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ – CAGECE (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Barueri, 13 de agosto de 2026.

RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 “T” SP

Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 “T” SP
Sócio Responsável Técnico

Eser Helmut Amorim
Contador CRC 1SP 307.736/O-5
Diretor

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE, abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Demonstrações Contábeis Intermediárias do trimestre findo 30 de junho de 2026 e relatório de revisão especial dos auditores independentes da Russell Bedford GM Auditores Independentes S/S, datado de 13 de agosto de 2026.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos apresentados pelo representante da auditoria, concluíram que as Demonstrações Contábeis Intermediárias apresentadas refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Fortaleza, 13 de agosto de 2026.

Sandro Camilo Carvalho
Presidente

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo
Vice-presidente

Juarez Fabrício de Medeiros
Conselheiro Efetivo

Francisco de Castro Menezes Júnior
Conselheiro Efetivo

Leonardo Osvaldo Barchini Rosa
Conselheiro Efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 07.040.108/0001-57, com sede na Rua Lauro Vieira Chaves, 1030, Vila União, Fortaleza, Ceará, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 27, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2026.

Fortaleza, 13 de agosto de 2026.

Neurisangelo Cavalcante de Freitas
Diretor Presidente

Francisco Rogério Gomes Leite
Diretor de Operações

Cláudia Elizângela Tolentino Caixeta Freire
Diretora de Mercado

Carlos Emanuel Brito Salmito
Diretor de Negócio do Interior

José Carlos Lima Asfor
Diretor de Engenharia

Dario Sidrim Perini
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

José Leite Gonçalves Cruz
Diretor de Gestão Corporativa

Luciano de Arruda Coelho Filho
Diretor de Gestão de Parcerias

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 07.040.108/0001-57, com sede na Rua Lauro Vieira Chaves, 1030, Vila União, Fortaleza, Ceará, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 27, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2026.

Fortaleza, 13 de agosto de 2026.

Neurisangelo Cavalcante de Freitas
Diretor Presidente

Francisco Rogério Gomes Leite
Diretor de Operações

Cláudia Elizângela Tolentino Caixeta Freire
Diretora de Mercado

Carlos Emanuel Brito Salmito
Diretor de Negócio do Interior

José Carlos Lima Asfor
Diretor de Engenharia

Dario Sidrim Perini
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

José Leite Gonçalves Cruz
Diretor de Gestão Corporativa

Luciano de Arruda Coelho Filho
Diretor de Gestão de Parcerias